ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEL... L
...ida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.435 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

E' assignado em Montevidéo o convenio de intercambio intellectual entre o Brasil e o Uruguay

Confirma-se que os fenianos aceitaram a proposta do governo britannico para a pacificação da Irlanda

O gabinete portuguez faz a sua apresentação ao Parlamento expondo o seu programma administrativo

O Sr. Kameneff declara, perante o Conselho Nacional de Moscou, o seguinte: "Não podemos sustentar os 140.000 operarios de Moscou e muito menos os 25 milhões de camponezes."

O ministro do exterior da Hespanha declara que o syndicalismo em seu paiz assume a forma de banditismo

O millionario Vanderbilt, commentando as difficuldades da acquisição de generos alimenticios, declara que a situação actual em vez de melhorar com a execução do pacto de Versailles - - - - - peora cada dia - - - - -

POLITICA SUL AMERICANA

A cordialidade entre o Uruguay e o Brasil é mais uma vez demonstrada

Echôa agradavelmente em Buenos Aires a visita do presidente do Brasil á fragata "Sarmiento"

A "PAGINA BRASILEIRA", DE "LA RAZON", TRATA LARGAMENTE DO NOVO TRATADO URUGUAYO-BRASILEIRO

MONTEVIDÉO, 1 (A. A.)—A "Pagina Brasileña", de "La Razon", publica hoje um extenso e substancioso editorial, em que exalça o acto, celebrado na chancellaria uruguaya, da assignatura do convenio destinado a promover o intercambio de professores e alumnos com o Brasil.

Desse artigo, que vem acompanhado dos retratos do Dr. Buero, ministro das relações exteriores, e do Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil, extrahimos os seguintes topicos:

"Ha de fructificar largamente a obra patriotica destes dois illustres homens publicos, que assim aproximam os estudiosos desta America privilegiada, desprezando fronteiras, que não devem existir para as sciencias, para a arte e para a literatura, e creando um mesmo ideal para uma mesma raça, e uma unica orientação para um futuro commum".

Logo a seguir, o articulista accrescenta:

"Comprehendendo todo o alcance deste acto, os directores do Club Brasileiro, da Sociedade Brasileira de Beneficencia e da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira, resolveram manifestar o jubilo que elle lhes causou, offerecendo um banquete ao ministro Luiz Guimarães, banquete que se realizará brevemente, e para o qual serão convidados o Dr. Buero, ministro das relações exteriores; o ministro da instrucção e o reitor da Universidade.

Homenagens ao ministro Luiz Guimarães

São merecidas estas demonstrações que a colonia brasileira não cessa de offerecer ao Dr. Luiz Guimarães, pois S. Ex., dentre os seus collegas do corpo diplomatico, se destaca por um persistente e patriotico trabalho, numa fina linha de diplomata de talento, uma severa noção dos seus deveres, uma estructura moral, recta e honrada, que assignala todos os seus actos de ministro e de homem de sociedade.

Os interesses nacionaes, felizmente confiados á sua intelligente e elevada direcção nesta parte do continente, vêm recebendo, desde que S. Ex. assumiu o cargo de ministro em Montevidéo, um vigoroso e inegavel impulso, do que ha provas palpaveis, principalmente no que diz respeito á defesa do nosso commercio e da nossa industria.

Por occasião do alarme geral produzido pela peste bovina que irrompeu em S. Paulo, e agora neste acto de elevado alcance internacional, que hoje se realiza na chancellaria uruguaya, e para cuja gestão não poupou esforços, ao mesmo tempo que vai estreitando os laços que nos unem ao Uruguay, não se descuida S. Ex. de congregar e unir os membros da colonia brasileira em torno de um ideal de patriotismo, cujo sentimento o illustre diplomata é o primeiro a incrementar com um carinho em que põe o devotamento de um verdadeiro culto.

O Dr. Luiz Guimarães goza de merecido prestigio entre os elementos mais representativos da nossa collectividade, e tambem entre os membros mais proeminentes da sociedade uruguaya, e é digno dos nossos mais sinceros applausos pela acção que aqui tem desenvolvido."

A VISITA DO PRESIDENTE DO BRASIL A' FRAGATA "SARMIENTO" E SUA REPERCUSSÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (A. A.)—O encarregado de negocios da Argentina no Rio de Janeiro, Sr. Igarzabal, telegraphou ao Sr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, communicando-lhe que o presidente Epitacio Pessoa visitou a fragata argentina "Presidente Sarmiento", tendo pronunciado a bordo um discurso cheio de verdadeira confraternidade para com os povos do continente americano.

O Sr. Igarzabal, que se refere á visita em termos enthusiasticos, diz na sua communicação que a parte do discurso do presidente Epitacio Pessoa, referente á Argentina, é tão eloquente e expressiva, que causou viva impressão a todos os presentes.

EM TORNO DAS OBJURGATORIAS DO VEREADOR VERISSIMO VARGAS — DO INQUERITO A RESPEITO FOI ENCARREGADO O SR. TORRES ACHARD.

ASSUMPÇÃO, 1 (A. A.) — O Conselho Municipal, reunido em sessão extraordinaria, especialmente convocada para tratar do incidente provocado ante-hontem, por occasião da collocação da placa de Calle del Perú, pelo vereador municipal senhor Verissimo Vargas, designou o conselheiro municipal, Sr. Vallejos Torres Achard, para informar o Conselho Municipal, em relatorio convenientemente formulado, ácerca do incidente a que deu motivo o discurso do Sr. Verissimo Vargas.

O CONVENIO INTELLECTUAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAY.

MONTEVIDÉO, 1 (U. P.) — Foi assignado, esta tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, o convenio intellectual entre o Brasil e o Uruguay. Os documentos originaes foram calligraphados em portuguez e hespanhol, pelo perito Sr. Victor Copetti. O tratado contem oito artigos. Ao acto da assignatura assistiram o corpo diplomatico, intellectuaes e membros das Faculdades e das Universidades.

DETALHES SOBRE A SIGNIFICATIVA CEREMONIA NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO URUGUAY.

MONTEVIDÉO, 1 (A. A.) — Realizou-se hoje, no salão de honra do Ministerio das Relações Exteriores, o acto solemne da assignatura do accordo uruguayo-brasileiro para o intercambio de professores e alumnos.

Além dos Srs. Buero e Luiz Guimarães, aquelle ministro das relações exteriores, e este representante diplomatico do Brasil, assistiram á ceremonia os funccionarios da chancellaria, da legação e do consulado do Brasil, os directores do Club Brasileiro, da Sociedade de Beneficencia Brasileira e da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira, os decanos de todas as Faculdades desta capital, varios professores e representantes de alumnos.

O acto realizou-se num ambiente de perfeita cordialidade, externada por todos os presentes, que tanto realçaram a significação amistosa do convenio que acabava de ser assignado.

Tambem assistiram á ceremonia diversos representantes das emprezas jornalisticas desta capital, e muitos dos principaes membros da colonia brasileira. A chancellaria distribuiu, entre os presentes, uma "plaquette" artisticamente impressa com os escudos dos dois paizes e fitas das côres brasileira e uruguaya.

Depois de firmado o convenio, o Sr. Buero, ministro das relações exteriores, abraçou effusivamente o Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil, felicitando-o e testemunhando-lhe o affecto que dedicava ao Brasil e pessoalmente a S. Ex.

As palavras do Sr. Buero foram vivamente applaudidas por todos os presentes. Finda a ceremonia, as delegações de estudantes, que tinham ido assistir a ella, foram á legação brasileira saudar o Dr. Luiz Guimarães, felicitando-o e regosijando-se pela amplitude do tratado, que abrange as sciencias, as artes e as letras.

A Alta Silesia

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO INTER-ALLIADA EM OPPELN FALA A' IMPRENSA.

PARIS, 1 (A. H.) — Entrevistado pelos representantes da imprensa, logo ao chegar a esta capital, o general Le Rond, presidente da commissão inter-alliada em Oppeln, declarou que a mais perfeita cordialidade reinava no seio da referida commissão. E não sómente era notavel a harmonia entre os representantes alliados, mas mesmo sentimentos affectuosos os ligavam uns aos outros. Os delegados das potencias vinham empregando todos os esforços no sentido de que a região esperasse em calma e ordem perfeitas a decisão do Conselho Supremo, que vai estabelecer definitivamente a sorte da Alta Silesia. A uniformidade das opiniões entre os delegados alliados é que tinha feito com que se conseguisse dominar o duplo movimento insurreccional dos polacos e allemães. E ainda essa unidade é que permittirá que os mandatarios alliados tenham a necessaria autoridade para fazer respeitar integralmente o que for determinado pelo Conselho Supremo.

O general Le Rond exprimiu, em seguida, o seu reconhecimento pela modesta legião de soldados francezes que, embora muito inferiores em numero, tinham conseguido levar a cabo a difficil tarefa pacificadora, que lhes tinha sido attribuida.

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 1 (A. H.) — Informação de origem ingleza annuncia que o Sr. Briand respondera, esta manhã, ao chefe do gabinete de Londres, aceitando a reunião do Conselho Supremo, em Paris, a 8 do corrente.

A PALAVRA DE UM "LEADER" SOCIALISTA ALLEMÃO SOBRE AS REPARAÇÕES DE GUERRA E, ESPECIALMENTE, SOBRE A ALTA SILESIA.

PARIS, 1 (U. P.) — O deputado socialista allemão Sr. Crispien, discursando por occasião do anniversario da morte do "leader" socialista Jaurés, declarou que a Allemanha fará todos os esforços afim de cumprir, sincera e honestamente, as suas obrigações relativas ás reparações de guerra.

Quando o orador se levantou para falar foi immediatamente alvo de uma demonstração de desagrado, sendo ouvidos gritos e assovios. Comtudo, logo que o deputado socialista allemão começou a falar, os seus collegas francezes o escutaram com a maxima attenção.

"Desejamos fazer o possivel afim de cumprir as estipulações relativas ao pagamento das reparações de guerra, o isso deveria constituir uma base justa para a reconciliação internacional — declarou o Sr. Crispien. Na Allemanha luctámos contra o nosso capitalismo durante a guerra, tal qual como VV. fizeram na França, e, como irmãos, devemos agora luctar em prol da paz do mundo."

Falando sobre a Alta Silesia, o deputado socialista allemão declarou: "Exigimos o direito de "livre escolha" para aquelle territorio."

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 1 (A. H.) — Tem sido objecto de vivos commentarios, na imprensa e nos circulos internacionaes, o discurso que o primeiro ministro proferiu ante-hontem, em Thanne, sobre a questão da Alta Silesia.

A este proposito, o "Times", de hoje, diz que os immensos sacrificios supportados pela França dão a este paiz direito especial á consideração do mundo, porque melhor do que ninguem vê o perigo que ameaça as suas fronteiras. Por estes e outros motivos, todos os alliados estão na obrigação de cooperar com a França para evitar a [illegible] que tantas vidas custou.

E' PRESO, AFINAL, O ASSASSINO DO MAJOR MONTALEGRE

BERLIM, 1 (A. H.) — Por um major inglez, das forças de occupação, foi preso o individuo que ha algumas semanas assassinou o commandante francez Montalegre.

O assassino é allemão de nascimento e, segundo se apurou, estava filiado a uma sociedade secreta.

AS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ A' CAMARA DOS COMMUNS.

LONDRES, 1 (U. P.) — O presidente do conselho Sr. Lloyd George em discurso que pronunciou hoje na Camara dos Communs declarou que os embaixadores da Inglaterra, França e Italia, informam conjuntamente o governo allemão que faça os devidos preparativos para facilitar a passagem de tropas alliadas através do territorio allemão para quando o conselho supremo resolver se tal remessa de tropas é necessaria. O primeiro ministro accrescentou que a recente discussão com a França, a Inglaterra inspirou-se unicamente no desejo de obter uma solução justa do problema da Alta Silesia, de accordo com os resultados do plebiscito e com o tratado de Versailles. O Sr. Lloyd George continuou: "E' de interesse da Grã Bretanha que os allemães e os polacos tenham um governo pacifico na Alta Silesia, com tanto que seja com equidade". Falando da fome na Russia, o primeiro ministro disse que essa questão seria discutida no proximo conselho supremo dos alliados. Ao mesmo tempo desmentiu as noticias que correm, de ter elle conhecimento de concentrações de material de guerra nas fronteiras da Rumania e da Polonia afim de iniciar uma campanha anti-bolshevista! E' geralmente aceito como um facto indiscutivel que a Grã Bretanha não tolerará as actividades das "guardas brancas" contra o soviet e que com o apoio dos outros membros da Entente adoptará uma politica de neutralidade no caso de nova guerra entre a Russia e a Polonia.

A SÉDE DA PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO

PARIS, 1 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que o governo havia designado esta capital para séde da proxima reunião do conselho supremo, devendo realizar-se a conferencia do dia 8 do corrente. Espera-se que os trabalhos não durem mais de uma semana ou dez dias.

A ANNUENCIA FRANCEZA A' REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO.

LONDRES, 1 (U. P.) —Affirma-se que o Ministerio das Relações Exteriores recebeu resposta do Sr. Briand aceitando a reunião do supremo conselho dos alliados no dia 8 do corrente. O primeiro ministro Sr. Lloyd George e o ministro das relações exteriores lord Curzon e os outros delegados britannicos partirão para Paris, no proximo domingo. Os Srs. Bonomi e della Torreta representando a Italia tambem seguirão para Paris afim de tomar parte no conselho.

A situação no oriente europeu

O CORRESPONDENTE DO "DAILY MAIL" EM RIGA NARRA A IMPRESSIONANTE SITUAÇÃO DA RUSSIA.

LONDRES, 1 (A. H.) — São verdadeiramente impressionantes as informações transmittidas pelo correspondente do "Daily Telegraph", em Riga, sobre a fome na Russia. Na região do Volga, por exemplo, a situação era de tal ordem, que os famintos chegavam a misturar argila ao pão para augmentar-lhe a quantidade. Tambem em Saratoff, onde reina a mais intensa miseria, cerca de 40 por cento da alimentação do povo consistia em cascas de arvores ricas em tannino.

Em Moscou, accrescenta a informação, realizavam-se comicios em que se discutiam os meios de soccorrer ás populações flagelladas. Em um desses comicios, o Sr. Trotski, commissario da guerra e do abastecimento, pronunciou violento discurso incitando o povo a pegar em armas contra a Polonia e lançando a culpa da situação russa sobre os capitalistas da Europa.

SENSACIONAES DECLARAÇÕES DO SR. KAMENEFF

LONDRES, 1 (U. P.) — Despachos procedentes de Reval dizem que o commissario do soviet, Sr. Kameneff, declarou perante o conselho Nacional de Moscou o seguinte: "Não podemos sustentar os 140.000 operarios de Moscou e muito menos os nossos 25 milhões de camponezes."

Outras noticias referem-se á terrivel mortalidade infantil na Russia, e dizem que as crianças carecem da devida alimentação. Accrescentam os despachos que a fome ameaça a Siberia, onde a secca destruiu as colheitas e o fogo devorou parte das florestas.

OS SOCCORROS AMERICANOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O ministro do commercio, Sr. Hoover, enviou instrucções ao Dr. Walter Lyman Brown, director na Europa da Administração de Auxilios Norte-Americana, no sentido de seguir immediatamente para Riga e preparar os soccorros que em grande escala vão ser concedidos á Russia, logo que sejam postos em liberdade os prisioneiros norte-americanos.

O problema turco

OS COMBATES DE SIVRI-HISSAR

CONSTANTINOPLA, 1 (A. H.) — As ultimas informações recebidas do theatro da guerra annunciam que as forças gregas soffreram séria derrota em Sivri-Hissar, e que estas permanecem retrocedendo para Eskisheir.

Nos ultimos combates com os nacionalistas, os gregos tinham deixado muitos prisioneiros e grande quantidade de material de campanha.

UMA NOVA ORDEM DO GOVERNO DE ANGORA

CONSTANTINOPLA, 1 (A. H.) — Os altos-commandos dos exercitos do Caucaso, do Turquestão e da Silicia receberam ordens de marchar para a frente grega. Esperam-se graves acontecimentos em consequencia dessa nova ordem do governo de Angorá.

A ASSEMBLÉA NACIONALISTA CONCEDE "PLENOS PODERES" AO GOVERNO

CONSTANTINOPLA, 1 (A. H.) — Communicam de Angorá que a Assembléa Nacionalista, desejosa de proseguir na guerra até a victoria final, deu plenos poderes ao governo para agir nesse sentido.

O governo nacionalista vai começar os preparativos para desenvolver a grande campanha do proximo inverno.

A assembléa decidiu ainda que se não deve recorrer á intervenção das potencias emquanto não fossem alcançados os objectivos da guerra.

Todas as resoluções da assembléa foram approvadas debaixo de applausos geraes.

CHEGA A ERZERUM UMA MISSÃO MILITAR BOLSHEVISTA

LONDRES, 1 (A. H.) — Informações de Erzerum annunciam que ali chegou uma missão militar enviada pelo governo dos soviets.

AS RELAÇÕES ENTRE BOLSHEVISTAS E OTTOMANOS

CONSTANTINOPLA, 1 (A. H.) — Accentuam-se as noticias relativas ao estreitamento das relações entre a Turquia e o governo da Russia. A chegada do general Brussiloff a Angorá e a do general Neklidorff a Sivas são consideradas como symptomas de uma approximação mais intima dos dois paizes.

De outra parte annuncia-se que o governo dos soviets está alistando soldados mahometanos afim de reforçar as tropas nacionalistas da Anatolia.

RACTIFICAÇÃO DO TRATADO DE MARÇO

CONSTANTINOPLA, 1 (A. H.) — A assembléa nacional ratificou o tratado celebrado em março do corrente anno entre o governo nacionalista turco e o governo dos soviets.

CONSEQUENCIAS DO ACCORDO RUSSO-TURCO

LONDRES, 1 (A. H.) — Segundo um despacho de Angorá publicado pelo "Times", a imprensa nacionalista acabava de annunciar que, de conformidade com os termos do tratado de paz accordado entre a Russia e a Turquia, o governo dos soviets entregava á Turquia as regiões de Ardaham e do Kars.

De outra parte o tratado deixava estabelecida a permuta de prisioneiros de guerra entre os dois paizes.

OS BOATOS DE VICTORIA DAS ARMAS TURCAS SÃO FALSOS

ATHENAS, 1 (A. H.) — Todos os boatos de victorias attribuidas ás tropas turcas são falsos. Os gregos se conservam absolutamente senhores da situação. O restabelecimento das communicações militares está sendo feito com grande rapidez.

Parece provavel que, devido a reforços procedentes do Caucaso e da Cilicia, Mustaphá-Kemal procure defender a todo o transe a cidade de Angorá, cuja occupação está no plano do alto commando grego.

O rei Constantino chegou hontem a Eskisher, onde foi festivamente recebido.

UM CONSTA SOBRE A MEDIAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO

PARIS, 1 (A. H.) — Consta ao "Journal" que o governo ottomano pensa em pedir a mediação do conselho supremo para pôr termo á guerra com a Grecia.

ALGUMAS DAS CLAUSULAS DO TRATADO TURCO-RUSSO

LONDRES, 1 (U. P.) — O texto do tratado de paz entre os nacionalistas turcos e o governo de Angorá determina que as cidades de Kars e Ardahan fiquem com a Turquia.

O tratado permitte a troca de prisioneiros.

Noticias de Angorá dizem ter chegado a Erzerum uma missão militar bolshevista.

A crise financeira

DECLARAÇÕES DO CONHECIDO MILLIONARIO VANDERBILT

LONDRES, 1 (U. P.) — O conhecido financeiro Sr. Frank Vanderbilt declarou numa "interview": "Os abastecimentos de generos de consumo do mundo estão em perigo. Ha bastante mantimentos, mas a distribuição é defeituosa e a situação em vez de melhorar, pela execução do tratado de Versailles, cada dia peiora mais." O entrevistado declarou que a população do mundo augmenta em 12 milhões de seres por anno, havendo mais de um milhão de pessoas no continente da Europa e na Inglaterra, que têm que se sustentar com os seus proprios productos.

Affirma o Sr. Vanderbilt que o tratado de Versailles tornar-se-hia economicamente são, se as relações commerciaes internacionaes reajustassem os pagamentos das indemnizações allemãs, mas, isso prejudicaria sériamente as condições economicas da Inglaterra. "A Allemanha só poderá pagar com o producto do trabalho dos seus operarios, isto é "vendendo a sua mão de obra". Se ella tal conseguir, abastecerá mercados nos quaes a Inglaterra pode exportar. A França alimenta-se com os seus proprios recursos, por este motivo, nada soffrerá se a Allemanha vender a sua mão de obra. Confesso que não posso encontrar uma solução para o problema", terminou o Sr. Vanderbilt.

A questão irlandeza

CONFIRMA-SE A NOTICIA DE QUE IRLANDEZES E INGLEZES AFINAL SE HARMONIZAM.

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente em Dublin, da "Exchange Telegraph Company", soube de fonte autorizada que os fenianos resolveram aceitar, com certas modificações, tornando mais ampla a "Dominion Home Rule" concedida á Irlanda, — a proposta do governo britannico para a paz da Irlanda. Esse despacho confirma o despacho anterior do correspondente da United Press, em Dublin. "Dominion Home Rule": quer dizer o systema de governo autonomo actualmente em vigor nos principaes dominios ou colonias britannicas.

O SR. DE VALERA FALA NO CONGRESSO TRABALHISTA

LONDRES, 1 (A. A.) — Informam de Dublin que o Sr. De Valera falando na sessão de hoje do congresso trabalhista fez uma exposição pormenorizada da situação da Irlanda e exaltou o apoio que a classe trabalhadora tem dado á causa irlandeza. Em seguida o presidente do conselho salientou o esforço patriotico do Sr. De Valera e seus companheiros em favor da Irlanda e concluiu assegurando que os representantes irlandezes podem contar com a cooperação dos operarios mesmo no caso em que venham a regeitar as propostas apresentadas pelo Sr. Lloyd George.

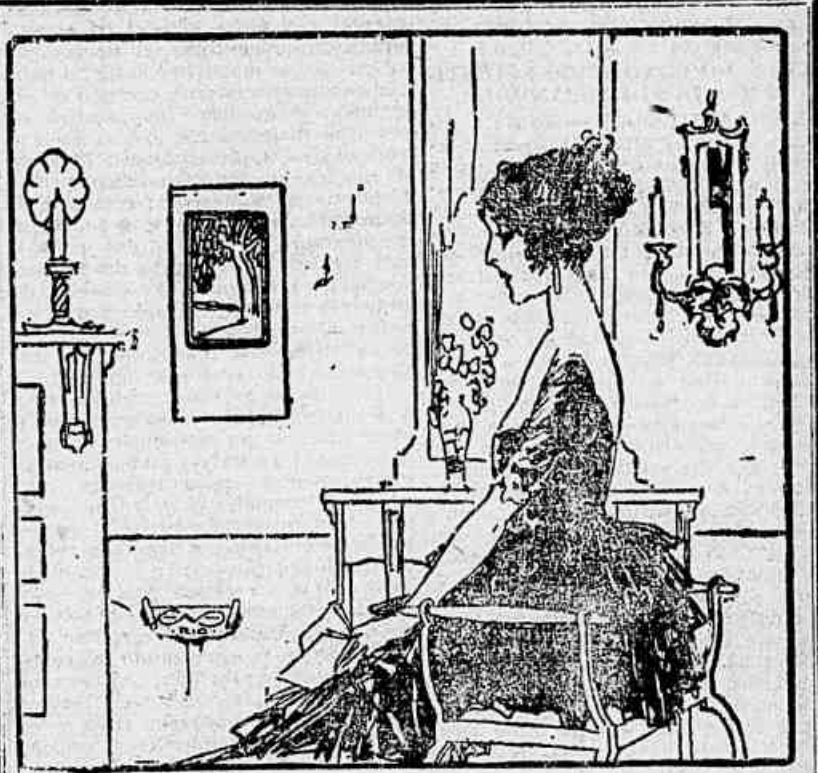
O que se passa na Allemanha

O "ALTA SILESIA"

BERLIM, 1 (A. H.)—Segundo communicam de Kiel, o novo paquete que os estaleiros Stinnes acabam de lançar ao mar terá o nome de "Alta Silesia".

O MOVIMENTO SEPARATISTA

BERLIM, 1 (U. P.) — O periodo de dois annos estabelecido pela Constituição allemã para que o estados confederados decidam se desejam continuar fazendo parte do imperio, termina neste mez. Durante o ultimo anno a propaganda separatista no Rheno foi esmagada e a maioria dos partidos politicos dessa região manifestou a intenção de não levantar a questão da separação emquanto durar a occupação dos alliados.

O movimento separatista encontra pouco apoio, tendo, entretanto, alguma força nos districtos onde o partido dos "guelen" predominam, por serem tradicionalmente adversos aos prussianos. Heliogoland trata activamente de romper com o imperio, tendo alguns funccionarios enviado cartas á Inglaterra e dizendo esperar uma resposta da Grã-Bretanha, antes de appelarem para a Liga das Nações. Entrementes, o governo allemão ameaça reprimir os movimentos separatistas.

OS INTERESSES ITALIANOS

Debatem-se no Senado os principaes problemas internos e externos da Italia

Como o presidente do conselho e o ministro do exterior respondem ás recentes interpellações

O CHANCELLER ITALIANO RESPONDE A VARIAS INTERPELLAÇÕES, NO SENADO, FAZENDO DECLARAÇÕES SOBRE OS VERDADEIROS OBJECTIVOS DA POLITICA EXTERNA DO PAIZ

ROMA, 1 (U. P.)—O Senado reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Melodia. O senador Carlo Schuanzer pronunciou importante discurso dizendo que o primeiro dever do governo era pôr termo á guerra civil na Italia. Disse o orador que a nação devia estar preparada para tomar parte na conferencia de Washington, sobre o desarmamento, visto representar a Italia um papel importante no equilibrio europeu. O senador Caetano Giardino falou em seguida, corroborando as declarações do Sr. Schuanzer, accrescentando que o paiz desejava ter um governo legal, e não a tyrannia de uma facção. O orador mostrou-se pessimista sobre os resultados das negociações de paz entre socialistas e fascistas, apoiando esta opinião no facto de que os communistas não tomam parte nas tentativas de pacificação; "entretanto, é necessario restabelecer a autoridade do Estado", insistiu o Sr. Giardino. Continuando, o orador pediu que o presidente do conselho de ministros, Sr. Bonomi, expuzesse claramente os planos do governo para conseguir o desarmamento das facções adversarias e impôr a pacificação. O ministro das relações exteriores, conde Della Torreta, respondendo a varios oradores, declarou que a politica externa do governo baseia-se no cumprimento dos tratados, accrescentando que a Italia deve arcar com as responsabilidades desses tratados e gozar as vantagens que advêm dos mesmos neste momento historico.

A politica externa do gabinete é essencialmente economica

O ministro explicou que a politica externa do gabinete era essencialmente economica, e accrescentou: "Temos necessidade dos mercados estrangeiros para os nossos productos e tambem para o excedente de nossa mão de obra".

O conde Della Torreta continuou: "O equilibrio do Mediterraneo oriental deve ser mantido mediante accordo com os alliados, visto ter falhado a tentativa de entendimento com o governo de Angorá. Novos methodos devem ser empregados nas relações com a Turquia. A Italia insistirá em que os estreitos fiquem abertos".

Referindo-se á questão da ilha de Dodecaneso, o ministro declarou que logo que se restabelecer a paz na Turquia e se concluir um accordo entre a Italia e a Grecia, o caso seria submettido ao Parlamento, para a sua approvação.

A questão albaneza—A attitude da Italia no caso silesiano

Falando sobre a Albania, o Sr. Della Torreta declarou que a Italia ajudaria a Albania a defender a sua independencia, em caso de necessidade, se fôr organizado um Estado albanez independente. "Devido aos interesses em jogo, a questão da Alta Silesia é das mais complicadas", affirmou o ministro, dizendo mais que a Italia ajudaria a pacificação e bem como a imposição do necessario respeito aos direitos adquiridos".

O presidente do conselho, Sr. Bonomi, respondendo ao discurso do senador Schuanzer, disse que a adhesão da Italia á Conferencia de Washington, sobre o desarmamento, havia sido recebida com grande satisfação. Com relação á questão do Adriatico, o chefe do governo declarou:

A questão do Adriatico

"Todo o mundo havia concordado em que a questão podia ser resolvida, desde que existiam negociações directas resultantes do Tratado de Rapallo, sob o qual a Italia obtém tantas vantagens", e accrescentou: "Eu declaro solemnemente que o que empenha a honra da Italia é o Tratado de Rapallo, e este foi approvado pelo Parlamento".

Censura ao general Caviglia—O presidente do conselho declara-se unicamente parcial com a Italia

O presidente do conselho censurou o general Caviglia, dizendo que as declarações feitas por esse senador eram susceptiveis de perturbar o paiz. O Sr. Bonomi declarou que o senador Caviglia havia dado uma interpretação erronea ao art. 5º do Tratado de Rapallo, e leu uma carta que fôra enviada a esse general, dizendo que o referido convenio não resolvia a questão de Porto Barros.

Com relação á situação interna, o primeiro ministro declarou estar resolvido a restabelecer a ordem, e continuou:

"Fui accusado de parcialidade para com os fascistas e tambem para com os socialistas, mas, na realidade, eu sou unicamente parcial com a Italia".

CAMILLO CIANFARRA
(Correspondente especial da United Press)

TRINTA E TRES MANDADOS DE PRISÃO CONTRA FASCISTAS

GROSSETO, 1 (U.P.)—Depois de ter sido levada a effeito uma cuida-

NOTICIAS DE PORTUGAL

O gabinete Barros Queiroz expõe ao Parlamento o seu programma administrativo

Que se estará passando em Lisboa? — O "Daily Mail" fornece noticias alarmantes

IMPOSTO PREDIAL

LISBOA, 1 (U. P.) — No centro e no sul do paiz, elevou-se ao triplo o rendimento das propriedades cadastradas.

PEREGRINAÇÃO AOS TUMULOS DE SARAH MATTOS E DINIZ ARAUJO

LISBOA, 1 (U. P.) — A Associação do Registo, realizou hontem uma peregrinação aos tumulos de Sarah Mattos e Diniz Araujo.

A EMIGRAÇÃO

LISBOA, 1 (A. A.) — Segundo uma estatistica publicada por um jornal desta capital, verifica-se que a média de cidadãos portuguezes que emigram, mensalmente, para a America do Norte, não ascende a 2.000 pessoas. O mesmo jornal informa que se nota uma sensivel diminuição, tanto na emigração para a America do Norte, como para a America do Sul, tendo augmentado, ao contrario, a emigração para as possessões ultramarinas portuguezas, nestes tres ultimos mezes.

DESMENTINDO A NOTICIA DA VISITA DE UMA ESQUADRA AO TEJO

LISBOA, 1 (A. A.) — A legação britannica informou hontem em nota enviada aos jornaes, que não vem, como foi annunciado, nenhuma esquadra ingleza ao Tejo.

ECHOS DO CONGRESSO SCIENTIFICO LUSO-HESPANHOL

LISBOA, 1 (A. A.) — Tanto o governo, como as altas intellectualidades hespanholas que tomaram parte no Congresso Scientifico Luso-Hespanhol, realizado a 26 de junho, na cidade do Porto, têm enviado cartas muito affectuosas ao Dr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, agradecendo-lhe a optima e bizarra recepção que foi feita a todos os membros hespanhoes ao Congresso Scientifico, no Porto, e testemunhando-lhe ao mesmo tempo a magnifica impressão que ficou no espirito de todos os congressistas hespanhoes, provocada pelas palavras proferidas em substancial discurso, pelo Dr. Gomes Teixeira, reitor da Universidade Portuense, preconizando a união luso-hespanhola, e um mais intimo intercambio de relações de amisade, quer intellectual, quer ainda commercial e artistica, entre os dois paizes secularmente amigos, irmãos e vizinhos. Nessas cartas, dirigidas não só ao ministro dos estrangeiros, como ainda a alguns jornaes, os intellectuaes hespanhoes frizam a importancia que amanhã terá para Portugal e Hespanha a união alliada, a qual permittirá aos dois paizes o integral e absoluto desenvolvimento, economico e scientifico, e será a base de uma formidavel riqueza que muito deverá aproveitar aos dois povos, unidos já pelos laços geographicos.

LISBOA, 1 (U. P.) — O ministro da Hespanha nesta capital, communicou ao governo a ordem do governo hespanhol, agradecendo as deferencias dispensadas aos hespanhoes, por occasião do Congresso Scientifico do Porto.

CONDECORAÇÃO DO CORPO DE MARINHEIROS

LISBOA, 1 (U. P.) — Realizou-se a ceremonia da condecoração do corpo de marinheiros, com a Ordem da Torre e Espada. O acto foi brilhantissimo, assistindo ao mesmo o presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, o ministerio, officiaes da armada, deputações do exercito e muitas outras pessoas. Ao collocar as insignias da condecoração da Ordem da Torre e Espada na bandeira do corpo de marinheiros, o presidente da Republica portugueza exaltou a heroicidade demonstrada pelos marinheiros de Portugal na grande guerra mundial.

ECHOS DA COMMEMORAÇÃO DE 14 DE JULHO

LISBOA, 1 (U. P.) —O Sr. Briand, presidente do conselho de ministros da França, agradeceu ao Sr. Mello Barreto, ministro do exterior de Portugal, a visita feita á legação da França nesta capital, por occasião dos festejos do dia 14 de julho. O agradecimento do presidente do ministerio francez, foi redigido em termos cordialissimos.

MONUMENTO A SILVA COSTA

LISBOA, 1 (A. H.) — No dia 8 do corrente será lançada a pedra fundamental do monumento ao pintor Silva Costa, no parque de Bemfica.

QUE ESTARA' SE PASSANDO EM PORTUGAL? — MERAS PRECAUÇÕES DO GOVERNO?

LONDRES, 1 (U. P.) — O jornal "Daily Mail", hoje publica um despacho do seu correspondente em Vigo, declarando que sabbado de manhã, a situação era de gravidade em Portugal. Accrescenta o correspondente da folha londrina que sabbado ás 4 horas, as tropas da guarnição militar de Lisboa foram chamadas e iniciaram o serviço de patrulhamento das ruas. Canhões foram collocados nos pontos principaes e tambem nas praças publicas. Naquella mesma hora o gabinete estava conferenciando com o presidente da Republica, e esperavam-se acontecimentos de importancia. O "Daily Mail" faz ver que nenhuma noticia directa foi recebida de Portugal, a esse respeito, devido á censura.

APRESENTAÇÃO DO GABINETE AO PARLAMENTO — O PROGRAMMA ADMINISTRATIVO

LISBOA, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados elegeu, seu presidente o Sr. Jorge Nunes, vice-presidente o Sr. Alves Santos e secretario o Sr. Antonio Manus.

O governo fez a sua apresentação, lendo o Dr. Barros Queiroz a declaração ministerial. Esse documento começa justificando a dissolução do Parlamento e enumera as differentes manifestações de amisade das nações estrangeiras, citando o Congresso Scientifico Luso-Hespanhol, a Conferencia Internacional do Commercio e a visita official da esquadra norte-americana. A declaração refere-se aos males que soffre o paiz, indicando os remedios, que são os seguintes: o governo supprimirá os serviços dispensaveis, os adiaveis e reduzirá os imprescindiveis; limitará os quadros do funccionalismo, prohibindo novas nomeações; remodelará, reduzindo, o exercito e a marinha, empregando os excessos dos quadros nos serviços de fomento da riqueza nacional; reformará o systema de impostos directos, creando um geral sobre os rendimentos; reorganizará as contribuições, o registro dos impostos do sello, real e de agua.

Tenciona o governo, segundo reza a declaração, lançar emprestimos e abrir creditos no estrangeiro para a compra de productos indispensaveis e promover a conservação da frota nacional; remodelará o ensino, ampliando a instrucção agricola, protegendo as bellas-artes. Tambem reformará a legislação sobre a propriedade industrial e o regimen penitenciario, creando colonias penaes agricolas e industriaes. Promulgará o codigo administrativo reorganizando a segurança publica; providenciará no sentido de remediar a crise do Douro; continuará as negociações para a celebração de accordos commerciaes com a França, Hespanha e Noruega; remodelará a legislação operaria, regulamentará as pautas alfandegarias e organizará o exercito colonial.

A PROPOSITO DA LEGISLAÇÃO VIGORANTE CONTRA A ALLEMANHA

LISBOA, 1 (A. H.) — A federação dos syndicatos agricolas fez uma representação ao governo, pedindo a revogação da legislação que ainda vigora contra a Allemanha, bem como a extincção da fiscalização sobre a venda de vinhos em Lisboa. O syndicato solicitou igualmente a abertura de um credito de dez mil contos á favor dos viticultores do centro e do sul do paiz.

PORTUGAL NOS JOGOS OLYMPICOS QUE SE REALIZARÃO NO RIO EM 1922

LISBOA, 1 (A. A.) — O "Jornal dos Sports", de que é director o antigo redactor sportivo do jornal "A Capital", Sr. Antonio de Campos Junior, iniciou uma activa propaganda no sentido de interessar os nossos sportsmen e as nossas sociedades desportivas, na ida ao grande certamen que vão ser as olympiadas que se realizarão no Brasil, por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia politica do Brasil. Essa campanha incita as equipes portuguezas de foot-ball, tiro e esgrima, a se organizarem para tomar logar condigno nas referidas olympiadas, a que os portuguezes não podem nem devem faltar.

FALLECE UM GENERAL

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceu o general reformado Simão Ventura.

O CONGRESSO VINICOLA

LISBOA, 1 (U. P.) — O Congresso Vinicola, realizado hontem em Torres Vedras, resolveu reclamar do governo que consiga da França e da Noruega a entrada dos vinhos portuguezes; a revogação da legislação contra a Allemanha e a fiscalização da venda do vinho em Lisboa. Tambem decidiu pedir um credito de mil contos a favor dos agricultores.

---

dosa investigação, foram expedidos 33 mandados de prisão contra fascistas, que, allega-se, tomaram parte no "raid" de Rocca Stecada. Já foram presos dois dos citados fascistas.

A MORTE DE ALESSANDRO DI BUGNANA

NAPOLES, 1 (U. P.)—Morreu aqui o duque Alessandro di Bugnana, como resultado de um ferimento causado por um tiro de carabina. Um dos boatos actualmente circulando allega que o duque disparou, accidentalmente, a carabina, e um outro boato faz constar que elle se suicidou.

CONTRABANDO DE ALCOOL PARA OS ESTADOS UNIDOS

NAPOLES, 1 (U. P.)—As autoridades maritimas deste porto apprehenderam a bordo do vapor "Piave" mil garrafas de aguardente. O citado vapor estava apromptando-se para zarpar com destino ao porto de Nova York. O commandante do "Piave" declarou que a aguardente era de propriedade de membros da tripulação, e presume-se que elles esperavam leval-a como contrabando aos Estados Unidos, afim de vendel-a aos seus patricios.

CONTESTAÇÃO DE DIPLOMAS DE DEPUTADOS

ROMA, 1 (U. P.)—Sob a allegação de que ainda não alcançaram a idade exigida para deputados, a junta eleitoral contestou a eleição de treze deputados, incluindo os Srs. Paolucci, Bottai, Gnudy, Dino Grandi, Caradonna, Farinacci e Bergamo.

PARA DEMARCAR DEFINITIVAMENTE AS FRONTEIRAS DE FIUME

FIUME, 1 (U. P.)—A commissão italiana encarregada da tarefa da demarcação das fronteiras fiumenses regressou a Fiume. A citada commissão reatou as negociações com os partidos politicos rivaes, com o objectivo de estabelecer as estipulações do governo. A questão de Porto Barros sómente poderá ser solucionada depois da aceitação das citadas estipulações governamentaes. O commissario Foschini partiu com destino á Roma, afim de apresentar ao Sr. Bonomi, presidente do conselho de ministros, a relação dos trabalhos já effectuados pela commissão.

AINDA A SOLICITAÇÃO DE APOIO DO SR. BONOMI AO SENADO

ROMA, 1 (A. H.)—O presidente do conselho, falando, no Senado, sobre a situação politica interna, declarou que o governo se achava firmemente resolvido a impor a todos o respeito ás leis e á autoridade do Estado. Para a realização dessa tarefa, que se liga aos supremos interesses da patria, o Sr. Bonomi esperava que o Senado não deixaria de apoiar a acção do gabinete.

A DUPLA NACIONALIDADE

ROMA, 1 (A. H.)—A questão de dupla nacionalidade foi objecto de discussão no Senado. O marquez Della Torreta, ministro dos negocios estrangeiros, expoz, a respeito, a opinião do governo. Cabia ás autoridades diplomaticas e consulares da Italia observar o maior desvelo pelos subditos italianos que se vissem obrigados a tomar nacionalidade dos paizes de residencia. Allás, o governo considerava da maxima importancia a solução do problema da dupla nacionalidade.

As finanças mundiaes

O FUTURO FINANCEIRO DA FRANÇA

PARIS, 1 (U. P.)—Apesar da continuação das fluctuações cambiaes e das incertezas d'ahi oriundas, o futuro financeiro da França é tido, pelas rodas financeiras, como sendo mais optimista, em vista do resultado da reducção, de 6 a 5 1|2 por cento, da taxa de redesconto do Banco de França. Esse estado de coisas tambem foi motivado pela reducção da circulação fiduciaria, no valor de 382.000.000 de francos. Dizem que a proxima colheita será pessima; por isso, a França está planejando a importação de trigo da Rumania e Bulgaria, por ser o cambio entre a França e os citados paizes favoravel á França.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

BERLIM, 1 (U. P.)—Os peritos, analysando a situação financeira e industrial da Allemanha, dizem que, praticamente, todos os relatorios financeiros publicados, demonstram o augmento dos bens e a reducção das dividas das diversas empresas.

Accrescentam os citados peritos que os relatorios tambem demonstram o augmento da tendencia de estabilizar as empresas e de tornar mais solida a confiança nas mesmas.

TREZE BILIÕES DE DOLLARS EM ARTIGOS DE LUXO

WASHINGTON, 1 (U. P.)—As estatisticas dos impostos federaes demonstram que o povo gastou, no anno proximo passado, em artigos de luxo, a quantia de treze biliões de dollars. O governo conseguiu, em impostos sobre os artigos de luxo, incluindo os bilhetes de theatro, mais de um bilião de dollars.

EMPRESTIMO A' LIBERIA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Foi enviada ao Senado uma carta do ministro das relações exteriores, senhor Hughes, dirigida ao presidente Harding, declarando que os Estados Unidos estão moralmente obrigados a conceder á Liberia um emprestimo de cinco milhões de dollars, como fôra negociado durante a guerra. Uma delegação desse paiz, chefiada pelo presidente da Republica, senhor King, visitou recentemente esta capital, pedindo o cumprimento do contrato, afim de promover o progresso material do paiz.

ORGANIZAÇÃO DE UMA COMPANHIA CHINEZA DE NAVEGAÇÃO, COM O CAPITAL DE QUATRO MILHÕES DE DOLLARS.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Informações procedentes de Pekin dizem que um grupo de negociantes chinezes, chefiados por Owyang Yuhan, organizou uma companhia chineza de navegação limitada, com o capital de quatro milhões de dollars. A nova empreza tenciona inaugurar um serviço de carga e passageiros entre a China e os Estados do norte e do sul da America. A companhia já fretou um dos antigos navios allemães e projecta estabelecer duas linhas, uma ligando Hongkong ao Chile, por Shangai, Honolulu, Mexico, Panamá e Perú, e a outra entre Hongkong e Nova York, através do canal de Panamá.

A politica européa

ENTRE A HUNGRIA E MOSCOU

BUDAPEST, 1 (A.H.)—Um communicado official annuncia que foi assignado em Riga, a 28 de julho ultimo, o accordo entre a Hungria e o governo de Moscou, pelo qual os prisioneiros hungaros que ainda se acham detidos na Russia serão repatriados antes do fim do anno.

O THRONO DA HUNGRIA

GENEBRA, 1 (U. P.)—Um telegramma de Bucarest diz que o governo rumeno declarou que se consideraria em estado de guerra com a Hungria, no caso de Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria, tentar regressar á Hungria. A Tcheque-Slovaquia está prompta para apoiar a attitude rumena, e a Yugo-Slavia resolveu que as suas tropas occupem territorios necessarios para manter uma rigorosa vigilancia sobre os movimentos hungaros. Devido á persistencia com que circulam boatos, allegando que Carlos Habsburgo está preparando uma nova tentativa, destinada a recollocal-o no throno da Hungria, os ministros da pequena "entente", acreditados junto ao actual governo hungaro, tornaram bem claro o facto que tomarão providencias conjuntamente, afim de demonstrar que os seus respectivos paizes se oppoem fortemente ao regresso de Carlos Habsburgo ao throno hungaro.

O Vaticano

TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE LEÃO XIII

MILÃO, 1 (U. P.) — O correspondente em Roma, do jornal "Corriere della Sera", soube que brevemente será levada a effeito a trasladação á S. João Laterano, dos restos mortaes de sua santidade Leão XIII.

O santo padre, Bento XV descerá á S. Pedro, seguido por todos os membros do sagrado collegio, altos prelados, e membros do corpo diplomaticos, afim de assistirem á ceremonia da trasladação e tambem afim de abençoar os restos mortaes de sua santidade Leão XIII, que se acham descançando num triplo caixão mortuario.

O summo pontifice escoltará os restos mortaes de sua santidade Leão XIII até aos portões de bronze do vaticano, e todas as forças militares da Santa Sé prestarão as honras da pragmatica.

A navegação aerea

TENTATIVA DO MAIOR RAID ATÉ HOJE ANNUNCIADO

LONDRES, 1 (U. P.) — O dirigivel 238, que foi comprado pelo governo americano, partirá, com destino aos Estados Unidos, mais ou menos no dia 15 do corrente. O grande avião tentará voar directamente ao litoral do Pacifico dos Estados Unidos, via Oceano Atlantico, atravessando todo o territorio dos Estados Unidos da America do Norte.

O 238 fará parte do serviço da defesa do litoral da California.

Marrocos em fóco

O HOTEL REAL DE SANTANDER VAI TRANSFORMAR-SE EM HOSPITAL

MADRID, 1 (U. P.) — Communicam de Santander que a empreza do Grande Casino offereceu ao governo o sumptuoso edificio do Hotel Real, afim de nelle ser instalado um hospital para os feridos de Marrocos.

A mesma empreza adquiriu cinco aeroplanos belgas, afim de presenteal-os ao exercito.

AS CONDECORAÇÕES — OS PRISIONEIROS DE AB-EL-KRIN COMMUNICAM-SE COM O COMMANDO EM ALHUCENAS.

MADRID, 1 (U. P.) — O general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, iniciou as negociações afim de que seja concedida a cruz com louros de S. Fernando ao tenente Vara Rey, heroico defensor da posição de Afrau. O commandante militar de Alhucemas recebeu uma carta de cinco officiaes que se acham presos na kabila de Ab-El-Krin. Corre o boato de que o assistente do general Sylvestre, Pedro Hernandez, está vivo.

Os pequenos paizes

ACCORDO POLACO-FINLANDEZ

HELSINGFORS, 1 (A. H.) — Por occasião da recente conferencia dos Estados Balticos, o ministro dos negocios estrangeiros da Finlandia negociou com o sub-secretario dos negocios estrangeiros da Polonia um accordo commercial polono-finlandez, que será posteriormente ratificado pelos dois governos. Accordo analogo foi feito com o ministro dos negocios estrangeiros da Lettonia

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de John Gleissner

A RENASCENÇA GERMANICA

Revela-se pelas cifras o surto surprehendente que se verifica no terreno economico da Allemanha de hoje.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A reconstrucção economica da Allemanha acha-se já tão adiantada que, segundo os principaes bancos de Nova York, o momento é propicio para os manufactureiros americanos se preoccuparem com a collocação de seus productos nos mercados allemães. As importações na Allemanha melhoraram a tal ponto que excedem hoje de vinte e cinco por cento ao que eram no tempo da grandeza desse paiz, no periodo de seu apogêo de potencia mundial em 1913. O seu resurgimento industrial é tal que a Allemanha já exporta vinte e cinco por cento do normal antes da guerra. Os membros do gabinete do Sr. Harding e os principaes economistas, em vista da rapidez da obra de reconstrucção da Allemanha recommendam a immediata liquidação da situação internacional, afim de que os commerciantes norte-americanos possam negociar nesse paiz no mesmo pé de igualdade que as nações alliadas. O argumento principal dos que se manifestam partidarios da celebração de um tratado com a Allemanha, entre os quaes se acham alguns ministros, é que, se o governo não estabelecer uma base para os seus futuros accordos com a Allemanha, igual á que os alliados fixaram, os Estados Unidos serão sériamente prejudicados. Em virtude da situação actual, a commissão alliada de reparações tem um direito hypothecario sobre a Allemanha. Os seus poderes são taes que o governo desse paiz não póde dar um passo para realizar qualquer operação commercial ou financeira sem ter de antemão o consentimento da commissão de reparações. Os Estados Unidos não fazem parte officialmente dessa commissão, e se ficarem fóra della terá que reclamar e obter dos alliados iguaes direitos ao da commissão de reparações, ou ficará na obrigação de conseguir préviamente autorização dos alliados, sempre que houver de entrar em negocios ou em accordos financeiros com a Allemanha. Mas, um tratado baseado no de Versalhes, não parece agora provavel, pois certos senadores "irreconciliaveis" exigem um acto differente e separado, simplesmente de commercio e de amizade. O ministro do commercio Sr. Hoover, declarou que um dos melhores meios para poder-se determinar quão fundamental é o restabelecimento da nação derrotada, é tomando em consideração o que o seu povo come e apreciando o numero de desempregados. Os mais notaveis economistas consideram como um facto importante para avaliar a força de uma nação o surto de producção desse paiz. Pessoas que estudaram e observaram a situação da Allemanha em representação das mais importantes instituições financeiras dos Estados Unidos, fizeram as seguintes declarações:

1) — A situação alimentar é boa, havendo generos sufficientes para o consumo, comquanto os preços sejam ainda altos devido á depreciação do marco;

2)—O numero dos desoccupados foi reduzido a um numero provavelmente inferior a quatrocentos mil registrados, embora a cifra total attinja a mais de quinhentos mil, que não tem trabalho, mas que não se acham nas listas dos que o governo auxilia. Os operarios allemães estão geralmente trabalhando além das horas usuaes, afim de ganhar mais. Milhares de mulheres estão trabalhando no campo;

3)—Os estabelecimentos Krupp fornecem um optimo exemplo da producção industrial da actualidade. Os estabelecimentos Krupp estão produzindo locomotivas, material ferroviario, apparelhos de cirurgia, machinas Diesel, toda especie de productos em ferro e aço, e convertendo espadas e outros objectos. Os estabelecimentos Krupp empregam hoje mais de cem mil homens, em comparação com os 84.000 que figuravam nas folhas de pagamento em julho de 1914, pouco antes do irrompimento da grande guerra. Diversos fabricantes americanos, aproveitando-se do ensejo offerecido pelo restabelecimento da Allemanha, estão montando fabricas naquelle paiz, afim de supprir os mercados allemães e tambem os dos paizes vizinhos. O governo allemão está inclinado a animar as citadas fabricas americanas, com a condição das mesmas exportarem pelo menos 50 por cento de seus productos.

JOHN GLEISSNER.

(Correspondente especial da United Press.)

A Hespanha

ATAQUES AO EXPRESSO DE BARCELONA — O TERRORISMO E O MODO POR QUE O CHRISMOU O MINISTRO DO EXTERIOR.

MADRID, 1 (U. P.) — O ministro do exterior declarou ter sido informado de que hontem quando o trem expresso de Barcelona passava pela estação de Sanz, foi alvejado a tiros, ficando um passageiro ferido. O ministro accrescentou que evidentemente o syndicalismo assume a fórma do banditismo.

O PAGAMENTO DOS DIREITOS ALFANDEGARIOS

MADRID, 1 (U. P.) — O governo decretou que o pagamento dos direitos de alfandega sejam feitos em moedas de prata e em bilhetes de banco durante o mez de agosto.

Noticias francezas

A BIBLIOTHECA DE LOUVAIN

PARIS, 1 (A. H.) — Em artigo publicado no "Matin", referindo-se á ceremonia em que foi lançada a pedra fundamental do novo edificio destinado á bibliotheca de Louvain, o Sr. Poincaré fez hoje alguns commentarios interessantes sobre o que chama "a lição de Louvain". Depois de recordar a pobreza dos argumentos com que os allemães tinham procurado desculpar-se das destruições praticadas na Belgica e em outros logares, o ex-presidente da Republica accentuou a circumstancia de certas personalidades allemãs, culpadas dos incendios criminosos, estarem actualmente occupando cargos officiaes na maior importancia, á espera de que o problema da Alta Silesia seja resolvido de accordo com as conveniencias allemãs. Segundo o Sr. Poincaré, esses incendiarios não estavam na contingencia de ser encommodados, porquanto a propria Allemanha ficará encarregada de julgar os seus criminosos de guerra, e consequentemente, a severidade dos julgamentos não excedia os limites da benevolencia. O Sr. Poincaré conclue, entretanto, por declarar que o meio de impedir a repetição dos crimes contra o direito commum se impunha como um dever. Os chefes militares que tinham ordenado ou encorajado esses delictos eram merecedores de penalidades. Se taes crimes estavam destinados a ficar impunes, era certo que a victoria perderia parte da significação e do effeito moral que devia ter para o mundo.

Notas diversas

FABRICAÇÃO DE MATERIAL BELLICO EM DANTZIG

DANTZIG, 1 (A. H.) — De accordo com o estatuido pela Liga das Nações, acaba de fechar a fabrica de armas desta cidade.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

PANAMA "VERSUS" COSTA RICA

WASHINGTON, 1 (A. H.) — O Departamento do Estado regeitou o pedido da Republica do Panamá para que fosse submettida á decisão do Tribunal de Haya a questão da fronteira entre o Panamá e a Costa Rica, e não deu nenhum seguimento á suggestão deste ultimo paiz, que, uma vez que fazia parte da Liga das Nações, devia submetter o caso á arbitramento. Os Estados Unidos, no dizer do Departamento do Estado, não mudarão de attitude nesta questão, que consideram resolvida pelo laudo arbitral do juiz White.

O CONSUMO DE BEBIDAS NA INGLATERRA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Sr. Wayne B. Wheeler, chefe da Liga contra os Bars, em uma nota recentemente publicada, diz que a Inglaterra desperdiça dois bilhões de dollars, por anno, em bebidas. O Sr. Wheeler affirma que se a Grã-Bretanha, mediante uma lei de prohibição, poupasse esses dois bilhões de dollars, poderia pagar a sua divida externa com menor difficuldade.

A PAZ COM A ALLEMANHA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Varios chefes politicos norte-americanos acreditam que será negociado um novo tratado de paz entre os Estados Unidos e a Allemanha. Consta que o presidente Harding e o ministro das relações exteriores, Sr. Hughes, concordaram praticamente em pôr de lado o tratado de Versailles, e fazer um convenio totalmente novo com a Republica allemã. Faz-se notar que o Sr. Hughes, em principio, era favoravel á adopção do tratado de Versailles com certas modificações, mas os "leaders" do Senado acreditam ser isso agora pouco provavel.

SOBRE INSTRUCÇÃO PUBLICA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os "leaders" do movimento visando melhorar a instrucção publica publicaram uma declaração, fazendo vêr que se oppoem ao plano actual da creação de um ministerio de bem estar publico. A razão dessa attitude é que desejam a creação de um ministerio de ensino publico. O presidente Harding pediu a creação do citado ministerio, e um projecto de lei nesse sentido está actualmente sendo estudado pela commissão de ensino e trabalho do Senado.

OS INVALIDOS DA PATRIA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annuncia que já orça em 4.600, o numero de veteranos da grande guerra mundial, recolhidos aos asylos de invalidos da patria, apesar do facto da maioria dos citados veteranos ser composta de homens com menos de 30 annos de idade. Espera-se que essa cifra será augmentada á 7.000, antes de findar o corrente anno. Praticamente, todos esses homens tornaram-se invalidos durante a grande guerra mundial, sendo obrigados a se recolher aos asylos por não poderem sustentar a si mesmos.

MANIFESTAÇÃO AO GENERAL BADOGLIO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Dez mil italianos realizaram uma manifestação em homenagem ao general Pietro Badoglio, commandante do Piave, que realiza actualmente uma excursão pelos Estados Unidos e que acaba de chegar a esta cidade.

O general pediu a seus compatriotas que fizessem quanto estivesse a seu alcance, para accelerar a reconstrucção da Italia.

DE CUBA

HAVANA, 1 (U. P.) — O ministro das relações exteriores recebeu um telegramma do encarregado de negocios de Cuba em Berlim, pedindo preços para a venda immediata de um milhão de toneladas de assucar a um consortium allemão.

O gabinete está examinando a proposta allemã.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A United Press annuncia o desenvolvimento de seu serviço no Chile, tendo sido inaugurado um "bureau" em Santiago, sob a direcção do Sr. L. S. Haas, que antigamente serviu no "bureau" da United Press no Rio de Janeiro.

O jornal santiaguense "Diario Illustrado" está actualmente recebendo o serviço de noticias mundiaes da United Press.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Desde madrugada que sobre esta capital desabou um formidavel temporal, chovendo copiosamente e ventando com tanta impetuosidade que se torna impossivel o transito.

A chuva, máo grado o vento, cáe em grossas e continuadas bategas, sem prometter abrandar tão cedo. As ruas estão completamente cheias de agua.

Espera-se que por volta do meio dia amaine a tremenda tempestade, que continúa ainda muito violenta.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Iniciou-se hoje na Bolsa de Commercio a cotação official dos cambios para importancias não inferiores a 1.000 pesos ouro argentinos, ou seu equivalente.

Tanto o pregão da manhã, como o da tarde deram excellente resultado, não obstante a resistencia opposta pelos banqueiros.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Os presidentes das sociedades hespanholas desta capital telegrapharam ao presidente do conselho de ministros da Hespanha, Sr. Allende Salazar, manifestando-lhe o desejo de que o governo hespanhol não poupe esforços nem despezas para assegurar o triumpho das armas peninsulares em Marrocos.

O telegramma annuncia que na Republica Argentina ha numerosos hespanhoes promptos para tomar parte na campanha.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Commemorando o anniversario da fundação da Confederação Helvetica, a colonia suissa realizou varios actos solemnes.

Os jornaes dedicam artigos elogiosos á Suissa.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Como Portugal se fará representar na exposição do Rio de Janeiro em 1922

Iniciam-se em Lisboa os trabalhos preparativos entre as forças productoras do paiz e o Ministerio do Commercio

LISBOA, julho (U. P.) — Como foi noticiado, para commemorar o centenario da independencia do Brasil, realizam-se na Republica irmã diversas manifestações, e, entre ellas, uma exposição, para a qual se congregam elementos de muito valor, e que se effectuará de setembro a novembro de 1922. Nesse certamen pódem tomar parte as nacionalidades estrangeiras, tendo o governo federal deliberado reservar uma area de terreno aos governos ou expositores que desejem construir pavilhões para a exhibição de productos originaes dos seus paizes.

E' intuitivo que Portugal não podia nem devia manter-se alheado dessa manifestação, que promette revestir-se da maior importancia e, nesse sentido, tem o "Seculo" accentuado a necessidade da nossa representação ser de molde a honrar-nos aos olhos de nacionaes e estrangeiros. A Associação Commercial de Lisboa tambem havia prestado a sua attenção ao assumpto, desde a primeira hora, e mesmo iniciará, em certo modo, trabalhos preparatorios.

Encontrando-se em Lisboa o director e delegado da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio de Janeiro, Sr. Gomes Barbosa, este senhor promoveu a reunião de representantes não só daquella corporação como de diversas outras e de elementos officiaes, inclusive do governo, para uma troca de impressões ácerca da representação portugueza na referida exposição e modo de organizar.

Essa reunião effectuou-se hontem, á tarde, no palacio do commercio, onde, actualmente, está instalada a Associação Commercial de Lisboa.

Presidiu á sessão o Sr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, secretariado pelos Srs. Oliveira Simões, director geral do commercio e industria, e Gomes Barbosa. Entre a assistencia viam-se representantes das corporações seguintes:

Lisboa de Lima, pela União da Agricultura, Commercio e Industria; Alberto Macieira, pela Associação Commercial de Lisboa; Dr. Fernando de Oliveira, pela Associação Central de Agricultura Portugueza; doutor J. A. de Magalhães, pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Pará; Ernesto de Vasconcellos, pela Sociedade de Geographia de Lisboa; José Teixeira Soares, pelo Centro Colonial; Armando Lucena, pela Sociedade Nacional de Bellas Artes; Eduardo Rodrigues, pela Associação Commercial de Lojistas; Ramiro Leão, delegado da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro; Dr. Almeida Lima, Manoel Roldan e Gregorio Costa, pela Sociedade Propaganda de Portugal.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros, abrindo a sessão, affirmou o prazer com que se aproximava sempre das forças productoras que representam uma das expressões dominantes da vida da nação. Justificou a ausencia do Sr. ministro do commercio e do Sr. ministro da agricultura, retidos fóra de Lisboa, por assumptos urgentes de administração.

A iniciativa da Camara Portugueza do Commercio e Industria do Rio de Janeiro merece do governo a maior sympathia e tem a sua completa adhesão. Elle, o orador, no dia 24 de julho ultimo, enviou, ao embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, para os devidos effeitos de participação official ao Sr. ministro das relações exteriores do Brasil, um telegramma, communicando-lhe que Portugal se fará representar, officialmente, na exposição internacional do Rio de Janeiro, em 1922.

Para a effectivação deste proposito serão coordenados os necessarios esforços, sob a alta direcção do ministro do commercio, a que o assumpto muito especialmente interessa.

Está convencido de que a nossa representação honrará o paiz. Para que ella fosse brilhantissima, bastaria que a constituisse a maravilhosa feira que, ha dias, teve a honra de inaugurar, em nome do governo, no palacio de Cristal, por occasião da sua visita ao Porto; mas, os productos da actividade do centro e do sul do paiz, das ilhas adjacentes e das colonias, reunidos aos do norte, darão á exposição portugueza do Rio de Janeiro o aspecto que ella, na verdade, deve ter como documento perfeito da vida nacional.

Seguidamente, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros abordou o problema das relações commerciaes com o Brasil, expondo o seu criterio sobre o que deve fazer-se para continuar e completar a acção iniciada pelo decreto de 1 de julho de 1913, que creou, em Lisboa, um porto franco e pelo de 22 de agosto de 1914, que instituiu as zonas francas para os productos brasileiros e para os nossos productos nacionaes.

Accentuou, tambem, que em todos os accordos commerciaes, Portugal, ao conceder o tratamento de nação mais favorecida, tem resalvado o direito de conceder ao Brasil favores especiaes, não extensivos a outros paizes. Tudo quanto possa contribuir para o estreitamento de relações com a grande nação irmã deve merecer-nos o maior interesse. E um dos factores mais importantes desse patriotico esforço será, sem duvida a representação portugueza na exposição de 1922, em que Portugal tem um logar de honra por todas as razões de ordem historica, politica, economica e moral. Para que esto objectivo se effective, póde a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e podem os organismos economicos do paiz, ligados a ella, no espirito da mais intima collaboração, contar com o apoio leal e dedicado do governo da Republica.

Em seguida, tomou a palavra o Sr. Gomes Barbosa, que começou por agradecer a comparencia dos presentes, em seu e no nome da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, instituição que faz honra aos portuguezes que, no Brasil, trabalham para o engrandecimento da sua patria.

O Sr. Gomes Barbosa accentuou, em seguida, calorosamente, a conveniencia de que, aproveitando a occasião da ida do nosso presidente da Republica ao Brasil, á inauguração da exposição tambem lá fossem os homens que representam os expoentes da nossa actividade, afim de, mais perto, tratarem de todos os assumptos, interessando ao desenvolvimento das relações commerciaes luso-brasileiras.

Referindo-se á resolução já tomada pelo governo, de que Portugal se faça representar na exposição do Rio de Janeiro, accentuou a necessidade de que essa representação assumisse o maior brilhantismo.

O Sr. Alberto Macieira agradeceu ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros a sua comparencia na Associação Commercial de Lisboa, para tomar parte nesta sessão, e poz em relevo que as forças productoras nacionaes não deixariam de empregar os seus melhores esforços no sentido de compartilharem, por uma fórma notavel, na exposição de 1922. Por ultimo, tratou dos trabalhos preparatorios a executar para a constituição definitiva de uma commissão executiva ou central que presidisse á organização da representação portugueza naquelle certamen.

Depois de uma larga troca de impressões, entre alguns dos presentes, resolveu-se encarregar uma delegação desta assembléa de iniciar os trabalhos preparatorios e de se avistar com o Sr. ministro do commercio para tratar, junto do governo, da organização da representação portugueza na exposição do Rio de Janeiro de 1922.

A referida delegação ficou constituida pelos presidentes da Associação Commercial de Lisboa, Associação Central de Agricultura Portugueza, Associação Industrial Portugueza, Associação Commercial do Porto, Associação Industrial Portuense, director do commercio e industria, Christovão Aires, Manoel Roldan e delegado da Camara Portugueza de Commercio e Industria no Rio de Janeiro — ADOLPHO ROSA.

DO CHILE

SANTIAGO, 1 (U. P.)—O jornal "La Nacion", occupando-se dos festejos do centenario do Perú, mostra-se surprehendido com as ingratas manifestações do embaixador americano, e diz que não deseja commental-as até receber communicações de Washington e conhecer o verdadeiro alcance das mesmas.

A mesma folha critica severamente a mensagem do presidente Leguia, lida no Congresso, affirmando que, emquanto o Perú falar de reivindicações, não haverá paz na America.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 1 (A. A.) — A'cerca das declarações feitas pelo embaixador boliviano, na festa do primeiro centenario da independencia do Perú, rectificando a inexacta informação que deu logar a largos commentarios da imprensa, a chancellaria acaba de receber o seguinte despacho telegraphico, que foi publicado em todos os jornaes desta capital:

"Ministerio das Relações. La Paz — São completamente infundadas todas as versões para ahi transmittidas pelos correspondentes chilenos sobre os discursos pronunciados pelo subscripto embaixador e pelo chefe da missão militar, general Baldivieso, na cidade de Arequipa.

Ambos, correspondendo ás extraordinarias e fraternaes demonstrações da fraternidade internacional, manifestadas pelo povo arequipano, agradeceram effusivamente a sua mensagem, recordando os antecedentes da união do alto e baixo Perú e os sacrificios communs que fizemos juntos, em defesa da integridade do nosso paiz formulando votos por que essa união seja perpetua e efficaz, para realizar as esperanças e desejos de uma solida prosperidade e engrandecimento de ambas as nações.

Os nossos conceitos foram todos elles allusivos ao imperio da Justiça e do Direito do sul da America, como uma expressão leal e nobre da Bolivia, sem que tenhamos proferido nenhum commentario desagradavel contra paiz nenhum.

Qualquer versão contraria a estes conceitos é erronea e dá margem a uma só suspeita, baseada no occulto desejo de perturbar a harmonia internacional.

O povo da cidade de Lima acaba de nos fazer uma carinhosa demonstração de apreço, acclamando a Bolivia — Fernando Iturrade."

LA PAZ, 1 (U. P.) — O embaixador boliviano em Lima telegraphou ao governo rectificando as informações fornecidas pelos correspondentes chilenos no desejo de perturbarem a harmonia internacional, tergiversando as phrases contidas em seus discursos.

DO PERU'

LIMA, 1 (A. A.) — Realizou-se hontem, no Club Union, um brilhantissimo e muito concurrido baile, offerecido pelo governo em honra das embaixadas estrangeiras que vieram participar das festas aqui realizadas pelo nosso primeiro centenario de existencia politica independente e autonoma.

Tomaram parte todos os embaixadores, enviados extraordinarios especiaes e pessoal respectivo, bem como todos os membros do governo, officiaes superiores de terra e mar, altas individualidades e autoridades civis, representantes da alta finança, industria e commercio peruanos, membros da nossa alta sociedade e centenares de senhoras do nosso mundo elegante e social.

O baile decorreu no meio da maior cordialidade, reinando sempre grande satisfação entre todos os convidados, dansando-se animadamente até altas horas da madrugada.

LIMA, 1 (A. A.) — Realizou-se hoje nesta capital a ceremonia da collocação das primeiras pedras dos palacios que o governo peruano mandou construir para offerecer ao Brasil, Argentina, Hespanha e Venezuela, afim de nelles serem installadas as respectivas legações.

O acto teve numerosa concurrencia, entre a qual se viam muitos representantes do governo e varios diplomatas.

LIMA, 1 (U. P.) — Realizou-se hoje o almoço popular, offerecido pelo presidente da Republica ao operariado, tomando parte 15.000 convivas. A festa foi presidida pelo prefeito da capital, em representação do chefe da nação.

— Foram hoje collocadas as pedras fundamentaes dos edificios que o governo offerece aos governos do Brasil, Hespanha e Argentina, para sédes das respectivas legações.

LIMA, 1 (U. P.) — Os chefes e officiaes do exercito e da armada e das delegações militares estrangeiras, depozeram esta tarde corôas de flores nos tumulos dos heroes da guerra do Pacifico.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1921

EM DEFESA DO PRETO

Ha certas explosões de sentimentalismo que seriam perfeitamente respeitaveis se não partissem de uma visão obliterada dos factos. E, em geral, enxergam as coisas de um ponto de vista acanhado e escouso exactamente aquelles que, pela habitual disposição á analyse e ás deducções philosophicas, mais se presumem isentos de parcialidade e de preconceitos. Observa-se um espectaculo quotidiano de contradicções. Espiritos que se ufanam de esclarecidos e disciplinados professam theorias confusas e abracadabrantes, tanto menos logicas quanto mais espesso o cipoal de estylo com que as exponham e defendam. Alardeando principios de tolerancia vemos, quasi sempre, os mais intolerantes; proclamando-se amigos da humanidade, surgem paladinos de causas em que os interesses de grande parte da communhão humana se vêem sacrificados...

Toda a pathetica declamação em torno ao projecto cohibindo a importação de pretos proveiu de um desses impetos generosos, é certo, porém de uma generosidade mal applicada. Ha duas premissas defeituosas: deu-se como assentado, em primeiro logar, que uma perfeita solidariedade liga os pretos do mundo inteiro; admittiu-se, depois, que a medida proposta viria cair sobre pobres sêres humildes e infelizes a que o nosso paiz fechava as portas por um preconceito offensivo á grande parte da nossa propria população, o preconceito da côr.

Acreditar que o minimo sentimento de especial fraternidade se estabeleça entre os homens de côr preta, de paizes differentes, é aceitar como provado o que não passa de hypothese gratuita. Eu não recearia apostar que, se fossemos consultar, por meio de um plebiscito, a opinião dos habitantes pretos do Brasil a respeito do projecto Bezerra-Cincinato, esta lhe seria inteiramente favoravel.

Que lucrariam os nossos negros com a importação de milhares ou milhões de outros seres de pigmento semelhante? Essa affluencia lhes seria damnosa por todos os motivos. Pela proveniencia, em primeiro logar. Duas regiões podem hoje abastecer de pretos este ou qualquer outro paiz: a Costa da Africa e os Estados Unidos. Se a *avalanche* se desencadeasse da Africa, o elemento recemvindo só poderia depreciar o nacional. O nosso preto ver-se-hia na dolorosa contingencia de retrogradar em civilização, de decair no conceito que pouco a pouco tem conseguido conquistar, uma vez que rebotalho grosseiro e exotico lhe viesse impor um contacto inevitavel, embrutecedor e vergonhoso.

Se a caudal de retintas epidermes promanasse da America do Norte, o phenomeno, embora de consequencias differentes, não seria menos desastroso. Todos sabemos o que é o negro americano. Forçado ali a uma existencia á parte, segregado como um pária da sociedade branca, elle corresponde a isso com altivez e insolencia.

Verdadeiro kisto que dia a dia se aggrava, ameaçando o formidavel e robusto organismo da nação yankee, os quatorze milhões de descendentes de africanos ali prosperam, laboriosos, prolificos, resistindo com energia titanica ás arremetidas, tantas vezes sanguinolentas, como as verdadeiras caçadas de ha dois annos nas ruas de Chicago, dos brancos. Se fossem d'ali importados os pretos, para uma variante de Liberia que poderosa empresa pretendia implantar em Matto Grosso, dois effeitos sinistros se registrariam logo no Brasil. Os nossos bons pretos ver-se-hiam logo supplantados e humilhados pelos outros, e irromperia dentro em pouco a mesma hostilidade, rancorosa e reciproca, que separa na União Americana as populações das duas côres.

Não nos illudamos com a idéa de que os pretos introduzidos se limitassem á orbita da feitoria para que viessem consignados. D'ali irradiariam pelo territorio brasileiro, á escolha de pontos que mais lhes agradassem. Individuos fortes, rijos, de uma tempera formada pela actuação constante do inimigo, com a superioridade de puros sangues e de abstemios, o choque com o preto nacional seria como o das duas panellas da fabula. Humilhariam, vexariam, reduziriam a triste dependencia o nacional. Já temos presenceado o espectaculo lamentavel do branco estrangeiro escorraçar o branco nacional; creariamos situação identica para a epiderme escura.

Um dos deputados que ardorosamente impugnaram o projecto invocou o leite das amas escravas, achando ingratidão nossa corresponder pela fórma proposta aos carinhos inesqueciveis das velhas mães-pretas.

Não devemos amor e reparação apenas ás velhas amas. O doloroso poema do captiveiro, embora encerrado ha mais de trinta annos, deixou figuras que ainda por ahi vagueiam despertando misericordia e sympathias. São os pretos septuagenarios, ex-escravos, invalidos da servidão, cada vez mais raros, desapparecendo na voragem da pobreza e da velhice. Não os posso ver sem sentir tristeza e remorsos, sem revoltar-me á idéa de que, como trapos imprestaveis, se arrastam por ahi, sem uma compensação pelos labores de outrora. Penso nas ricas sinhás-moças a que serviram, evóco os solares principescos dos senhores a que pertenceram...

Ora, parece-me dever sagrado o de defender-lhes, ao menos, a sorte dos filhos e netos. A esses, graças a Deus, integrámos liberalmente na nossa communhão nacional, sem rancores nem preconceitos. Meninos brancos e pretos acotovelam-se nos bancos das mesmas escolas, rapazes pretos se tornam heróes populares do remo e do football; na politica e na imprensa vultos eminentes se têm algado fazendo timbre em destacar o nankim rigoroso da pelle.

Cultivemos cada vez mais essa formosa isenção de espirito, confraternizemos, por um impulso de suave reparação, com os descendentes dos desolados trabalhadores que os navios lugubres do trafico humano transportaram de Moçambique e Serra Leôa. Na formação ethnica do brasileiro, na literatura, na musica, na psychologia, no temperamento, a influencia do elemento que habitou as senzalas é consideravel. Do sangue africano grande parte se tem mesclado, aqui, com o de origem européa, diluindo-se, attenuando-se, tendendo á fatal capitulação ante a preponderancia deste.

E' possivel attingirmos a um caldeamento completo. E' de esperar-se que não tenhamos sempre o blóco irreductivel da carne preta, como os Estados Unidos. Por que difficultar e retardar a hora dessa homogenização, injectando contingente endurecido do corpo cuja dissolução se vae operando?

Não acho procedente, egualmente, o que allegam outros com seus eternos escrupulos constitucionaes. Embaraçar a formação de nucleos de immigrantes de uma só nacionalidade é um dever de patriotismo. E' um acto de previdencia, de legitima defesa. A criminosa indifferença official permittiu agglomerações coloniaes que já nos assustaram e cuja obra de assimilação é motivo de preoccupações constantes. Ora, a perspectiva contra que se moveram os dois autores do projecto é a seguinte: em Matto Grosso pretende-se formar um viveiro de familias norte-americanas pretas; de uma nacionalidade unica, de ricanas; não só norte-americanas, como uma côr tambem unica... Ali teriam escolas, jornaes, templos, juizes, policia, tudo especial, tudo americano e preto. Um succedaneo da Liberia, em ponto pequeno, para descongestionamento de New-York. Desse viveiro os exemplares se disseminariam pelo Brasil todo, irritando o animo dos brancos, supplantando os congeneres em pelle, transferindo-os, na confusão que sobreviria, da nossa affeição actual para o nosso desdém hostil ou o nosso odio.

Longe de ser uma prova de antipathia aos pretos nacionaes, o projecto Bezerra-Cincinato é para elles um brado de protecção e defesa.

Veiga Miranda.

O CANDIDATO SALVADOR...

A' falta de motivos serios para alimentar a campanha contra a candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, os jornaes nilistas atiraram-se com verdadeira fome de escandalo sobre a recente mensagem de S. Ex. ao Congresso de Minas, submettendo-a a uma critica tão pérfida, odiosa e impudente, que não trepidaram em adulterar os magnificos resultados da admiravel administração economico-financeira, graças á qual o grande Estado conseguiu augmentar as suas rendas, amortizar a divida externa, apresentar saldo orçamentario, iniciar importantes melhoramentos e crear novos serviços. No intuito, porém, de negarem ao illustre presidente de Minas qualquer qualidade de estadista, que justifique a indicação de seu nome á magistratura suprema da Republica, tentaram esses jornaes, finalmente — para dizer tudo — transformar o documento de uma capacidade impressionante em attestado de uma inepcia incuravel.

Claro está que a imprensa dissidente não conseguiu convencer senão os seus proprios correligionarios, pois é evidente a má fé com que commentou a mensagem do presidente mineiro, principalmente evitando confrontar os meritos do seu candidato com os de S. Ex., pois esse seria o unico methodo de analyse capaz de impressionar a opinião publica. Debalde a reptámos para esse cotejo, fazendo-o, de nossa parte, por diversas vezes, afim de estimular os seus brios. Apenas o mais desmoralizado dos seus orgãos ousou acudir ao nosso repto, attribuindo ao Sr. Nilo Peçanha, quando de sua passagem pelo governo do Estado do Rio, uma série de milagres financeiros, que reduzimos logo ás devidas proporções, só com o lembrar os pifios processos de taverneiro, por cuja conta alcançara o titulo de salvador das finanças fluminenses.

Mas salta aos olhos que, para essa especie de confronto entre os dois candidatos á presidencia da Republica, o Sr. Nilo Peçanha leva consideravel vantagem sobre o Sr. Arthur Bernardes, porque não exerce actualmente qualquer cargo de governo, através do qual se possa analysar a sua acção de homem publico. Nem mesmo no exercicio de suas funcções de senador é possivel descobrir uma iniciativa, um gesto, uma palavra dignos de apreciação, pelo simples motivo de que S. Ex., depois de se empossar de sua cadeira, só compareceu ao Senado uma vez, afim de assistir á posse do Sr. Ruy Barbosa — e, por signal, teve de ouvir, de corpo presente, os conceitos causticantes e certeiros, com que o eminente patricio, num dos topicos mais eloquentes do seu discurso, lhe fulminou os velhos e grosseiros sophismas, atrás dos quaes foge de se definir sobre a reforma constitucional.

Não é justo, entretanto, que o competidor do presidente mineiro continue nesta situação privilegiada, açulando a matilha de seus escribas contra quem, só com o governar o mais populoso Estado da Federação, já é um alvo de primeira ordem para os dardos ferinos da critica jornalistica — emquanto percebe os subsidios de senador no retiro bucolico de Pedro do Rio, interrompido apenas para receber as homenagens do "Bloco do Progresso de Nilopolis", a recortar dos seus discursos, mensagens, relatorios, entrevistas e das "Impressões da Europa", as phrases compassadas, os tropos sem sentido e as citações de terceira mão, com que pretende embasbacar os sertanejos do norte, na auto-propaganda de suas vigilias civicas e de suas attitudes esphingeticas. Não! Não é possivel que o Sr. Nilo Peçanha permaneça nesta inercia commoda, propicia á gestação de novas perfidias, a rir-se dos que só encontram para combatel-o, na phase mais torva de sua vida publica, a felonia com que se fez candidato, pois a verdade é que toda a sua acção, em torno ao problema da successão presidencial, se limitou a trair aos seus compromissos e esperar os resultados de sua traição.

Mas ha um recurso para trazer o famoso prestidigitador da politica republicana á luz crúa do debate jornalistico. E' rememorar os seus feitos de administrador e chefe de partido no Estado que domina, como um feudo, ha vinte annos. Como justa represalia á critica demolidora de seus jornaes, por hoje nos propomos evocar alguns dos mais caracteristicos, bastando para justificar o movimento de emancipação com que o Estado do Rio, á voz das opposições unificadas ao redor da candidatura do Sr. Arthur Bernardes, se prepara para sacudir o jugo do nilismo hypocrita, corruptor e dissolvente.

Quando o Sr. Nilo Peçanha subiu, pela segunda vez, mercê do *habeas-corpus* arrancado do Supremo Tribunal, ao governo do Estado do Rio, encontrou, entre as melhores iniciativas do seu antecessor, o Sr. Oliveira Botelho, a policia de carreira, na capital e nas principaes cidades; a fiscalização technica das empresas contratantes de serviços publicos; um systema de auxilios aos municipios para obras de saneamento, e a mais larga diffusão do ensino primario, destacando-se as escolas subvencionadas nas localidades até então privadas desse beneficio. Pois bem, a pretexto de economias, mas só com o intuito de annullar os traços mais vivos da situação decaida, o novo presidente do Estado extinguiu a policia de carreira, restabelecendo a nomeação de delegados leigos, politiqueiros e não raro analphabetos; supprimiu a fiscalização technica das empresas, nomeando para os logares dos engenheiros demittidos filhos de ministros do Supremo, irmãos de jornalistas amigos e outros rebentos do compadresco partidario; acabou com os auxilios aos municipios, não se assentando mais um metro de canalização de esgoto, na propria capital fluminense, durante a sua administração, como disse o actual secretario geral, em mensagem, quando prefeito de Nitheroy; e fechou grande numero de escolas publicas, entre as quaes todas as subvencionadas, que custavam aos cofres estadoaes poucas dezenas de contos.

Para se comprehender o alcance dos serviços sacrificados pelo Sr. Nilo Peçanha, basta saber-se que o Sr. Raul Veiga, actual presidente do Estado, prometteu reorganizal-os, como se vê de sua primeira mensagem. E' verdade que não o fez até hoje, mas isso importa numa prova de condemnação, por parte do proprio partido situacionista, da desorientação administrativa do seu chefe. E, do ponto de vista da moralidade politica, basta apenas recordar que o Sr. Nilo Peçanha, por uma reforma constitucional, supprimiu o Tribunal de Contas, e, por outra, restabeleceu-o. Mas fel-o sómente para que nos tres cargos de ministros fossem investidos os tres membros do governo que sanccionou a ultima reforma, isto é, o ex-presidente do Estado, o ex-secretario geral e o ex-chefe de policia.

Querem mais? Não façam ceremonias os jornaes dissidentes. Quanto ao Sr. Nilo Peçanha, póde continuar no seu retiro bucolico. Sabemos onde buscar os motivos para combater a sua candidatura. E' no rico acervo dos seus erros, dos seus attentados e dos seus crimes ao progresso, á cultura e ao engrandecimento do proprio Estado de que se proclama salvador.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, com augmento de nebulosidade de dia; temperatura, noite menos fria; estavel ou ligeira ascensão de dia; ventos, normaes, predominando a componente éste;

Estado do Rio — Tempo, bom, com augmento de nebulosidade; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Instabilizar-se.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo continuou bom, com nevoeiro tenue pela manhã e pequena nebulosidade após. A temperatura foi estavel á noite e ligeiramente mais elevada de dia; a maxima registrou-se ás 14 horas com 25°5 e a minima ás 3 horas e 40 minutos, com 15°8. Sopraram ventos normaes, predominando a componente norte.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo, em geral, bom, excepto no Maranhão, onde esteve instavel. Choveu fracamente hontem, á tarde, em Parahyba, S. Salvador, Laranjeiras e Ilhéos. Zona centro — O tempo continuou bom. Não choveu nas ultimas 24 horas, em nenhum ponto desta zona. Zona sul — Exceptuando-se alguns pontos de Santa Catharina e Rio Grande, em que esteve instavel, o tempo manteve-se bom nesta zona, não se tendo registrado nenhuma precipitação nas ultimas 24 horas.

Ondas de frio — Nova e intensa onda de frio surge sobre o oéste da Argentina, devendo attingir amanhã o Uruguay e o territorio rio-grandense. Geadas fracas esta madrugada em Palmyra, Viçosa e Passa Quatro.

Menores temperaturas — 0°0, em Passa Quatro e Barbacena e 1°0 em Entre Rios.

Maiores chuvas recolhidas no dia 31 — 5,5 em Laranjeiras; 5°,4 em S. Salvador.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão na costa do Maranhão, Pernambuco, parte da Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; vagas na costa do Rio Grande do Norte e parte da Bahia; espelhado em parte do Rio de Janeiro.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Quixadá, Vassouras, Ponta Grossa e Guarapuava. Ha mais de 30 dias: Grajahú, Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira, S. Paulo de Muriahé, parte do nordeste de S. Paulo, norte de Minas e Pyrenopolis. Ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Corrente de NNE até 1.000 metros com velocidade maxima de 3m,70. D'ahi até 4.100 metros, quando o balão desappareceu em fundo leitoso; a distancia horizontal de 8.300 metros, predominando correntes de NNW com velocidade maxima de 8m,80.

Edição de hoje, 10 paginas

Na hora destinada aos congressistas, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem os senadores Costa Rodrigues, Araujo Góes, Lopes Gonçalves, Pedro Celestino, Venancio Neiva e Antonio Massa, e os deputados Oscar Soares, Dorval Porto, Nabuco de Gouveia, Antonio Carlos, Bueno Brandão, Ephygenio de Salles, Arthur Lemos, Lebon Regis, Heitor de Souza, Graccho Cardoso, João Cabral, Joaquim de Salles, Cincinato Braga e Elyseu Guilherme.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do sub-chefe da sua casa militar e de um de seus ajudantes de ordens, visitou hontem no Ministerio da Agricultura, as installações que ali estão sendo feitas dos machinismos para beneficiamento do carvão nacional e seu aproveitamento.

Em seguida S. Ex., em companhia do ministro da agricultura, esteve na directoria de estatistica, onde poude examinar os trabalhos que ali estão sendo executados, relativamente á apuração do recenseamento geral da Republica, recentemente realizado.

O marechal Luiz Antonio de Medeiros foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua recente nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Ainda!

Convém seguir attentamente as marchas e contra-marchas da dissidencia em relação ao Sr. Epitacio Pessoa.

Ella, depois de ratificar a auto-escolha do Sr. Nilo Peçanha, declarou terminantemente que passaria a submetter á mais severa inquisição tudo quanto, partindo do governo, representasse aggravamento de despeza, ou despeza adiavel.

O Sr. Epitacio Pessoa começava, portanto, suspeitado de possiveis dissipações dos dinheiros publicos, e o ronco da onça de Loanda chamava a postos os combatentes da prodigalidade official.

A primeira grande batalha seria a discussão do parecer do Sr. Antonio Carlos sobre as medidas de emergencia contra a crise, muito embora antes, em differentes opportunidades, o *leader* espirra-canivetes da dissidencia, o Sr. Gonçalves Maia, houvesse claramente interpretado o pensamento combativo do Sr. Nilo Peçanha contra o governo.

Mas a discussão do parecer, no plenario da Camara reservou amarga decepção aos que esperavam o tal "exame severo", porque os dissidentes enguliram tranquilamente todos os sapos do parecer, moldados nos desejos e conveniencias do governo, e nem sequer, em um gesto impeditivo, agarraram pela aba do casaco o Sr. Cincinato Braga, quando este retirou a emenda demolidora da exposição, precisamente o assumpto em que o Sr. Nilo Peçanha e seus amigos teriam, talvez, muita coisa que examinar...

D'ahi por diante, em uma reviravolta inopinada, e assás eloquente, o nilismo passou-se com armas e bagagens para o lado da maioria governamental, e os copiosos *leaders* officiosos do peçanhismo entraram a fazer ao Sr. presidente da Republica os mais solemnes rapapés de que seria capaz a sua intransigente independencia.

Como sempre succede, os adhesistas levam o seu realismo um pouco além do proprio rei, e d'ahi aquella gaiata semceremonia com que "demittiram" summariamente o *leader* da maioria, no que foram acompanhados, em um côro de gravebunda seriedade, pela sua ineffavel imprensa.

Considere-se demittido, portanto, o senhor Bueno Brandão. Não ha outro remedio. O seu magnifico discurso de hontem, pondo a questão nos verdadeiros termos — discurso que os christãos novos enguliram como haviam tragado os sapos do parecer Antonio Carlos, — nada adiantou perante a inabalavel convicção, o irrevogavel decreto da dissidencia confiscando-lhe a leaderança.

O Sr. Nilo Peçanha, nestas coisas de convicção, firmeza, irreductibilidade, é um *cuéra*: não volta atrás nem que o Jicky resuscite. Póde o Sr. Bueno Brandão continuar honrado pela confiança da maioria; póde continuar integra, em torno da sua acção parlamentar, a confiança do Cattete. Para o nilismo, é como se essas coisas não existissem.

E' que o Sr. Nilo Peçanha está manobrando para ver se consegue fazer o *leader* do governo... Foi por isso que, depois de annunciar ao paiz que ia metter o rabo de tatú no Sr. Epitacio Pessoa, resolveu metter entre as pernas a propria cauda e, por attitudes perfeitamente logicas na sua moral politica, arvorou-se agora em ardoroso asséela governamental, certo, como está de que, mal com elle, peor sem elle...

E, como o Sr. Epitacio Pessoa relutasse em despedir o Sr. Bueno Brandão, o Sr. Nilo Peçanha promptamente o demittiu a bem do serviço publico, por incapaz e má figura...

O peor, porém, é que o precedente fica. E amanhã é bem possivel que o Sr. Octavio Rocha demitta o Sr. cardeal, devidamente autorizado pelo papa...

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Adalberto Darcy para exercer, em commissão, o logar de fiscal da Inspectoria de Bancos no Districto Federal;

Exonerando, a pedido, Carlos Pontes do cargo de fiscal da Inspectoria de Seguros;

Nomeando o bacharel Adalberto Darcy para o logar de fiscal da Inspectoria de Seguros e Carlos Pontes para, em commissão, exercer as funcções de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos no Districto Federal.

Pelo Sr. presidente da Republica foi hontem assignado decreto creando um consulado honorario em Chiavari, na Italia, antiga séde de vice-consulado honorario, e nomeando consul sem vencimentos o antigo vice-consul na mesma cidade Emilio Podestá.

Escrevem-nos do gabinete do prefeito: "Foram feitas, na imprensa, duas accusações á administração municipal. Primeiro, a de que o prefeito pretende obter a ilha de Santa Barbara para cedel-a a um particular. Segundo, a de que o prefeito adquiriu, por 300 contos, uma partida de pinho estrangeiro. Essas duas accusações são integralmente falsas. Nem a Prefeitura pensa em pleitear a cessão da ilha de Santa Barbara, para transferil-a a particular, nem adquiriu ou pensa adquirir qualquer partida de pinho."

"Gazeta de Noticias".

A *Gazeta de Noticias* commemora hoje a data de sua fundação pelo inolvidavel mestre da imprensa carioca que foi Ferreira de Araujo.

Associamo-nos, prazeirosamente, á satisfação dos collegas que hoje redigem o apreciado matutino pela transcorrencia da ephemeride de seu anniversario.

Ministerio da Marinha.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro o contra-almirante Paiva Meira, director do deposito naval.

— Foi nomeado commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Sergipe o capitão-tenente Manoel do Lago.

— O Sr. ministro, resolvendo a proposta contida no officio do director da imprensa naval, declarou haver resolvido mandar adoptar os modelos para a confecção de envelopes e papel de officio para uso da esquadra, inspectorias e demais repartições de seu ministerio, substituidas, porém, as iniciaes S. N. (serviço nacional ou naval) pelas iniciaes S. P. (serviço publico) afim de ficarem em harmonia com as usadas pelos outros ministerios em sua correspondencia official, devendo ser o expediente fornecido ás repartições e navios depois de esgotado o stock que possuem.

O papel para decretos, avisos, portarias e officios, que é fornecido á directoria do expediente, deverá continuar a obedecer aos quatro modelos que estão em uso actualmente.

Excepção odiosa.

Dando arrhas á sua intolerancia, a dissidencia demittiu das funcções de *leader* da maioria da Camara o Sr. Bueno Brandão.

E' verdade que o illustre demittido, seguro dos direitos adquiridos da confiança legislativa e governamental, accionou a dissidencia e ganhou a questão, sendo o senhor Nilo Paçanha, autor da flagrante illegalidade demissoria, condemnado a olhar por um oculo o bastão de *leader* da maioria.

Não obstante, para todos os effeitos opposicionistas, a dissidencia considera demittido o Sr. Bueno Brandão.

Ora, não se comprehende esse acto de violencia contra um *leader* legalissimamente *leader*, quando o Sr. Salles Filho se vê singularmente poupado pela furia exonerativa da dissidencia, o Sr. Salles Filho que, com surpresa mesmo para os mais displicentes deputados, permanece no exercicio *illegalissimo* de 3º secretario da Camara.

O caso aqui é mais serio, porque o deputado pelo Districto Federal é o primeiro a reconhecer que a sua posição só é sustentavel em virtude de um phenomenal equilibrio de agarração, em que entram barbante e colla de ostra.

Dizem as más linguas — que, no caso, são as columnas do Monroe — que o senhor Salles Filho perguntou ao Sr. Bueno Brandão se achava que elle, tendo brigado com a Alliança Republicana, devia renunciar. Que pergunta! Naturalmente, o *leader* mineiro teria respondido que, tratando-se de uma questão de consciencia, lhe era penoso dar conselho. Em todo caso, lembraria que o Sr. Estacio Coimbra abandonou voluntariamente o posto de *leader*, e, ante recusa da Camara em aceitar a renuncia, renovou-a obstinadamente, forçando os seus collegas a inclinar-se. Tambem o Sr. Raul Alves, allegando os mesmos motivos de incompatibilidade do senhor Estacio Coimbra, desfez-se do posto de 1º secretario, tendo a Camara annuido á sua vontade por sabel-a inabalavel e inspirada em meritorio escrupulo. Se o Sr. Salles Filho se considerava igualmente incompatibilizado, em suas mãos estava o despojar-se da honra de pertencer á mesa; mas ficasse certo de que, ao seu primeiro gesto de renuncia, a casa corresponderia com o mais formal desaccordo...

O homem ouviu tudo — e ficou. Lá continúa, imperterrito. E é este facto que deixa mal a dissidencia. Ella usa de dois pesos e duas medidas, abrindo odiosa excepção em favor do Sr. Salles Filho, que de ha muito está merecendo a demissão, e, no entanto, mantém-se firme no costado do barco.

Depois, o cara-dura é o Sr. Bueno...

Ministerio da Guerra.

Ao Sr. ministro da viação e obras publicas communicou-se que, approvando a proposta feita pelo chefe do estado-maior do exercito, foi nomeado o capitão Julio Caetano Horta Barbosa adjunto daquella repartição para, em missão especial, junto á Inspectoria das Estradas de Ferro, no ministerio a seu cargo, acompanhar as questões que se relacionem com essas vias de communicações.

— Declarou-se ao chefe do departamento do pessoal deste ministerio que o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria divisionaria Eduardo Monteiro de Barros Junior, membro da commissão encarregada da escolha dos typos de arreiamento, armamento e equipamento daquella arma, é posto á disposição do chefe do estado-maior do exercito emquanto durarem os trabalhos da referida commissão.

— Remetteram-se ao titular da viação o requerimento e mais papeis em que o sargento ajudante João Maria Evangelista, do 1º regimento de artilheria montada, pede sua nomeação para o logar de amanuense da Directoria Geral dos Correios.

— Foi exonerado do cargo de membro da junta permanente de alistamento militar, do municipio de Itaguahy, conforme pediu, o capitão da guarda nacional Francisco Xavier da Silva, e nomeado para substituil-o o capitão da 2ª linha do exercito Arthur Gonçalves Valença.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento em que o alumno da Escola Militar Gerper Nunes de Carvalho pede trancamento de matricula. O referido alumno vai ser incluido em um dos corpos desta guarnição.

— Ao Sr. ministro da fazenda o titular deste ministerio solicitou as necessarias providencias para que na Alfandega desta capital sejam despachadas, livres de direitos, quatro caixas, vindas pelo vapor allemão *Ludendorff* e contendo marmitas thermicas destinadas á Escola Militar e á directoria do material bellico.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Juvenal Pereira de Souza; auxiliar do official de dia, 2º sargento Virgilio Daltro; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Onde está o dinheiro... novo?

A's vezes é uma phrase curta, uma recommendação: "Volta breve!" A's vezes é uma despedida melancolica: "Adeus, amada! Eras a ultima!" A's vezes, ainda, um verso:

"Vai, que comtigo vai meu pensamento!"

Isto quando não é apenas um nome, escripto por extenso, sublinhado por complicados rabiscos... E as notas de banco circulam assim de mão em mão, os falsos bilhetes ao portador onde o governo da Republica, á fé do escudo brasileiro que ali apparece, illude o publico com a promessa categorica de pagar-lhe *em dinheiro*, no Thesouro, o valor meramente nominal expresso pelos simples algarismos estampados...

E circulam longamente, indefinidamente, essas notas que, ao fim de alguns mezes de uso, perdem a côr primitiva, amarfanham-se, amarrotam-se, rasgam-se aos pedaços, que o povo paciente pacientemente concerta como póde, colando-lhes estreitas tiras de papel no verso. Ora em carteiras de couro da Russia, dobradas em dois, ora solitarias ao fundo de bolsos pobres, ora sobre balcões de mercearias sordidas, as notas giram, circulam, passam, repassam... "Volta breve!" — e ellas voltam, partem de novo. Agora, em frangalhos, irreconheciveis, immundas, ha já mãos que as recusem:

— Oh, senhor! Não terá uma nota mais limpa?!

Mas ha sempre, e em maior numero, mãos que as aceitem...

— Só tenho esta...

— Serve assim mesmo... Obrigado.

Quem se lembra lá de que o bilhete de banco recebido, guardado, levado para casa, entregue por nós á esposa, leva comsigo a doença, a morte?...

A tuberculose — e o Rio de Janeiro é um dos pontos do mundo onde a tuberculose mais victimas diarias faz — tem nellas o seu vehiculo principal. Quem conta o dinheiro levando o dedo á boca, é certo que a si mesmo se transmitte a molestia fatal. Mas, além dessa, ha a morphéa, a lepra, talvez o *cancer*, todos os demais flagelos, todos os outros males sem cura, cujos microbios ali estão, invisiveis na sordicia dos infectos bilhetes...

Por que os não substitue o Thesouro? Por que não adoptamos aqui o systema do Reino Unido, onde as notas recebidas dos particulares pelo governo não voltam a circular?

Que o Sr. ministro da fazenda consulte a respeito o Departamento Nacional de Saude Publica.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: secretaria da agricultura, Casa da Moeda, illuminação publica, Caixa de Amortização, secretaria da viação, secretaria da justiça e consultor geral da Republica, Inspectoria de Seguros e Navegação e Laboratorio Nacional de Analyses, assistencia a alienados, fiscaes de bancos e loterias e avulsa da viação, e secretaria das relações exteriores.

— O Sr. ministro mandou declarar ao director da Escola Nacional de Bellas Artes que os quadros a oleo importados pela fabrica de veludo e seda Suissa Brasileira não podem ser retirados da Alfandega sem o pagamento dos direitos e que a isenção só póde ser concedida depois que o dito director emittir parecer sobre o valor artistico dos quadros.

— O Tribunal de Contas julgou illegal a concessão da pensão de montepio a DD. Rosa e Anna Monica Nogueira Valle da Gama, viuva e filha do consul geral de 1ª classe Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, por ter sido calculada a pensão em importancia maior que a devida.

— Em vista de ter o Tribunal de Contas recusado registro á despeza por não estar comprovada devidamente, o Sr. ministro devolveu ao da marinha, os papeis relativos ao pedido para ser posto á disposição do addido naval á embaixada do Brasil em Washington a quantia de réis 4.629:547$658, ouro, para occorrer ao pagamento dos concertos feitos no couraçado *S. Paulo* e do material de aviação e communicou-lhe ser tambem necessaria a distribuição opportuna do credito ao Thesouro, para a devida classificação da despeza.

— No requerimento em que Vicente dos Santos Caneco pedia concessão das vantagens da lei n. 4.242, de 2 de janeiro de 1921, o Sr. ministro mandou por despacho que o requerente satisfizesse a exigencia da procuradoria geral da fazenda publica.

— O director da receita publica designou os novos fiscaes de jogo David Simon e Oscar Penna Fontenelle para fiscalizarem o Club Congresso dos Tenentes, nesta capital. Quanto ao Casino Belvedere, de S. Paulo, ao qual foi concedida licença a titulo precario, o director da receita autorizou o delegado fiscal naquelle Estado a providenciar como julgar acertado sobre a respectiva fiscalização, até que o Sr. ministro nomeie os fiscaes effectivos.

Perderemos a industria da borracha?

O que ella representou e ainda representa na economia nacional — Sem borracha, o Brasil responderia immediatamente por 12 milhões de libras, da divida externa do Pará e do Amazonas — Um plano para a salvação da industria.

Em 1900, a producção mundial da borracha foi de 53.890 toneladas, tendo sido de 26.750 toneladas a producção do Brasil e apenas de *tres* a das plantações asiaticas.

Dez annos depois, a producção mundial elevava-se a 70.500 toneladas, entrando o Brasil com 40.800 e as plantações asiaticas com 8.200.

Mais 10 annos depois, a producção brasileira baixava a 35.000 toneladas e a asiatica subia a 360.000!

Em vinte annos a nossa maior producção foi a de 1912, com 42.410 toneladas, ao passo que a Asia produzia no mesmo anno 28.518 toneladas. No anno seguinte, os nossos concurrentes produziam 47.618 e nós baixavamos a 39.370; e, emquanto durante toda a guerra, de 1914 a 1918, a producção da borracha brasileira não excedeu á média annual de 35.000 toneladas, a de plantação subiu sempre nesta progressão: 71.380 toneladas em 1914, 107.857 em 1915, 152.650 em 1916, 213.070 em 1917 e 232.000 em 1918.

Causas multiplas contribuiram para a rapida decadencia da maior industria extractiva do paiz. Alto preço de producção, seringaes remotos, exigindo longas viagens com fretes onerosos para as subsistencias importadas e para a borracha exportada, impostos excessivos de saida, arrecadados pelas municipalidades e pelos Estados productores, falta de organização pratica do commercio do artigo e de defesa do mesmo no exterior — taes foram e são ainda as razões principaes da ruina da industria.

Ainda na recente Exposição de Borracha, realizada em Londres ficou demonstrado que a borracha brasileira é inigualavel como elasticidade, durabilidade e resistencia, o que a torna imprescindivel na machnofactura em que entra esse artigo, indispensavel em tantissimas industrias velhas e novas.

Infelizmente, o seu valor acquisitivo ainda hoje, com as cotações grandemente aviltadas, levam os consumidores a preferir a borracha asiatica, que tem ainda a vantagem de ser manipulada com irreprehensivel perfeição.

Não se trata, pois, de crise de consumo. Ao contrario, a procura augmenta dia a dia, principalmente depois da restauração das manufacturas allemãs. Estando calculada em 300.000 toneladas a producção mundial deste anno — quando a de 1920 foi de 403.000 — (e isso devido á destruição parcial, por doença nas arvores, dos seringaes de Ceylão e da Malasia), é obvio que a offerta vai ser inferior ás necessidades do consumo no anno corrente.

O que devemos fazer é, portanto, incrementar a producção da borracha amazonica, fiscalizar a sua manipulação e fazer todo o possivel por dar-lhe saida a baixo preço.

A esse respeito encontrámos em *O Economista*, a já reputada revista technica, que com tanta proficiencia e honestidade dirige o Dr. A. Carneiro Leão, um excellente trabalho do Sr. Luiz Cordeiro, perfeito conhecedor das questões economicas da Amazonia.

O Sr. Luiz Cordeiro prevê o desapparecimento eventual da industria da borracha no Brasil, cuja producção, este anno, parece que baixará a 12.000 toneladas, o que nos deixará na situação de produzir apenas 3 °|° da safra mundial.

"Com o desapparecimento da borracha dos productos de exportação do Brasil — diz o referido escriptor — virá a precariedade das finanças publicas, que já ahi se vê de fórma insophismavel, para os Estados e municipios, que em estado de fallencia deixarão á União arcar com uma divida de umas £ 12.000.000 (Pará e Amazonas, Estados e municipios), marchando ainda no passo do constrangimento com o *deficit* das *Delegacias*, que neste momento precisam ser suppridas para attender á grita geral, desde as Caixas Economicas e juros de apolices, até as tropas, empregados do arsenal e capitanias do porto, flotilha, etc.

Será ruina, não só do Pará, Amazonas e Acre, mas da propria União."

Apesar da depreciação actual, os impostos arrecadados sobre a borracha excedem de 15.000 contos, que o senhor Luiz Cordeiro acha que, representando um milhão de libras, ou, mesmo, meio milhão, poderiam representar a "garantia de juros para um capital de seis a doze milhões de libras, exactamente, que, levados a um grande banco de credito agricola, rural e hypothecario, formaria o alicerce e garantiria o exito do que se precisa fazer.

A par desse capital garantido, poder-se-hia emittir igual capital ordinario, formando acções ordinarias e preferenciaes, como fizeram os inglezes, ou communs e *debenturistas*, para harmonizar isso com as leis do paiz.

Se fôr mistér mais dinheiro, além desses 12 ou 24 milhões de libras esterlinas, ainda se póde appellar para uma subscripção publica em todos os Estados, por acções de pequenos valores, como os emprestimos de guerra, garantidos por certa quota buscada á Caixa Economica, que está autorizada a fazel-os para as cooperativas, syndicatos agricolas e outras tendo esse dinheiro assim melhor emprego e garantias que o que se lhe dá como renda ordinaria e como é todo absorvido pelos *deficits* orçamentarios oriundos de despezas extra-orçamentarias."

E prosegue:

"E' uma medida de salvação publica e já demonstrámos que d'ahi vem a crise do Brasil.

E' sabido que todo o esforço dos grandes productores de borracha é baratel-a até poder accudir ás necessidades mundiaes de um artigo que se tornou indispensavel a todo o universo e nós com 3 °|° dessa producção queremos impor o preço do mercado e trabalhamos para valorizal-a na ordem inversa da força maior... E' ou não isso um contrasenso?

Se analysarmos o consumo de borracha em um unico artigo, automoveis, veremos quantas industrias e interessados se acham empregados.

Só os Estados Unidos da America do Norte, em seis mezes de 1920, exportaram $ 126.272.336 em autos, carros commerciaes e para passageiros. Representa isso mais de 1.777.000 contos por anno, em nossa moeda e ao cambio actual. E' mais do que o total da exportação do Brasil em 1916 e 1917 reunidos.

Em 1919, d'alli foram exportados 1.976.016 vehiculos e dentro do paiz havia 7.555.488 ditos. Na fabricação dos primeiros empregaram-se 651.450 operarios e inverteu-se um capital de $ 1.802.302.862.

O numero de agencias desse artigo e accessorios elevava-se então a 111.336 som contar os pequenos revendedores e sub-agentes pelo interior.

Isto só num paiz. Quanto capital a isso se prende, sabendo-se que só os agricultores norte-americanos possuem 2.366.474 automoveis?

Quantas companhias de vapores, estradas de ferro, armazens, entrepostos, ahi se acham interessados com milhões de empregados?

Pois bem, — a borracha ainda é tão cara que não se póde com ella calçar ruas, o que viria resolver problemas de transcendentaes importancias, como o barulho das grandes cidades, o desgate dos pavimentos que, com o transito, enlamelam as vias publicas pelo inverno e causam nuvens de pó pelo verão, conductores e vehiculos de muitas molestias como a tuberculose que a sciencia até hoje tem sido impotente para combater, evitando-se ainda a infiltração da humidade, outro motivo de molestias nas grandes urbes.

Os pavimentos dos hoteis, lojas, escadas, ainda não se poude fazer de borracha e constitue ideal de todo o mundo.

Tudo, pois, propende para a maior producção de borracha até a saturação das necessidades universaes e nós vamos desapparecer do mundo como productores deste artigo, quando ninguem o póde produzir tanto e tão bom como nós! E' fantastico e assombroso!"

Ao contrario de aceitarmos passivamente, como um decreto inexoravel do destino, a ruina completa da nossa outr'ora opulenta industria extractiva, pensa o Sr. Luiz Cordeiro que devemos incrementar, centuplicar a producção.

Assim, "se pudessemos produzir 500 mil toneladas de borracha, mesmo a mil réis o kilo, seriam 500.000 contos, e a 2$, daria um milhão de contos de réis".

Tendo sido de 792.437 toneladas, na importancia de 9.947.000 libras, o valor de todos os nossos artigos exportaveis, excepto o café, poder-se-hia exportar igual tonelagem de borracha que, vendida mesmo a 2$ o kilo, ainda seriam 77.243.000 libras, ou 1.544.874 contos, ao cambio médio de 12 dinheiros.

Assim conclue o interessante estudo que estamos resumindo:

"Por que desprezar esta tão grande riqueza?

E não seria difficil isso fazer, aliás, com menor esforço, menos capitaes, menos espaço de tempo e com mais facilidade do que outros fizeram.

Basta que nos adaptemos ás condições actuaes do mundo em que vivemos e saibamos organizar os nossos negocios, servindo-nos dos mesmos meios que os nossos adversarios.

Vale a pena fazer um appello ao paiz, num grande emprestimo interno em apolices, de pequenino valor; tomar dinheiro fóra, se fôr preciso; sacrificar um pouco de attenção pela Amazonia e tratar da sua organização, concentrada num poder dirigente, que terá o apoio, garantia e prestigio dos poderes publicos, se directamente não lhes convier assumir a direcção dessa grande empreza, o que, aliás, seria um erro."

Não ha duvida que o governo federal se desinteressa em absoluto da questão da borracha. A idéa de crear a manufactura de artefactos no paiz é optima, mas de realização dispendiosissima e demorada. A defesa da borracha é urgente, tem de ser immediata, sob pena de soffrer o Brasil inteiro incalculaveis prejuizos, accrescidos do onus da divida externa dos Estados productores, que a União terá de pagar quando os credores juntarem ás exigencias do seu direito a pressão da força.

Idéas simples, honestas, praticaveis, como essa do Sr. Luiz Cordeiro, precisam, pelo menos, de merecer um pouco de attenção do governo, se é que a imminente liquidação total do Pará e do Amazonas representa, nas suas altas cogitações, alguma coisa mais do que uma *blague*.

A. de S.

Os processos da dissidencia

UMA INVERDADE DESFEITA

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Bueno Brandão, "leader" daquella casa do Congresso Nacional, onde é o interprete do pensamento governamental, pronunciou o seguinte discurso, que poz termo á exploração que a dissidencia pretendeu fazer em face de uma declaração, suppostamente autorizada, do Sr. Octavio Rocha, sobre o exercicio das funcções de "leader" da maioria por aquelle deputado mineiro.

Disse o Sr. Bueno Brandão:

O Sr. Bueno Brandão — Sr. presidente — Na sessão de sabbado, quando falava o honrado deputado pelo Rio Grande do Sul, "leader" da minoria, o meu prezado amigo o senhor Octavio Rocha, tive opportunidade de proferir o seguinte aparte: "Quando eu não representar aqui o pensamento politico do Sr. presidente da Republica, deixarei de ser "leader".

Nesse momento, illustres membros da minoria tiveram a gentileza de me offerecerem passaportes, não sei de onde, nem para onde, em fórma de mandado de despejo.

O Sr. Gonçalves Maia — São interpretações.

O Sr. Bueno Brandão — Poderia ter immediatamente opposto uma excepção peremptoria de illegitimidade e partes para ser conseguintemente decretada a abolição da instancia. Não o fiz porque a discussão, restricta ao encaminhamento da votação de emendas ao projecto, contendo medidas de emergencia, não comportava digressões sobre assumptos estranhos ao mesmo projecto.

Agora, Sr. presidente, permittame V. Ex. e a Camara que diga algumas palavras relativamente a esse incidente, que provocou alguns commentarios aqui e na imprensa; commentarios aliás inopportunos e dispensaveis depois das explicações dadas a um aparte do nosso digno collega e meu prezado amigo o senhor Carlos de Campos, "leader", da bancada paulista. Sr. presidente, são claras e perfeitamente definidas, pelas praxes e costumes parlamentares, as funcções e attribuições dos "leaders", da maioria das Camaras. No nosso regimen, em que os poderes politicos são independentes, porém harmonicos, as relações entre o executivo e o legislativo se operam por mensagens; mas, para que os entendimentos indispensaveis ás boas relações entre estes dois poderes na elaboração das leis e para que essa harmonia de que fala a Constituição seja mantida, no interesse geral da Nação, apparece a figura do "leader" que não é regimental, mas puramente parlamentar, forçosamente depositario da confiança de seus pares e seu representante junto ao chefe do Estado, de quem não póde deixar pela mesma natureza de suas funcções, de ser, pela mesma fórma, depositario de sua confiança, confiança politica, porque é o intermediario entre os dois poderes politicos.

Foi a essa confiança politica com que me honra e me distingue o Sr. presidente da Republica, que me referi no aparte que dei ao digno representante do Rio Grande, do Sul. Desde que essa confiança me falte, ou que seja mesmo diminuida, é claro que, com a dignidade que invariavelmente costumo observar em todos os actos de minha vida, não poderia continuar como "leader" da maioria.

Apoiados; muito bem.

O Sr. Evaristo do Amaral — E a confiança da Camara...

O Sr. Moreira da Rocha — A da maioria da Camara tem (Apoiados).

O Sr. Bueno Brandão — Agiria do mesmo modo se a confiança da maioria não se mantivesse em sua integridade. Felizmente, Sr. presidente, posso declarar a V. Ex. e á Camara, com grande honra e desvanecimento para mim, que essa confiança é mantida, que nunca me faltou, quer por parte do Sr. presidente da Republica, quer da parte dos meus dignos collegas da maioria.'

O Sr. Joaquim Moreira e outros — Apoiado.

O Sr, Bueno Brandão — E' certo, Sr. presidente, que, representando aqui o pensamento e o desejo do Sr. presidente da Republica, em relação ás medidas julgadas necessarias á administração, não posso e não devo ir além das nossas faculdades ou das nossas attribuições legislativas. Jamais terei necessidade de invocar a palavra ou a autoridade do Sr. presidente da Republica, sobre questões partidarias ou competições pessoaes impropriamente trazidas á discussão nesta casa do Parlamento nacional.

O Sr. Augusto de Lima — Impatrioticamente trazidas (Apoiadas).

O Sr. Bueno Brandão — Nunca disse, ou sequer insinuei, que sobre assumptos dessa natureza era aqui o expoente do pensamento de S. Ex. A Nação inteira conhece e applaude a attitude digna e patriotica que o Sr. presidente da Republica tem mantido, quanto á escolha de candidatos á successão. Essa importante questão tem sido agitada, conduzida e será resolvida nos meios politicos, nas assembléas dos partidos, sob a responsabilidade de seus dirigentes, sem intervenções de S. Ex., a não serem as inherentes ás altas funcções de chefe supremo da Nação. O Sr. presidente da Republica, em face das paixões politicas que se desencadeiam no momento, conserva-se na esphera elevada de suas attribuições constitucionaes. Isso, porém, não quer dizer que o Sr. Epitacio Pessoa, chefe politico de largo e merecido prestigio, se desinteresse de um facto tão importante da nossa vida politica e que tem immediata relação com os mais graves interesses do regimen e da Nação.

O Sr. Octavio Rocha — Então V. Ex. distingue duas personalidades no presidente da Republica.

O Sr. Bueno Brandão — Sua palavra autorizada será sempre procurada e ouvida com o devido respeito e acatamento; seus salutares conselhos e ensinamentos serão, sem duvida, solicitados e seguidos por todos quantos — acima de interesses passageiros do momento, colloquem os mais sagrados principios, as mais sãs idéas — ao serviço da causa permanente da Patria. Não é aqui, porém, o logar onde essa palavra e esses conselhos devam ser ouvidos. Nem eu me arrogaria o direito ou teria a insensatez de falar em nome de S. Ex. sobre assumptos de tão alta relevancia e de tão grande responsabilidade. Nem eu, nem ninguem.

Quanto aos outros casos referentes á acção puramente legislativa da Camara, e que se enquadram no desempenho das funcções, posso e devo manter as minhas affirmações. Depositario da confiança do senhor presidente da Republica, de quem tenho recebido innumeras demonstrações, e, da maioria desta casa, continuarei no desempenho dos deveres do honroso cargo que fui investido pela generosidade de meus collegas, até que outro mais digno e mais competente venha substituir-me com mais brilho e efficiencia á causa publica. (Muito bem).

Posso desde já affirmar, que ao deixar este alto posto de confiança, visto a transitoriedade das coisas, o farei com a mesma tranquillidade de consciencia com que tenho deixado outros não menos honrosos e elevados. Felizmente, Sr. presidente, vão longe os tempos em que os mais eminentes auxiliares da administração eram afastados de seus postos, por simples e ligeiros communicados á imprensa officiosa. Hoje são outros os homens que nos governam e outros os seus processos. Póde a imprensa alviçareira retirar de suas fachadas as gambiarras e bandeirolas esfarrapadas. Voltem os seus noticiarios aos typos communs das informações. Eu estou onde estava e continuarei onde sempre estive.

(Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado. Uma salva prolongada de palmas fez-se ouvir ás suas ultimas palavras.)

Inconveniente — e tolo.

O Sr. Verissimo Vargas é um homem desabusado e inconveniente; sobretudo inconveniente. Se esses predicados pessoaes só a elle, ou aos que com elle tratam, causassem dissabores e vexames, nós não nos julgariamos autorizados a referir-nos a taes prendas do seu caracter. Mas as phrases mal intencionadas do Sr. Verissimo Vargas vão melindrar susceptibilidades não de individuos, mas de povos, concorrendo para desunir paizes, acirrar odios entre nações... E isto deve ser evitado.

Quem leu a nossa secção telegraphica de hontem e ler a de hoje sabe já que esse senhor, vereador da cidade da Assumpção, pronunciou ali, em manifestação publica official, certo discurso aggressivo ao Brasil e á Argentina, referindo-se á guerra em que ambos estes paizes combateram alliados contra o Paraguay.

Ora, no Brasil, pelo menos, a tendencia nitidamente marcada do governo e do povo é de "esquecer" propositadamente aquella guerra, delindo odios, rancores, inimisades antigas, que não devem subsistir. A propria divida de honra, nós só a não perdoamos definitivamente por motivos internacionaes, tão faceis de conhecer que até talvez o Sr. Azevedo Marques os não ignore... Quanto á politica sul-americana, é sabido em todo o continente, e mesmo fóra delle, que é coisa de que absolutamente não cogitamos. Por que, portanto, chamar o Sr. Verissimo Vargas a attenção do Brasil para taes assumptos?

E' que S. S. não é só inconveniente — é tolo.

Ministerio da Viação.

A' Associação Commercial, o Sr. ministro dirigiu o telegramma seguinte:

"Sr. presidente da Associação Commercial. — Em resposta ao officio numero 3.244, de 17 de junho ultimo, em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro reclama contra os serviços de transporte da Leopoldina Railway Company, cabe-me communicar-vos que, segundo fui informado pelo inspector federal das estradas, o engenheiro chefe do 3º districto chamou a attenção da referido companhia sobre a conveniencia de fazer cessar, nas linhas cuja fiscalização está a cargo do governo federal, as irregularidades verificadas pelo respectivo engenheiro fiscal. Saudações. — J. Pires do Rio."

— O Sr. ministro, tomando conhecimento do recurso apresentado por Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, proprietario dos predios ns. 145, 149 e 151, da rua Barão, em Jacarépaguá, resolveu, de accordo com o parecer da commissão de estudos do abastecimento de agua, que seja rectificado, pela repartição respectiva, o consumo de agua nos dois primeiros immoveis citados, durante todo o tempo em que deixaram de funccionar os respectivos hydrometros, tomando-se por base da avaliação o consumo diario provavel, indicado pelas marcações dos apparelhos nos periodos em que houve de facto medição automatica.

— De accordo com o parecer da Inspectoria Federal das Estradas, o Sr. ministro resolveu indeferir o requerimento de Alberto Alvares de Azevedo Castro, concessionario de uma estrada de ferro, que, partindo de Cuyabá, venha, por Sant'Anna de Paranahyba, entroncar com a Estrada de Ferro de Araraquara, no logar denominado Jangada, ou em S. José do Rio Preto, e que pedia a concessão de novos prazos para o cumprimento do seu contrato.

A gazolina na Central.

Lavradores da zona trafegada pela Central do Brasil vão endereçar-se ao director desta via ferrea no sentido de obterem uma equidade a que têm, incontestavelmente, pleno direito.

Trata-se do seguinte: o kerozene transportado nos trens da Central goza de favor especial na tarifa, por ser justamente considerado artigo de primeira necessidade. O mesmo já não occorre em relação á gazolina, cujos fretes são como se devessem marcar o transito de mercadorias de luxo.

Ora, hoje em dia, a gazolina é, incontestavelmente, um artigo de consumo de grande e intensa procura no interior, estando, por isso, nas condições exigidas para beneficiar dos favores tarifarios de uma estrada de ferro, muito particularmente quando ella pertence ao Estado.

Estradas de rodagem servidas por automoveis, instalações industriaes, machinas diversas, que já affirmam a prosperidade da zona cortada pela Central, tudo isso exige assignalavel e crescente consumo daquelle combustivel, que será calvamente anti-economico continuar a submetter ás pesadas taxas actuaes.

O que os lavradores e industriaes solicitam é que o director da Central modifique a tarifa da gazolina, em virtude das considerações expostas, tornando os fretes accessiveis e fomentando, assim, o desenvolvimento dos serviços em que o precioso oleo equivale a affirmações continuas de progresso e de riqueza.

No fim de contas, isso significará amparar a lavoura, proteger os emprehendimentos da vida rural. Desde que, directamente, por favores especiaes, o governo não se cansa em grandes solicitudes pelo trabalho dos campos, que ao menos o sirva indirectamente, a começar pela modicidade dos fretes da gazolina nos trens da Central.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos, referentes a julho findo, da directoria geral de fazenda, com exclusão do pessoal recem-nomeado, para o qual não foi ainda aberto o preciso credito.

— No dia 5 do corrente, em bonde especial, contratado pela directoria de instrucção, as alumnas da Escola Oswaldo Cruz, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, irão ao cemiterio de S. João Baptista, em peregrinação ao tumulo do patrono da referida escola.

Ao acto comparecerá o Dr. Nascimento Silva, director geral de instrucção publica.

— Pelo director de instrucção foram, hontem assignados os seguintes actos: designando as adjuntas de 1ª classe Philomena Fernandes Vieira da Silva, para reger a 6ª escola mixta do 15º districto; Maria Francisca de Oliveira Marques, para continuar a reger a 8ª escola mixta do 15º districto; a de 3ª classe, Edméa da Rocha Lima, para a 2ª escola mixta do 1º districto; as substitutas, Ermelinda de Souza Ferreira, para a 4ª escola mixta do 12º districto; Ondina Maria Boisson, para a 6ª escola mixta do 7º districto; Carmelita Bastos, para a 2ª escola mixta do 7º districto; Maria de Lourdes Farinha Cardoso, para a 10ª escola mixta do 4º districto; Luttgardes Malta de Campos, para a 2ª escola feminina do 3º districto; Margarida Hermenegilda Silva, para a 13ª escola mixta do 9º districto; Adalgisa Silva Carvalho, para a 1ª escola mixta do 14º districto; e Noemi America Santa Rosa, para 2ª escola mixta do 1º districto; concedendo 30 dias de licença á adjunta de 3ª classe Marieta Monteiro de Barros, e transferindo a professora cathedratica Olympia Bittig Borges, para a 3ª escola mixta do 15º districto, e a de 2ª classe Dulce Medeiros Marchand e sua substituta Laura Brito, para a 4ª escola mixta do 8º districto.

Legislação social.

A commissão de legislação social da Camara dos Deputados enviou a seguinte carta ao Sr. Nicanor Nascimento:

"29 de julho de 1921 — Exmo. Sr. Dr. Nicanor Nascimento. Cordiaes saudações — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que na 1ª sessão da commissão de legislação social, realizada em 24 de junho do corrente anno, por proposta do deputado José Lobo, foi aceito, por unanimidade de votos, o seu alvitre, afim de serem convidados a tomar parte nos trabalhos da referida commissão V. Ex. e o Dr. Mauricio de Lacerda quando a mesma tratasse de estudar o relatorio e ante-projecto sobre seguro social e limitação das horas de trabalho. Aviso a V. Ex. que na proxima sexta-feira, 5 do corrente, a commissão se reunirá, ás 15 horas, para ouvir a leitura do relator, Sr. Mauricio de Lacerda. Subscrevo-me de V. Ex. Att. Cr. Adm. — *A. L. de Souza Guedes*, secretario da commissão de legislação social."

Tal é o officio que recebeu o Sr. Nicanor Nascimento. S. Ex., accedendo ao honroso convite, vai auxiliar a Camara. O seu esbulhador ganha o subsidio...

Policia.

Foi instalada ante-hontem á noite a guarda nocturna do 22º districto, que se encarregará de policiar parte dos suburbios da Leopoldina. A guarda recem-fundada ficou sob a seguinte direcção: presidente, Dr. Sylvio Silva; thesoureiro, Domingos Vassallo Caruso; secretario, doutor Mario Barreto, e commandante, Euclides Ferreira.

CINEMAS E FITAS

MAE MURRAY, EM "DIREITO DE AMAR", NO AVENIDA.

E' amanhã que se iniciará no Avenida a exhibição do film *Direito de amar*, que a Paramount extraiu do interessantissimo romance de Claude Farrère *L'homme qui assassina*. Nelle figuram Mae Murray, a inesquecivel creadora da *Bailarina incognita*, e David Powel.

A empolgante historia do casal Falkland, de um tão imprevisto desenlace, revive na têla através dos luxuosos scenarios orientaes em que a imaginação de Claude Farrère a collocou. A fita, como se sabe, foi dada com successo em exhibição especial.

Vai, decerto, agradar muito esse drama que se desenrola em Stambul, e sobre as doces aguas do Bosphoro...

OS DOIS SALÕES DO PARIS.

A marcada preferencia do publico recentemente impoz, como se sabe, a duplicação dos salões de que dispõe o Paris, o querido cinema da praça Tiradentes.

E, ainda neste momento, além de só se exhibirem ali fitas de primeira ordem, cada salão tem o seu programma. E' com essa escolhida variedade que o Paris offerece o maximo de attractivos aos seus innumeros frequentadores e os deleita e seduz...

Cada salão, cada programma. E qualquer delles digno de ser visto.

"UMA NOITE NEBULOSA", NO PARISIENSE.

Foi enorme o successo hontem alcançado no Parisiense, o elegante cinema da Avenida, por Lyons e Moran, os dois grandes excentricos norte-americanos, no engraçadissimo "vaudeville *Uma noite... nebulosa*".

Como bom "vaudeville" que é, este film mal póde ser descripto, tantas e taes são as situações imprevistas e jocosas que nelle se desenrolam, vertiginosamente.

Hoje, repete-se o hilariante film e se não fosse a escassez do espaço aqui dariamos todo o entrecho.

Imagine-se, em todo caso, um joven casal acostumado á vida faustosa dos ricos moradores da Quinta Avenida, mettido em serios apuros financeiros. Tão serios que do seu luxuoso palacete só uma modesta gaiola, de canario ainda não estava hypothecada. A pindahyba era tamanha que até os criados havia dois mezes não sabiam do ordenado. E fizeram grève.

Que insulto para o joven par de fingidos milionarios! O marido despede-os, e para arrotar grandezas, commette a asneira de pagal-os com o dinheiro que no *prego* lhe déra o seu relogio. Sem criados, X dispõe-se a ir filar o jantar de uns bons amigos, quando lhe chegam á *rica* residencia, com identicos intuitos, um amigo e a sua linda promettida.

O casal não se aperta. Como os amigos são intimos, propõe aos visitantes uma farça divertida: os donos da casa substituirão os criados e servirão á mesa os seus convivas. Estavam já exercendo a trabalhosa brincadeira, quando de Montana chega, inesperadamente, um rustico milionario, ignorante e cheio de dinheiro, a ultima esperança do joven e arruinado "viveur", com quem vinha conversar sobre o emprestimo de um milhão de dollars para organização do *trust* das azeitonas verdes! Como recebel-o, assim, sem a criadagem que apparentasse fortuna solida e conforto?

Num apice, resolvem: como o milionario não conhece pessoalmente o seu futuro socio, este e a mulher fingirão de criados e os seus convidados, os dois noivos, farão de donos da casa.

Desse arranjo surgem as mais engraçadas peripecias. Basta dizer-se que o tal milionario resolve passar a noite com seus novos amigos!

E as situações de graça inexcedivel continuam por muito tempo.

Um programma bom, porque faz rir, esquecendo a crise, o cambio e todas as coisas que entristecem.

Como extra, *Copas e páos*, comica, em um acto. *Tractores e destocadores*, film natural.

Os programmas de hoje:

ODEON — *O pavão branco*, producção da fabrica allemã Gloria-Films, de Berlim, interpretado por Gert Hyesa. Completa o programma *As duas garotas de Paris*, "film" em series.

CENTRAL — *A proscripta*, em cinco actos, de que é protagonista Hedda Vernon, e mais dois actos de *A união faz a força*, interessante comedia da Paramount Mac Sennet.

PARISIENSE — *Uma noite... nebulosa*, cinco actos de riso.

PATHE' — *Maridos e maridinhos*, cinco actos da Fox-Film, interpretados por Eillen Percy. *Querido defunto*, hilariante comedia em que Harry Pollard tem excellente papel. Por fim, o n. 74 da Fox New's e Pathé-Jornal.

ELECTRO-BALL — *A bella espoliadora*, drama em cinco actos, interpretado por Carmel Myers.

GUARANY — *Menos que o pó*, sete actos da Paramount-Arteraft.

HELIOS — *Se eu fôra rei* oito actos da Fox-Film.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

GALERIA JORGE.

Este estabelecimento tradicional no Rio de Janeiro inaugurou hontem as suas novas instalações e muitas foram as pessoas que compareceram á rua do Rosario para levar ao Sr. Jorge Freitas as felicitações pelo auspicioso acontecimento.

Ficou agora muito bem a Galeria Jorge, occupando todo o predio de que antes só occupava um andar e podendo assim expor em excellentes condições os seus lindos trabalhos de arte.

Todos quantos amam as bellas artes frequentam a Galeria Jorge, que é um centro de *élite* e onde o bom gosto do seu proprietario reune sempre o que ha de melhor em pintura.

A ceremonia da inauguração das novas instalações realizou-se ás 13 horas, com grande affluencia de convidados.

MUSICA

"LOHENGRIN" — *Gigli* — *Gilda Dalla Rizza*.

Debellada a doença que tinha impedido o grande tenor Gigli de cantar as suas duas maiores creações, *Gioconda* e *Lohengrin*, justamente no momento em que a temporada corria brilhantemente para o seu encerramento com *Lohengrin*, surgiu hontem á ultima hora uma difficuldade que teria forçado a empreza a suspender a ultima récita de assignatura dos dois

Gilda Dalla Rizza

turnos, se não tivesse apparecido inesperadamente um acaso afortunado, pela gentileza de uma grande artista que nestes dias, sem pertencer ao elenco artistico da companhia, é hospede da terra brasileira.

A Sra. Bugg, a talentosa soprano da Opera de Paris, depois da doença da Sra. Concato, tinha sido incumbida pela empreza de estudar em italiano a parte de "Elsa", de *Lohengrin*, que a distincta cantora já conhecia em francez. E já a Sra. Bugg estava preparada para o ensaio geral da obra, quando hontem adoeceu, ficando quasi completamente aphonica.

No final da temporada, quando por já terem seguido para S. Paulo quasi todos os materiaes scenicos e de orchestra, só ficando aqui os dos ultimos espectaculos, este subito e imprevisto incidente fatalmente causaria a suspensão da ultima récita de cada turno de assignatura, se a grande cantora Gilda Dalla Rizza, a inesquecivel artista que o Rio viu, ha annos, surgir como um astro de primeira grandeza, assistindo, anno por anno, á sua magnifica elevação artistica até tocar o mais esplendoroso apogeu, cedendo ás insistencias da empreza e dos seus companheiros, e sobretudo para não privar os assignantes de ouvir o *Lohengrin* com o incomparavel Gigli, não tivesse aceitado cantar hoje o papel de "Elsa", depois de muito comprehensiveis quanto justificadas hesitações, não sómente porque este papel, que a illustre artista cantou sómente uma vez, ha muitos annos, no principio da sua carreira, não é uma das partes de protagonista em que, como *Tosca*, *Francesca*, *Butterfly*, *Suor Angelica*, *Fanciulla del West*, a sua esplendida voz e a sua requintada arte têm occasiões de brilho extraordinario, mas porque ella, contratada recentemente pela empreza, depois do seu colossal triumpho em Roma, no *Piccolo Marat*, de Mascagni, para crear uma futura temporada do centenario varias novidades, entre ellas *Romeo e Julieta*, de Zandonai, estava firmemente decidida a ficar este anno completamente alheia á scena.

Todos, pois, ficarão agradecidos á senhora Dalla Rizza, pelo esforço que ella fará hoje, no Municipal. Será, aliás, sua grande satisfação ter salvo a situação deste final de temporada com o seu gesto gentil e ter contribuido para dar um grande e inesperado realce á representação de *Lohengrin*.

UM CONCERTO MONSTRO.

Os principaes artistas da companhia lyrica vão offerecer quinta-feira, á tarde, aos seus collaboradores "coros e orchestra", um concerto que é sem duvida o mais colossal de quantos foram dados até hoje nesta capital, e cujo programma é o seguinte:

Orchestra, symphonia da opera "I Vespri Siciliani", de Verdi; Nascimento Filho, "Visions Fugitive", da opera "Herodiade", de Thomas; Angelo Minghetti, romanza da opera "Mignon", de Massenet; Madeleine Bugg, "Chansons Tristes", de Duparc; Segura-Tallien, romanza da opera "Zazá", de Leoncavallo; Massine e Slavina e corpo de bailado, "Divertissements"; orchestra, "Andantino all'antica", de Marinuzzi; Rossi-Morelli, "Credo" da opera "Otello", de Verdi; Toti dal Monte, "Carnevale di Venezia"; Giulio Cirino, romanza da opera "Don Carlos", de "Verdi"; Fernand Francell, romanza; "Rosa Raisa", orchestra e coros, Rossini, Stabat Mater (Inflammatus); orchestra, symphonia da opera "Semiramide", de Rossini; Giacomo Rimini, "Cavatina" da opera "Il Barbieri di Siviglia, de Rossini "Tamaki Miura, a) "Racconto di Mimi" da "Bohème", de Puccini; b) romanza da opera Mme. Chrysanthème", de Messager; c) canção japoneza no idioma original; "Beniamino Gigli", canções napolitanas; Rosa Raisa", "O ciel de Parahyba, da opera "Lo Schiavo", de C. Gomes; orchestra e coros, formados pela massa coral completa da companhia, alumnas da Escola Coral, sob a direcção do maestro Piergili e todos os artistas da companhia; hymno ao sol, da opera "Iris", de Mascagni. Director da orchestra, Gino Marinuzzi; regisseur geral, Romeu Francioli e, ao piano, maestros Paolantonio, Cuneo, Piergili e Ricci.

Este concerto representa o 4º de assignatura para os Srs. assignantes de concertos da temporada.

CONCERTO SYMPHONICO MARINUZZI.

Com o interessantissimo programma que foi varias vezes publicado, dará esta tarde o seu 3º concerto, que por certo resultará uma selecta festa de arte.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA.

O director deste instituto convida todos os candidatos que foram approvados nos exames e concursos de admissão de piano e outros instrumentos, a comparecerem na secretaria do referido instituto amanhã, ás 13 horas, afim de escolherem os professores com que desejam estudar.

Os que não comparecerem á chamada perderão o direito da escolha.

UMA CARTA DO MAESTRO MARINUZZI.

Recebêmos do maestro Gino Marinuzzi a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1921 — Illmo senhor. Saudações — Os jornaes de hontem annunciaram que no terceiro concerto, a realizar-se amanhã, tomaria parte a pianista Anna Sophia Marinuzzi, minha senhora. Hoje, um communicado da empreza avisa que, por falta de tempo e de ensaios, o concerto de Mozart para piano e orchestra não será executado.

Para esclarecer esse laconico communicado, quero que saibam que effectivamente era meu desejo offerecer aos amigos e cultores da boa musica, que me honram com sua presença aos concertos (organizados com espirito artistico, mas com muito esforço e sacrificio), como demonstração de affecto sincero e profunda gratidão, o que de melhor a sorte me offereceu, assim na vida como no campo artistico, isto é, a interpretação de um capolavoro da arte classica, feita por uma artista que, embora ha muitos annos afastada do publico para cuidar de sua familia, tinha aceitado agora fazer aos admiradores desta grande cidade as minhas despedidas e agradecimentos.

A renuncia ao nosso sympathico projecto é devida ao facto que, tendo-se antecipado o concerto (que devia ser quinta-feira, ao passo que nesse dia se dará o certo em beneficio das massas), os ensaios coincidiram com os de *Lohengrin*, aos quaes devo dedicar todo meu tempo, não querendo absolutamente que a empreza, que não tem nenhum interesse nisso e até receia prejuizo de tempo, senão de dinheiro, pois a orchestra gentilmente offereceu-se para fazer ensaios extraordinarios gratis, que a empreza, digo, possa pensar que mesmo por dez minutos se prejudique o preparo theatral.

Aproveito a occasião para agradecer ao distincto publico e aos Srs. criticos desta cidade o acolhimento feito aos meus esforçados quanto modestos trabalhos, assegurando que, mesmo de longe, conservarei a mais grata e profunda lembrança do Rio e da cortezia infinda de seus habitantes."

THEATROS

A PRIMEIRA DO "HOMEM DE BRONZE", NO RECREIO.

Em festa artistica do actor João de Deus, director da companhia do Recreio, representa-se hoje, em *première*, a burleta em tres actos *O homem de bronze*, original da actriz Corina Fróes, musica do maestro Raul Martins.

A distribuição da burleta é a seguinte: Joaquim Pestana, João Martins; Ernesto, João de Deus; Gugú, Marcondes; Chico Gaúcho, Alvaro Fonseca; Walfrido, Conceição Machado; Zézé, Casimira Ferreira; Mimi, Italia Ferreira; Maria, Albertina Silva; D. Bellinha, Marieta Fild; D. Alexandrina, Dinah Cesari; Arminda, Adelina Marques; Ritinha, Magdalena de Jesus; Rosa, Elias Dias, e Uma convidada, Laura.

Segue-se um acto variado em que tomam parte: Abigail Maia, canções brasileiras; Leda Vieira, canções; Alfredo Silva, uma surpresa; Ernesto Begonha, monologo; Manoel Durães, monologo; Procopio Ferreira, monologo, e Marieta Fild, um fado.

Fecha o espectaculo *O recruta sorteado*, comedia rapida, em um quadro, de Henrique Junior, pelos artistas João Martins, Celia Zenatti, Cesar Marcondes e corpo de córos.

— Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4, *O homem de bronze*.

— Sexta-feira, espectaculo de homenagem ao maestro Raul Martins, com magnifico programma.

— Em ensaios, a revista de A. Quintiliano, *Mauricio & Nicanor*.

PALACIO THEATRO.

A companhia Chaby Pinheiro representa esta noite, pela primeira vez, no Rio, a comedia allemã em tres actos, *Bode expiatorio*, que póde dizer-se, é quasi uma novidade, pois ha muitos annos que não é representada na capital. O *Bode expiatorio* tem a seguinte distribuição: Gustavo Ekstein, Chaby Pinheiro; Bernardo Wurz, Santos Mello; Henrique Werden, Mario Pedro; Antonio Hirsck, Jorge Gentil; Guilherme Wurz, Manoel Rocha; Alexandre de Sternfelles, Abel Pisa; Francisco, criado, José Mira; Souza Ekstein, Beatriz de Almeida; Flora Gurlott, Belmira de Almeida; Clara, Jesuina de Chaby; Amelia, Corina Silva; Helena, Marianna de Figueiredo, e Mlle. Leydlytz, Maria Augusta.

PHENIX.

A serie de espectaculos para rir, tão auspiciosamente iniciada no Phenix, com o "vaudeville" *Tancredo maluco*, vai ser continuada ali, com outra peça de grande comicidade, que tem o titulo de *Fiel amigo*.

A companhia Alexandre Azevedo, animada com o exito alcançado pela primeira, que tem esgotado a lotação do Phenix, nestes ultimos dias, pretende effectuar ainda esta semana a montagem do *Fiel amigo*, que reputa um dos "vaudevilles" mais interessantes do seu repertorio comico.

A REVISTA "AQUI D'EL REI".

Informam-nos que são variadissimos os attractivos de que se compõe a engraçadissima revista, *Aqui d'El rei*, que na proxima sexta-feira, subirá á scena no Republica, pela companhia Cremilda de Oliveira. Escripta ao sabor de todos os paladares, isto é, sem os desmandos pornographicos de tantas outras peças do seu genero, nem a monotonia de algumas, possuidora de musica interessante e tão original que tem dado azo a innumeros plagiatos, tem ainda a valorizal-a uma montagem, ao que nos affirmam, sumptuosa. E como se tudo isto não fosse sufficiente, para garantir o seu exito, *Aqui d'El-rei*, será desempenhada por Cremilda de Oliveira, Julieta Soares, Margarida Martinó, Almeida Cruz, Mathias de Almeida, Vasco Sant'Anna, Conde Llana d'Iff e outros.

A ensecenação é de Antonio Gomes.

TRIANON.

A palestra literaria de Bastos Tigre é hoje, ás 16 horas, no Trianon. Bastos Tigre, falará sobre as *Feiras livres*. Nascimento Filho, do elenco do theatro Municipal, cantará canções de Bastos Tigre, com musica de Eduardo Souto, que fará os acompanhamentos. O grande Chaby e a actriz Natalina Serra recitarão versos e monologos.

CARLOS GOMES.

Tem levado enorme concurrencia a este theatro, a engraçada revista portugueza *Agulha em palheiro*, que hoje se repete nas duas sessões.

Ainda esta semana será levada á scena a burleta de Candido Costa, musicada por Henrique Vogeler *A Chamariz*.

S. PEDRO.

Os espectaculos completos do S. Pedro foram recebidos optimamente pelo publico. Concerto, bailados originaes, representações de uma opereta, tudo executado com perfeição e por preços populares foi coisa pouco vista entre nós. A empreza Paschoal Segreto caprichou na organização de taes espectaculos, proporcionando aos seus frequentadores as melhores attracções sem o menor augmento na lotação do theatro e esse appello ao nosso publico não foi em vão. O velho theatro apanhou casas magnificas, ficou repleto nestes dois dias de espectadores que foram divertir-se com os bailados de Maja de Goya, rir com a graça da peça *Nossa terra e nossa gente* e gozar o prazer artistico de boa musica no concerto executado pelos artistas da companhia. Hoje repete-se o mesmo espectaculo, com o mesmo intermedio e novos bailados pela La Maja de Goya

S. JOSE'.

Hoje e amanhã, *Segura o boi*, a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes despede-se do publico do S. José. Quinta-feira é a *première* da revista-burleta *Vou me benze*, no mesmo theatro.

CASA DOS ARTISTAS

No intuito de ser tão util quanto possivel aos seus consocios e familias, a Casa dos Artistas, estabeleceu na sua séde uma caixa alphabetica, para recepção de correspondencia, não só da capital como dos Estados ou estrangeiro, que fará immediatamente entregar aos seus destinatarios, mediante recibo e reconhecimento de que os reclamantes são os proprios.

Podem, portanto, todos os socios da Casa dos Artistas, que não possam determinar logar fixo para lhes ser endereçada a correspondencia, aproveitar os serviços da Casa dos Artistas, mandando dirigir para a sua séde social, á rua da Constituição numero 45, sobrado, a sua correspondencia.

A directoria da Casa dos Artistas põe tambem á disposição de seus estimados socios o seu endereço telegraphico: "Artistas".

COMPANHIA FLUMINENSE DE COMEDIAS.

Esta companhia, que sob a direcção de Atila de Moraes, inaugurará o Eden-Theatro de Nitheroy, depois de amanhã, tem em preparo, além da peça de estréa, *No tempo antigo*, de Antonio Guimarães, mais dois originaes, devidos a pennas de escriptores experimentados. O exito da temporada está plenamente garantido, desde que á frente da brilhante *troupe* se encontram Atila, Conchita Benard, Córa Costa, Alvaro Costa, Rato, etc.

Na noite da estréa, a empreza offerece á imprensa do Rio e da capital fluminense uma pequena festa intima.

Sanatorio Botafogo.

As numerosas pessoas que ante-hontem tiveram ensejo de assistir á inauguração do Sanatorio Botafogo devem ter guardado uma impressão gratissima e inolvidavel do que viram nas instalações do novo estabelecimento e das palavras que ouviram ao illustre professor Austregesilo, director daquella casa, quando traçou em uma synthese feliz o programma a que se destina.

E', com effeito, uma novidade em nossa capital — e uma novidade que já estava tardando demais — a creação de um sanatorio nos moldes do que acaba de ser fundado na rua D. Marciana por um grupo de especialistas de reputação firmada.

O Sanatorio Botafogo é antes de tudo uma casa de repouso, de reparação da psyché abalada pela vida tumultuosa e intensa, de reerguimento methodico e systematico dos moralmente abatidos.

Para esses estados psychostenicos mais ou menos agudos não basta repousar e fortalecer-se, é indispensavel guiar vigilantemente esses factores da cura, dosando-os de accordo com a observação frequente do enfermo.

E isso só é possivel em um estabelecimento de um caracter proprio; e no qual os responsaveis pela saude dos internados sejam verdadeiros especialistas experimentados nesse difficil departamento da clinica. E' o que se verifica no Sanatorio Botafogo; e é o que o torna um estabelecimento de primeira ordem e unico no seu genero. Quanto a instalações tivemos occasião de verificar que correspondem inteiramente aos seus fins; e nem se podia esperar outra coisa do criterio e do escrupulo dos medicos que dirigem o novo sanatorio.

As irregularidades na intendencia da Central

Teve inicio hontem na Central o inquerito administrativo ordenado pelo Sr. director, afim de se apurarem as irregularidades praticadas na intendencia da Central.

Ao meio dia, a commissão nomeada pelo director, composta dos Drs. Luiz Baptista, sub-director da 1ª divisão, a que está subordinada a intendencia; Carvalho Araujo, ajudante da Locomoção e Lysanias Leite, ajudante do trafego, dirigiu-se á séde da intendencia, na estação Maritima, e ali deu começo ao inquerito em questão.

Centenario da independencia

Esteve hontem reunida, em sua séde, na Bibliotheca Nacional, a commissão executiva do centenario da independencia, presidindo os trabalhos o Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça. A ella compareceram os Drs. Anthero Pinto de Almeida, Carlos Sampaio e professor Baptista da Costa, assistidos pelo engenheiro-chefe das construcções Dr. Octavio Moreira Penna. Por se achar ligeiramente enfermo não compareceu o Dr. Leão Teixeira.

Foi lido numeroso expediente, grande parte do qual ficou dependendo de ulteriores soluções.

A commissão examinou minuciosamente o projecto de cunho da medalha commemorativa do centenario, apresentado pelo professor Augusto Girardet, approvando-o sem a menor modificação. Por haver apresentado escusas para tomar parte no jury julgador do concurso de cartazes e cartões postaes, encerrado ante-hontem, o professor Raul Pederneiras, resolveu a commissão convidar para substituil-o o professor Lucilio de Albuquerque, ficando, assim, o jury composto deste membro e dos professor Baptista da Costa e Dr. Rocha Faria.

O Dr. Octavio Moreira Penna prestou á commissão informações minuciosas sobre a marcha dos trabalhos technicos e dos orçamentos dos varios edificios e pavilhões da futura exposição. A commissão determinou ao mesmo engenheiro-chefe que lhe apresente, com a maior urgencia possivel, o resto dos orçamentos, exigindo-os dos respectivos constructores.

Foram deferidos os requerimentos dos Srs. Mario Fertin de Vasconcellos, Edgard Vianna, Angelo Bruhns, J. Souza Camargo, Mario dos Santos Maia, Nereu de Sampaio e Gabriel Fernandes. Não foram aceitas as propostas dos Srs. Gervasio de Castro e Gaspar da Silva.

Esteve com o secretario geral o Sr. Eetu Aaltio, consul da Finlandia, que foi escolher o local definitivo para o levantamento do pavilhão de seu paiz. Foi marcada para a proxima segunda-feira a nova reunião da commissão executiva.

— O Sr. ministro da justiça dirigiu ao presidente do Instituto Archeologico de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Constando-me que essa benemerita instituição possue nitidas gravuras ou retratos de Bernardo Vieira de Mello e outros proceres nossa independencia politica, rogo V. Ex. obsequio mandar fazer reproducções photographicas, remettendo-as com possivel urgencia á commissão centenario, por cuja conta correrão respectivas despezas."

— O Dr. Alfredo Pinto expediu hontem o seguinte telegramma:

"Sr. governador Estado Amazonas — Manáos — Vivamente empenhado em promover uma solução para ponderosas questões attinentes diffusão e nacionalização ensino primario no Brasil, e, seguindo exemplo de outros paizes cujas leis basicas consagram, nesse particular, principios identicos aos da nossa Constituição, resolveu governo federal convocar uma conferencia representantes officiaes Estados, a reunir-se nesta capital 12 de outubro vindouro, afim proceder estudo das referidas questões e sugerir medidas que julgar convenientes em face actuaes condições e necessidades do Brasil. Tratando-se de questão interesse vital para regimen e para a propria nacionalidade, espera governo federal, do esclarecido patriotismo de V. Ex., que esse Estado preste seu concurso realização tal objectivo, de modo que Brasil, ao commemorar primeiro centenario independencia, já tenha conseguido dar a tão relevante problema uma solução digna da nossa cultura, exigida pela opinião unanime do paiz e pela natureza regimen republicano. Convido, pois, V. Ex., em nome do Sr. presidente da Republica, a designar representante desse Estado na conferencia interestadoal de ensino primario. Cordiaes saudações."

Identicos telegrammas foram enviados aos demais governadores e presidentes dos Estados

MOMENTO POLITICO

Sob a epigraphe — Proclamação popular pró-Ruy Barbosa-Wenceslão Braz — está sendo distribuido, em S. Paulo, o seguinte manifesto:

"Por entender que os nomes acima synthetizam as mais legitimas, puras e justas aspirações dos patriotas independentes, o povo brasileiro, representado por todas as classes, levanta hoje as candidaturas dos eminentes Srs. Drs. Ruy Barbosa e Wenceslão Braz para os altos postos de presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente.

Nomes aureolados na nossa politica, com grande somma de trabalhos, tendo dado sempre sobejas provas de abnegação e devotamento, em prol da causa publica e do regimen, estas duas figuras representam, na hora actual, não só o expoente maximo da estima e veneração de todas as classes populares, como tambem constituem a chapa presidencial da mais feliz das conciliações. Quer politica, social e particularmente, são os vultos que reunem maiores attributos e merecem da nossa gratidão, mais que quaesquer outros, e por todos os titulos, os suffragios incondicionaes de todos os patricios que desejam sinceramente a grandeza e prosperidade do Brasil, em todos os departamentos de sua actividade.

Com este gesto nobre, elevado e grandioso de apresentar os dois illustres brasileiros para os cargos de dirigentes da Nação brasileira, o povo, no seu pronunciamento franco, sincero e leal, de todos os tempos, prova que, em nome do Direito, e sob o labaro sagrado da nossa Patria querida, sabe, quando quer, ter os seus candidatos, sabe ter vontade e cantar o seu triumpho real, que é, emfim, o maior penhor de sua liberdade e do povo digno que se orgulha do seu paiz.

S. Paulo, 26 de julho de 1921.

Alguns membros do "comité": Dr. Z. A. de Mello, Dr. A. T. de Andrade, A. Castanha, O. Borges e Antonio Campos de Oliveira; Raul N. da Silva Carvalho, Gaspar E. Passos, Odecio Bueno de Carvalho e José Hildebrando da Silva Lemos, estudantes de direito.

Nota — Todas as pessoas que quizerem adherir á esta chapa poderão dirigir-se, por emquanto, aos ns. 290 da rua Vergueiro, e 104, da rua Santo Antonio — Capital. Roga-se o auxilio, tanto material como moral, de todos os patriotas. Brevemente surgirá o jornal "A Patria", do "comité", para defesa da chapa acima apresentada."

S. SALVADOR, 1 (Serviço especial de "O Paiz" — O coronel Horacio de Mattos, chefe dos sertanejos da Bahia, telegraphou, hontem, ao governo daquelle Estado, concedendo-lhe o prazo de 48 horas para que se decida a pagar a conta de que elle, Horacio, se julga credor, sob pena de apoiar, com 15 municipios que lhe obedecem, a candidatura do Sr. Arthur Bernardes.

O deputado estadoal Manoel de Alcantara, filiado áquelle chefe, passou longo telegramma ao Dr. J. J. Seabra, expondo a situação.

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — De todos os pontos do Estado continuam chegando pronunciamentos dos directorios politicos e camaras municipaes, em favor da candidatura do senador Raul Soares, á presidencia do Estado, no futuro quatriennio.

Até agora, hypothecaram adhesões os seguintes municipios: Abaeté, Aguas Virtuosas, Arceburgo, Aymorés, Barbacena, Bomfim, Bomsuccesso, Cabo Verde, Cambuquira, Caracol, Cataguazes, Caxambú, Christina, Conceição do Serro, Conceição do Rio Verde, Contagem, Curvelo, Diamantina, Divinopolis, Eloy Mendes, Entre Rios, Estrella do Sul, Guanhães, Guaranesia, Guarany, Guaxupé, Inconfidencia, Itabira, Itajubá, Mercês, Monte Santo, Montes Claros, Muriahé, Ouro Fino, Pará, Paracatú, Passa Quatro, Peçanha, Pedra Branca, Pequy, Pirapora, Piranga, Patos, Pitanguy, Poços de Caldas, Pomba, Pouso Alegre, Pouso Alto, Queluz, Rio Branco, Rio Preto, Rio Piracicaba, Sant'Anna dos Ferros, Santa Barbara, Santa Rita do Cassia, Santa Rita do Sapucahy, S. Gonçalo, Sapucahy, S. Gotardo, S. João d'El-Rey, S. João do Nepomuceno, São João do Evangelista, Serro, Silvianopolis, Theophilo Ottoni, Tres Corações, Turvo, Ubá, Varginha, Villa Braz e Virginia.

S. PAULO, 21 (Ret.) (A. A.) — Emquanto se realizava a conferencia do Dr. J. J. Seabra, grande multidão, á porta do theatro, promovia um imponente comicio, contra as candidaturas da dissidencia, tendo falado, entre outros, os Drs. Helenio de Miranda Moura e Miguel Meira, sendo muito acclamados. Após, a multidão, com os oradores a frente, fez uma passeiata pelas ruas centraes. Amanhã, ás 16 horas, haverá novo comicio contra a dissidencia.

O coronel Dalmace Talmos, ministro da Republica do Perú, esteve hontem no Ministerio da Marinha, onde foi agradecer ao Sr. ministro da marinha o seu comparecimento ás festas realizadas nesta capital em homenagem ao seu paiz, e á coparticipação que a nossa marinha de guerra tomou nas alludidas festas.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hontem, que foi presidida pelo senhor Eduardo Xavier, o Sr. Rodrigues Alves fundamentou e indicou á mesa um projecto de lei, mandando incorporar aos vencimentos dos escrivães das agencias as gratificações que estes percebem.

Foram approvadas duas indicações: uma, do Sr. Jacintho Rocha, solicitando do prefeito a ampliação, para o trafego de vehiculos de carga, na parte em que é permittido, na avenida Beira-Mar o trafego de vehiculos de passageiros, e a outra, do Sr. Arthur Menezes, solicitando do prefeito o calçamento das ruas Engenho Novo e D. Anna Nery.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados: em 1ª discussão, o projecto n. 388, de 1920, autorizando o prefeito a reintegrar o ex-guarda municipal Edgard Gomes da Silva, sem direito á percepção dos vencimentos atrazados: o projecto n. 30, de 1921, autorizando o prefeito a mandar pagar a Acylino da Costa Jacques, porteiro addido do Pedagogium, a quantia de 1:615$, auxilio de aluguel de casa, que deixou de receber, e o projecto n. 44, de 1921, rectificando o disposto na 4ª rubrica da verba Material do paragrapho 31 do art. 366 do decreto legislativo n. 2.384, de 1º de janeiro de 1921 (auxilio para aluguel de casa aos escreventes dos cemiterios municipaes); estes dois com dispensa do intersticio regimental; em terceira discussão, o projecto n. 8, de 1921, autorizando o prefeito a realizar as necessarias operações de credito até 3.000:000$, para saldar as dividas da Prefeitura, reconhecidas por sentenças judiciaes, definitivamente passadas em julgado, e dando outras providencias; o projecto n. 25, de 1921, creando, na escola profissional Visconde de Mauá, os logares que menciona e dando outras providencias, e o projecto n. 31, de 1921, regulando o funccionamento da escola de applicação annexa á Escola Normal, e dando outras providencias. (Com emendas.)

Levantou-se a sessão ás 16 horas.

Vida Social

Recepções.

A Exma. Sra. Claudio de Souza abre hoje os salões de sua residencia, á avenida Atlantica, para uma recepção.

A recepção começará ás 16 horas, por uma hora literaria, na qual tomarão parte as Exmas. Sras. Angela Vargas, Helena Van-Erven de Azevedo, Rosalina Coelho Lisboa Rademaker, senhoritas Margarida Lopes, Zita Coelho Netto e Edéa de Barros e Srs. Dr. Goulart de Andrade, Leopoldo Fróes, Luiz Edmundo, Alvaro Moreyra e Homero Prates. Haverá, a seguir, uma parte musical, na qual se farão ouvir as Sras. Toti dal Monte e Payan e o senhor Mario Pinheiro, sendo os acompanhamentos feitos pelo maestro Pauloannio, todos estes artistas da companhia lyrica, e pela orchestra Bickman.

Servido o chá haverá dansas, que completarão o programma.

•

O Dr. Igarzabal, encarregado de negocios da Republica Argentina, dará uma recepção em honra da officialidade da fragata *Presidente Sarmiento*, amanhã, á tarde, no palacete da legação.

Todas as autoridades do governo brasileiro foram convidadas para essa recepção, assim como muitas familias da sociedade carioca.

•

A Exma. Sra. Gade, esposa do Sr. ministro da Noruega, não dará a sua habitual recepção, hoje, primeira terça-feira do mez.

Passando amanhã o dia natalicio do rei Haakon VII, soberano da Noruega, o senhor ministro e sua Exma. esposa receberão, das 17 ás 19 horas, na séde da legação, em Santa Thereza, o corpo diplomatico, altas autoridades, colonia norueguez e pessoas de nossa sociedade.

Conferencias.

Hoje, ás 16 ½ horas, na Bibliotheca Nacional, o folk-lorista Sr. Leonardo Motta realizará a sua primeira conferencia sobre a poesia popular do sertão cearense, dissertando sobre a *Musa matuta*. Para essa conferencia, patrocinada pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, foram convidados o conselheiro Ruy Barbosa e outros membros da Academia Brasileira.

•

O Gremio Juridico Conselheiro Candido de Oliveira inicia amanhã, ás 20 ½ horas, no salão da Bibliotheca Nacional, uma serie de conferencias publicas, sob o thema *Os grandes juristas brasileiros*.

Essa conferencia, que será feita pelo professor Abelardo Lobo, versará sobre a personalidade de Tobias Barreto.

Chás.

Annuncia-se para o proximo sabbado, das 17 ás 19 horas, o segundo chá dansante da presente temporada, no Club de S. Christovão.

Como sóe acontecer, essa festa dará ensejo a que se reuna nos salões da veterana sociedade o que a nossa *élite* possue de mais distincto. A orchestra do maestro Cicero tocará para as dansas, devendo o chá ser servido ás 18 horas.

•

Realiza-se no proximo dia 8, das 16 ás 19 horas, um chá dansante no Palace-Hotel, em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Os cartões de ingresso para o referido chá serão pagos na porta, á razão de 5$ por pessoa, com direito ao chá.

Dado o interesse que tem despertado esta festa espera-se uma grande e selecta concurrencia.

Homenagens.

Realizou-se hontem no 3º regimento de infanteria a inauguração do retrato do general Tito Escobar.

Esta feliz idéa tiveram os soldados da 5ª companhia daquelle regimento, commandados pelo capitão Octavio Felix Ferreira e Silva.

Quizeram os soldados dessa companhia ter em seu seio um padrão que lhes servisse de modelo e exemplo.

Escolheram para isso uma das figuras mais suggestivas que passaram pelo nosso exercito, o general Tito Escobar, homem que foi dotado de grande intelligencia e vontade e que foi o modelo acabado do soldado. Eram 14 horas, quando, com a presença de toda officialidade do regimento, teve começo essa significativa solemnidade.

Falou então o commandante da companhia, capitão Octavio Felix, que pediu ao coronel Menna Barreto, commandante do regimento, descerrasse a cortina que cobria o retrato.

Foi em seguida concedida a palavra ao academico Celso Vieira, soldado do regimento, que em eloquentes palavras enalteceu as qualidades do bravo general.

Após terem os soldados cantado diversas canções patrioticas e a banda do regimento tocado, falou o major Severiano Ribeiro, que elogiou a 5ª companhia pela sua iniciativa.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer de receber a visita do illustre coronel Tolmos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú, junto ao nosso governo, que teve a gentileza de vir agradecer-nos pessoalmente as referencias que fizemos ha dias, por occasião da passagem do centenario da independencia do seu paiz.

Viajantes.

A bordo do paquete *Limburgia* chega hoje a esta capital o Sr. D. Alberto Yocham y Varas, illustre diplomata chileno, que vem ao nosso paiz como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial, sem embargo da missão ordinaria confiada ao illustre Dr. Cruchaga Tocornal, temporariamente ausente do Brasil.

O Sr. D. Alberto Yocham é um distincto cavalheiro, bastante relacionado na nossa sociedade, em cujo seio viveu durante alguns annos, quer exercendo funcções diplomaticas, quer fóra dellas.

Vindo, pela primeira vez, ha mais de vinte e cinco annos, em época em que o Chile passava por uma grave crise politica, D. Alberto Yocham deixou a legação pouco depois, passando largo periodo no nosso paiz como simples particular. Muito mais tarde, o governo do Chile approveitou novamente os seus serviços, nomeando-o para a legação nesta capital, de onde se retirou posteriormente para outras legações, onde os seus merecimentos foram galardoados por successivas promoções, desde secretario até ministro plenipotenciario.

Investido agora de missão especial no Brasil, D. Alberto Yocham terá opportunidade de sentir-se cercado pelo affecto e pela consideração dos numerosos amigos que aqui soube grangear durante uma longa convivencia.

•

Regressou hontem, pelo nocturno de luxo, a S. Paulo, o poeta Guilherme de Almeida, uma fulgurante affirmação mental da geração nova que honra a literatura contemporanea em nosso paiz.

Guilherme de Almeida veiu ao Rio, especialmente, para ler o seu novo poema *Era uma vez...*, o que se realizou, com o maior successo, sexta-feira ultima, numa brilhante reunião, no *Jornal do Commercio*.

O magnifico poeta da *Dansa das horas* foi grandemente obsequiado pelos seus confrades desta capital, que lhe fizeram hontem cordiaes e expressivas despedidas na "gare" da Central.

•

O novo embaixador da Italia, junto ao nosso governo, Sr. Luigi Mercatelli, deverá chegar a esta capital nos ultimos dias do corrente mez, afim de assumir o seu posto.

•

Deixará brevemente esta capital com destino á La Paz, o Dr. Luiz de Lima e Silva, novo representante do Brasil, junto ao governo da Bolivia.

•

A bordo do paquete *Formosa*, esperado no nosso porto amanhã, chegará a esta capital o illustre professor George Dumas, da Sorbonne.

•

Pelo transatlantico *Limburgia*, parte hoje para a Europa o nosso antigo confrade de imprensa Sr. Carvalho Neves.

•

A bordo do *Limburgia* segue hoje para Portugal o Sr. Julian Gonzalez, negociante em Lisboa.

Nascimentos.

Amarilia é o nome de uma interessante criança que acaba de enriquecer o lar do professor Dr. Carlos Alberto Franco e de sua esposa, D. Maria Serra Franco, professora municipal.

•

O Sr. Abelardo Mendonça Simões e sua esposa, D. Elvira F. M. Simões, têm o seu lar em festas, devido ao nascimento de seu filhinho Orlando.

•

Paulo é o nome que recebeu o primogenito do casal Augusto Monteiro Filho-Georgina Alves Monteiro, nascido trás-ante-hontem nesta capital.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do senador Felix Pacheco, nosso prezado e illustre confrade, membro da Academia de Letras.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do deputado João Simplicio de Carvalho, representante do Estado do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Rodrigues da Fonseca.

•

Faz annos hoje o Sr. Adolpho Rosta Pereira, do commercio desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Cremilde Machado, filha do major Alfredo Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Militar.

•

O dia de hoje será de festa no lar do Dr. Arthur Thompson, alto funccionario da Central do Brasil, por motivo do anniversario natalicio de sua gentilissima filha senhorita Odaléa.

A senhorita Odaléa, que é um dos ornamentos da nossa sociedade, terá occasião de verificar quão vasto é o circulo de suas amiguinhas, que reunirá em sua residencia, hoje á noite, offerecendo-lhes um chá dansante.

•

Passa hoje a data natalicia da menina Maria dos Anjos, filha do capitão Manoel da Cunha Simas, da pharmacia Werneck. Em regosijo por essa data, o pai da anniversariante reunirá em sua residencia todas as amiguinhas da interessante Maria dos Anjos.

•

Festeja hoje seu natalicio a menina Oswaldina, filha do Sr. Henrique Sondermann, do alto commercio desta capital.

•

Completa annos hoje a senhorita Semiramis Côrte Real, filha do Sr. José Nunes Côrte Real, do commercio de nossa praça.

•

Por motivo do seu anniversario natalicio foi hontem muito felicitado o Sr. Alvaro Pereira da Silva, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios.

Ao estimado funccionario, que chefia a 2ª secção de contabilidade, os empregados desse departamento postal fizeram varias manifestações demonstrativas de sincera camaradagem.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Osman de Souza Machado, alto funccionario da Companhia Navegação Costeira, com a senhorita Isaura Souto Penna, filha do fallecido Sr. Anberto Penna, que foi secretario do Arsenal de Guerra.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se, respectivamente, na 6ª pretoria civel, no Meyer, e na matriz de S. José.

Em ambos os actos foram paranymphos, por parte da noiva, o major Frederico Ribeiro Penna, do alto commercio desta praça, e Exma. senhora, tios da noiva, e, do noivo, o Sr. João Lobo, funccionario da Companhia Costeira.

Os nubentes receberam muitos mimos e grande cópia de telegrammas de felicitações.

•

Realizou-se sabbado o casamento da senhorita Leopoldina Gomes com o senhor Ataulpho de Araujo, pharmaceutico em Campo Grande.

O acto civil teve logar na pretoria daquella localidade, ás 13½ horas, sendo testemunhas o tenente Herculano Teixeira de Andrade e D. Olivia Vieira de Andrade e o Sr. Fabiano Villela.

O acto religioso teve logar na matriz local, sendo celebrante o padre Enéas de Lima. Foram padrinhos, por parte da noiva, o tenente Herculano Teixeira de Andrade e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Sr. Jurandyr Paes Leme, representando o Dr. Paes Leme, e a senhora D. Alice Paes Leme.

•

Foram lidos na cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Eduardo de Souza Apiano e Jerusalina de Souza, José Garcia Braga e Iracema Carvalho Cardoso, Arnaldo Gomes de Araujo e Lucia de Castro, Zeno B. Carvalho e Maria E. Martinho Mello, Claudionor de Souza e Maria Carolina de Almeida, Henrique Drenes e Seeth Thaumaturgo Azevedo, Dr. João Ortiz e Diamantina Patto, Antonio Ignacio e Victoria Narciso, Manoel Cardoso Raymundo Junior e Arminda Rodrigues Proverança, João Cardoso Lopes e Zelia Pinheiro Alves, Carlos L. Mendonça e Cleta Nora Carujo, Clarencio Dias e Emilia Conceição Vieira, Adalberto Saraiva e Isaura Rodrigo M. Lacerda, Alvaro Semonti e Helena Regita Brito, Frederico Marques Carvalho e Noemia Pereira Souza, Norval Patricio dos Santos e Othilde Rosa Pereira, Antonio Carneiro Luz e Albertina Monteiro Andrade, Ary Noronha e Diva Figueiredo Souza Mello, João Souza Fernandes Motta e Maria Amelia Carvalho, Americo Ferreira e Olinda Vieira, Gonçalo M. Carvalho e Marietta Bastos Rodrigues, Antonio R. Vasconcellos e Isaura Ferreira Barbeitos, Assad Antonio Jabuz e Clotilde Augusta.

Enfermos.

Esteve hontem ligeiramente enfermo o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

S. Ex. não desceu de seus aposentos, onde não recebeu visitas.

•

Acha-se enferma, guardando o leito, a Sra. Geminiano da Franca, esposa do senhor chefe de policia desta capital.

Enterros.

Causou dolorosa surpresa a noticia hontem divulgada nesta capital de que fallecera em sua residencia á rua Dr. Oswaldo Cruz, em Nitheroy, domingo ultimo pela madrugada, o capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, actualmente no quadro da reserva e servindo como chefe geral do trafego do Lloyd Nacional.

O capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes era irmão do nosso saudoso collega de imprensa e apreciado escriptor Alvaro de Sá Castro Menezes e do 1º tenente da armada Paulo de Sá Castro Menezes, instructor da reserva naval.

O extincto, um dos mais distinctos officiaes de sua turma, pelas suas qualidades de caracter e reconhecidos dotes intellectuaes, grangeára o alto conceito em que era tido entre os seus superiores hierarchicos e collegas.

Solicitára a sua passagem para a reserva em dezembro de 1919, afim de desenvolver a sua actividade profissional na marinha mercante, alcançando assim logo um posto elevado, e que lhe era confiado pelos directores do Lloyd Nacional.

Contando 40 annos de idade, e cerca de 24 de serviços á armada, o commandante Castro Menezes com varias importantes commissões, tanto no mar como em terra, era praça de aspirante a guarda-marinha em 25 de novembro de 1897, tendo sido promovido a guarda-marinha, em 29 de dezembro de 1900.

Foi depois promovido a 2º tenente em 9 de janeiro de 1902; 1º tenente em 17 de janeiro de 1903, e a capitão-tenente em 15 de maio de 1909 e caso não houvesse se afastado da activa, já teria alcançado o posto de capitão de corveta.

Seu enterramento realizou-se ante-hontem, á tarde, no cemiterio de Maruhy, naquella cidade, com grande acompanhamento de amigos e collegas, sendo sobre oseu tumulo collocadas innumeras corôas de flores naturaes.

Uma companhia de guerra do batalhão naval prestou as honras funebres a que o finado tinha direito, postando-se á passagem do feretro, na rua Presidente Pedreira, em S. Domingos.

•

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o 2º tenente da armada Francisco Felix de Araujo, cuja morte foi dolorosamente sentida entre os seus companheiros de classe e aquelles que o tinham no numero de seus bons amigos.

O tenente Felix de Araujo fora ha pouco designado para servir de instructor da marinha mercante em navios do Lloyd Brasileiro, tendo por esse motivo, desembarcado do "destroyer" *Matto Grosso*.

Muito dedicado á carreira que abraçára, o joven official contava apenas 22 annos de idade e sete sómente de serviços á armada. Era praça de aspirante a guarda-marinha de 8 de maio de 1914. Foi depois promovido a guarda-marinha, em 2 de janeiro de 1917 e a 1º tenente em 5 de dezembro do mesmo anno.

O feretro saiu ás 16 horas, da rua Pinheiro Guimarães n. 33, em Botafogo, para aquella necropole, com grande acompanhamento de amigos e collegas, estando o caixão envolto na bandeira nacional.

Sobre o seu ataude foram collocadas muitas corôas de flores naturaes.

•

Foram contratados hontem na Santa Casa os seguintes:

Francisco Felix de Araujo, saindo da rua Pinheiro Guimarães n. 33, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Florinda Coelho de Lima, saindo da rua Mendes Tavares n. 23, ás 16 horas, de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Oscar Lopes, saindo da rua Dezembargador Izidro n. 61, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

MINISTRO PEDRO LESSA

Tiveram extraordinaria concurrencia as missas rezadas hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em commemoração ao 7º dia da morte do grande jurisconsulto Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A's ceremonias funebres, mandadas celebrar pela familia do illustre extincto e por todos os seus collegas do Supremo Tribunal, compareceram, além da representação official, vultos de destaque na politica, na sciencia, nas letras, na magistratura, no magisterio, representantes de todas as classes sociaes e avultado numero de familias da nossa sociedade e de relações da familia Pedro Lessa.

•

Em suffragio da alma de Benjamin de Carvalho e Silva Junior, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma de D. Emilia Adelaide Ferreira da Conceição, celebra-se missa hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma de D. Maria do Carmo Tavares, celebram-se missas de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

•

Por alma do coronel Aires de Moraes Ancora, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

•

Reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Candelaria, em suffragio da alma da Sra. D. Maria Macchi, progenitora do nosso collega de imprensa Daniel Ribeiro.

•

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será rezada hoje, ás 10 ½ horas, missa de 7º dia, por alma de Caetano da Silva Santos.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

João Cordeiro Coelho, ás 8 horas, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Adelaide de Sá Bastos, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; José Lopes Pacheco, ás 9 horas, na igreja de S. João, á rua Bella de S. João; D. Antonia Macchi, ás 9 ½ horas, na Candelaria; Jacintho Rodrigues de Souza, ás 9 horas; José P. dos Santos Henriques, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; D. Isabel Ferreira de Queiroga (Bemzinho), ás 9 horas, na matriz de São Joaquim; Armando Vicente Noites Dias, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria Luiza Gallo Pereira, ás 8 ½ horas; João Raposo de Medeiros, ás 9 ½ horas, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria do Carmo Tavares, ás 10 horas; Caetano da Silva Santos, ás 10 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; Benjamin de Carvalho e Silva Junior, ás 9 ½ horas; major Antonio Joaquim de Oliveira Mafra, ás 9 ½ horas; D. Adelaide Gaspar Carreiro, ás 9 ½ horas; ministro Pedro Lessa, ás 9 horas; D. Sophia Eugenia Mendes Lopes, ás 9 ½ horas; Euripedes Chaves de Oliveira, ás 9 ½ horas; mère Maria Paula (Francisca de Paula Vianna), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e conego João Gomes, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Commemorações funebres.

Devendo passar-se no proximo dia 15 a data do anniversario da morte de Euclydes da Cunha, cuja obra *Os sertões* o collocou em relevo em nossa literatura, um grupo de intellectuaes, querendo dar uma prova da sua admiração pelo grande prosador, resolveu prestar significativa homenagem á sua memoria, por occasião da passagem da data que recorda o seu desapparecimento.

A commemoração constará das seguintes homenagens: romaria ao seu tumulo, onde será depositada uma corôa e onde serão proferidos discursos, e uma sessão solemne, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, na qual se farão ouvir diversos oradores que estudarão a individualidade do genial escriptor.

A commissão promotora desse preito á memoria de Euclydes da Cunha compõe-se dos seguintes intellectuaes: Luiz Carlos, Saul de Navarro, Rodolpho Machado, Alberto Nunes, Gomes Leite, Amaral Ornellas, Themudo Lessa, Castro Lima, João Fontoura e Luiz Loureiro.

Na livraria Schettino, á rua Sachet, encontram-se as listas para colher as adhesões a essa homenagem.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de dois telegrammas: um do presidente do Supremo Tribunal, agradecendo as homenagens prestadas pelo Senado á memoria de Pedro Lessa, e outro do vice-presidente do Estado do Paraná, communicando ter o presidente daquelle Estado reassumido as suas funcções. Na hora a elle destinada, foram encerradas discussões.

O Sr. Felix Pacheco occupou a tribuna para responder ao Sr. Azeredo. S. Ex. tratou largamente da sua eleição pelo Piauhy, das arguições do senador matto-grossense e da missão da imprensa moderna, terminando por lêr o discurso que pronunciou por occasião da inauguração do tiro de imprensa.

O Sr. Miguel de Carvalho deu conta ao Senado do desempenho da missão outorgada á commissão nomeada para receber o arcebispo D. Sebastião Leme.

O Sr. Irineu Machado justificou um projecto.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados: em 3ª discussão, o projecto estendendo aos fieis internos do imposto de consumo a disposição da lei n. 2.924, de 1915, que mandou addir funccionarios publicos, (com parecer favoravel da commissão de justiça e legislação); em 2ª discussão, o projecto que autoriza a abertura do credito de 103:993$200, para pagamento da gratificação a que se refere a lei n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, aos funccionarios das secretarias e portarias do Senado, da Camara e do Supremo Tribunal Federal, no exercicio de 1920, (com parecer favoravel da commissão de finanças ao projecto e á emenda do Sr. Paulo de Frontin e voto em separado do senhor João Lyra, offerecendo uma emenda); em 2ª discussão, a proposição autorizando o emprego de uma draga no serviço de dragagem do rio Arary, no Estado do Pará, e dando outras providencias; (com parecer favoravel da commissão de finanças); em 3ª discussão, o projecto concedendo, repartidamente, a America e Maria, filhas solteiras de João Clapp, emquanto o forem, um premio de 50 apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma, com os juros annuaes de 5 o|o e inalienaveis, conforme a legislação vigente (da commissão de finanças); em 3ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 29:389$975, para pagamento dos vencimentos devidos aos funccionarios dos hospitaes militares de S. Paulo e Juiz de Fóra, (com parecer favoravel da commissão de finanças); em 3ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 21:084$445, para pagamento a D. Maria Paulina Cartier da Silva Pinto, em virtude de sentença judiciaria, (com parecer favoravel da commissão de finanças); em 3ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 1:000$, para pagamento da remuneração a que tem direito o sargento reformado do exercito João Baptista Junior, de accordo com o artigo 10, da lei n. 2.556, (com parecer favoravel da commissão de finanças), e em 3ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de réis 3:064$406, para pagamento de pensões a guardas civis que se invalidarem no serviço ou aos seus herdeiros, no caso de fallecimento, (com parecer favoravel da commissão de finanças).

O Sr. Irineu Machado falou para justificar o parecer da commissão de finanças, que concede pensão ás herdeiras de João Clapp.

O projecto do Sr. Irineu Machado e que S. Ex. justificou na sessão de hontem, conforme acima dissemos, está concebido nos seguintes termos:

Art. — Fica supprimida a compulsoria para o posto de marechal do exercito nacional, revogadas as disposições em contrario.

Esse projecto foi apoiado pelo Senado e enviado á commissão de constituição.

O Sr. Sampaio Correia apresentou hontem á consideração do Senado o seguinte projecto de lei, que foi apoiado pelos seus pares e enviado á commissão de constituição:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' reconhecido a D. Aracy Constante Botelho de Magalhães, unica filha solteira do Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, emquanto se mantiver solteira, o direito de residencia effectiva no predio de que trata o art. 8º das disposições transitorias da Constituição Federal.

Art. 2º. Fica transferida á mesma D. Aracy Constant Botelho de Magalhães, tambem emquanto se mantiver solteira e sem prejuizo do montepio militar a que tiver direito, a pensão especial concedida á viuva do Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, já fallecida.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Nicanor do Nascimento dirigiu hontem ao presidente da commissão do Senado, incumbida de estudar a lei do inquilinato a seguinte communicação:

"Desde que V. Ex. entende que neste turno da elaboração da lei do inquilinato só podem ser cuidadas as regras de relação entre inquilino e senhorio, tenho de limitar as sugestões ao seguinte: quaesquer restricções postas á liberdade despotica dos senhorios não violam os termos da Constituição. Esta garante o direito de propriedade, é certo, mas a propriedade precisa ser entendida contemporaneamente. Ella é muito "social". Está, portanto, sujeita ás condições do meio em que tem de existir.

Nenhum instituto social tem fórma inalteravel, como nenhum organismo resiste á acção conformadora do meio, da ambiencia. A propriedade tem tomado, ao través dos millenios e na conformidade das épocas, o feitio politico de cada tempo.

Collectiva no Mir, foi ella feudal na Edade Média, familiar em outras épocas e individual na sociedade contemporanea. Modela-a e dá-lhe as funcções a "necessidade social", sobretudo a necessidade economica.

Assim, ainda respeitando muito a propriedade, como julgo necessario respeitar, porque é ella condição de producção, entendo que podemos restringir o direito do senhorio, sem attentar contra o direito, como acredito poder e dever a legislação do paiz cohibir a usura.

Os abusos de uns como da outra são contrarios ao desenvolvimento das forças de producção, bem como á eugenia da raça. Sendo as organizações humanas para desenvolvimento das qualidades humanas, no sentido da sua maior efficiencia e civilização, não vejo como conformar a propriedade pelo paradigma das necessidades sociaes contemporaneas, garantindo a essencia da propriedade, a Constituição prohiba a remodelação do instituto.

Na legislação da guerra, que regeu o commissariado depois da guerra, a propriedade soffreu as restricções que o poder publico julgou necessarias. Isto se fez com o voto do Senado, quasi unanime.

Ninguem vai impedir a livre disposição das casas. O direito do senhorio, como o do inquilino, tem seu fundamento social na necessidade social e na utilidade social. Deve ser tal que concorra para que "haja serviço de habitação regular". Esta é uma necessidade social, como todas as hygienicas.

Assim como o poder publico conforma a direito dos senhorios, determinando que as casas tenham os requisitos que são julgados necessarios para a vida collectiva — e isto passou em julgado — ninguem póde usar da sua propriedade senão para fins sociaes; assim, tambem o poder publico tem que ver que a usura dos prestamistas e a dos senhorios "não estejam a enervar a vida collectiva pelo constante sobresalto e desequilibrio da vida economica dos inquilinos". Da tranquillidade dos que trabalham decorre a paz social.

Fundado nestes principios, entendo que devem ser mantidos os arts. 2º e 3º do projecto n. 578, de 1919, da Camara. Se o inquilino póde ser compellido a pagar accrescimos de renda, que muitas vezes alcançam a 200 o|o, qualquer lei será inutil. O que é essencial é tranquillizar o morador, estabilizal-o, tiral-o da insegurança em que vive hoje, com os trastes ás costas. Nenhuma nação respeita mais o direito de propriedade do que a França. Esta, no emtanto, considerou que a "prorogation des baux et des locatins verbales" era um caso de ordem publica. Depois das autorizações da lei de 5 de agosto de 1914, seguiram-se os "decretos moratorios", em numero de dezenove, cuja enumeração está na "Legislation de Guerre", que ponho á disposição da illustre commissão. Por ella se vê que nada affecta a essencia do direito de propriedade o commedimento dos lucros dos senhorios.

Pela lei dos beneficios da guerra tambem a illustre commissão verá que "o Estado tem o direito de limitar os ganhos do capital", e isto não affecta a substancia do direito de propriedade. Dir-se-ha que isto foi em época anormal. Mas, depois da paz, a França — e cito a França porque a sua legislação é typica para documentar o direito do Estado a conformar os institutos pela expressão da necessidade social — continuou a legislar sobre a prorogação das locações, mantidas as rendas das primeiras locações, quer por escripto, quer verbaes, quer de uso commercial, profissional, quer de simples habitação. A lei de 9 de março de 1918, na qual collaboraram Edouard Ignace, Durandy, Joseph Dénais, Briand, Lavasseur, Lauche, Chéron, Reynald, Cazassus, Mauger, Lamy e outros nomes illustres, foi vencedora a restricção do direito de livre disposição dos senhorios, ficando garantida a estabilização dos inquilinos. Venceu a razão de Ignace, que diz: "L'interêt social bien compris exige impérieusement une stabilisation d'une durée égale á la durée de la guerre soit établie en faveur des locataires." ("Journal Officiel", 1916, 29, dec.)

A lei de 4 de janeiro de 1919 — já decretada a paz — em regimen normal, ainda assegurou novas vantagens aos inquilinos, inclusive a de "que nas prorogações os inquilinos beneficiariam de tal maneira que, mesmo tendo acceitado augmentos e despejos, volveriam os alugueres de antes da guerra."

A lei de 23 de outubro de 1919 ainda estendeu os favores — incluindo na prorogação das locações os contratos, mesmo verbaes, feitos entre 1º de agosto de 1914 e 1º de novembro de 1918.

Poderemos nós negar que, agora, em 1921, pesa sobre o Brasil uma calamidade não menor do que a calamidade economica que foi a guerra mundial? Se o negarmos, a taxa cambial documenta que a nossa é maior e mais desoladora: a França jámais teve o cambio a 5 7|8. Esta gloria nos cabe a nós, reinante Epitacio.

Reconhecida a situação calamitosa do Brasil, mormente nos centros urbanos, parece que realmente é uma necessidade de paz publica dar estabilidade aos lares. O proprio trabalho nacional, a producção, resente-se da falta de estabilidade da gente pobre. A imposição dos senhorios, augmentando seguidamente a renda dos predios, exigindo luvas extraordinarias aos locaes de commercio e augmentando os preços ás habitações dos trabalhadores, diminuindo-lhe as commodidades nos logares habitados, torna a vida desta gente insegura e o trabalho menos productivo — para ella e para o capitalista — pela saida constante do obreiro, por dias e dias, á procura de habitação.

Se, como diz o art. 2º do projecto n. 238, mediante denuncia, o senhorio póde "elevar a renda quanto queira", a lei perde o objectivo principal, que é impedir a ganancia excessiva dos senhorios, incentivada pela procura.

Parece-me que nos despejos urbanos, o mandado só deverá ser expedido contra pessoa que foi citada inicialmente e teve opportunidade de se defender.

O Codigo Civil, art. 1.202, declara que "a sublocação não estabelece direitos nem obrigações entre o sublocatario e o senhorio".

Os juizes — dominados por esta disposição que interpretam crudelissimamente, sem proposito malicioso prestam-se á seguinte manobra: o senhorio malicioso em vez de mandar citar o inquilino verdadeiro, "não tem inquilino verdadeiro; dá recibo de todo o predio a um seu empregado". Este, por conta e ordem do senhorio sobrealuga os commodos do casarão a vinte e trinta inquilinos. Elles são os "unicos inquilinos", pois que o que simula uma locação directa é simples empregado do senhorio. Quando o senhorio quer despejar summariamente um inquilino, "manda citar o seu empregado", que figura como inquilino directo. Este não se defende, de modo que o despejo é expedido. Despachado immediatamente e entregue o mandato ao official, este executa: "não contra o encarregado, mas contra os inquilinos", que não têm nenhuma possibilidade de entrar nos autos para se defenderem. Muitas vezes têm pago os alugueis ao encarregado, têm recibo, mostram-n-o ao juiz, mas este aferrado ao artigo 1.202, repelle qualquer defesa, e o que pagou, está quites, é despejado subitamente, muitas vezes tendo noticia da acção na hora em que é compellido, com a prole numerosa, a passar a morar na rua. Por isto no paragrapho 1º, do art. 7º, do projecto n. 238, deve haver a maior clareza afim de interpretar bem o Codigo Civil, que naturalmente não quiz proteger a simulação explicada.

Outra necessidade é a disposição expressa para os despejos no Districto Federal e territorios federaes que mande nomear depositario dos bens penhorados por alugueis de casa do proprio inquilino. Sem isto, os senhorios, com os rabulas burlarão toda a legislação, substituindo o despejo "pela penhora com remoção".

O projecto em discussão "nem cuida das luvas nem das cartas de fiança". Parece uma necessidade "supprimir as luvas". Mantidas ellas — illimitadas como deixa ver o projecto — de nada valerão as prohibições de augmentos de renda. As luvas compensarão tudo, dissimularão todos os accrescimos.

As cartas de fiança, nos termos em que as temos, constituem uma das fórmas de "usura, conheço casas que dão cartas de fiança"; e cobram 5 °|° de juros da quantia afiançada mensalmente. Assim numa casa de cem mil réis de renda, o risco é de 100$ e o fiador "ganha pelo capital nominal nunca realizado" 60$, isto 60 °|°!!! Só as leis brasileiras garantem esta inqualificavel trapaça. Urge acabar com as fianças.

O art. 2º, aliás util, deveria ser ampliado a todos os casos de despejo, salvo ruinas do immovel.

Acredito que pouco avançará a legislação do inquilinato, sem seu complemento em leis de incentivo á construcção de casas, como expuz mas estou certo de que estas sugestões pódem melhorar a lei a assegurar alguma defesa ao inquilino.

Grato á commissão pela acolhida generosa, remetter-lhe-hei muito proximamente as sugestões economicas que, me parece, resolver a questão.

NA CAMARA

A sessão foi aberta hontem com a presença de 60 deputados e sob a direcção do Sr. Affonso Camargo. Lida a acta, teve a palavra o Sr. Gonçalves Maia, que fez uma rectificação á da sessão passada, relativamente a apartes proferidos por S. Ex. nesse momento. O deputado pernambucano asseverou que, de facto, dissera que o Sr. Bueno Brandão não representa o pensamento do Sr. presidente da Republica, não o tendo feito, porém, tão repetidamente como registrou o orgão do governo. Quiz apenas fazer essa pequena rectificação, continuando, porém, a assegurar que S. Ex. não representa o pensamento do governo na Camara.

A seguir foi lido o expediente, em que figurava um officio do Senado, communicando haver adoptado e enviado á sancção a proposição da Camara dos Deputados, que autoriza a abertura do credito especial de réis 400:000$, para pagamento da desapropriação do predio da Associação Commercial da Bahia necessaria ás obras do porto daquelle Estado.

O Sr. Augusto de Lima, tendo falado sobre a independencia da Suissa, solicitou que se incluisse na acta um voto de congratulações por esse facto e que se scientificasse o Congresso suisso dessa homenagem.

Approvadas as propostas do deputado mineiro, foi dada a palavra ao Sr. Bueno Brandão, cujo discurso publicamos em outro logar.

Por não haver mais oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia. Foi, então, approvado em 2ª discussão o projecto n. 200, remodelando o quadro ordinario dos officiaes da armada.

Annunciada a votação do projecto 120, abrindo os creditos de 3:000$, 10:000$, 40:700$ e 46:000$, supplementares ás verbas, respectivamente, 6ª, 21ª, 30ª e 33ª, do artigo 20 do orçamento do Ministerio do Interior para o corrente exercicio (2ª discussão), orou o Sr. Gonçalves Maia, impugnando-o vehementemente. O deputado pernambucano asseverou que a Camara está enganando o povo no que se refere á organização dos orçamentos para o governo, pois, ao contrario do que parece, não se vota sómente a lei orçamentaria para um exercicio, mas o anno inteiro, creditos e mais creditos, que são requisitados com a maior facilidade e concedidos ainda com maior franqueza...

Posto a votos o projecto, foi pela mesa considerado approvado. O Sr. Gonçalves Maia, porém, requereu verificação de votação e não houve numero.

Encerraram-se, então, todas as discussões e foi suspensa a sessão.

—Encontrava-se no expediente da Camara um officio da procuradoria da Republica na secção do Amazonas, pedindo autorização para intentar, perante o juizo federal, a competente acção penal contra o deputado amazonense Aristides Rocha, por ter esse paredro deixado de comparecer, a 5 de setembro de 1919, aos actos da constituição e da installação da mesa eleitoral da 9ª secção do municipio de Manáos, da qual fazia parte, e perante a qual deveria realizar-se, naquella data, a eleição para o cargo de vice-presidente da Republica, incorrendo, assim, na sancção penal estabelecida pelo art. 53 da lei 3.208, de 27 de dezembro de 1916.

FEIRAS LIVRES

No mez de julho proximo findo, a Superintendencia do Abastecimento arrecadou nas feiras livres a importancia de 13:143$500, correspondentes á taxa municipal de localização, cobrada aos mercadores que não são productores ou seus representantes.

—Continúa á disposição da legitima proprietaria a bolsa de couro encontrada na feira livre realizada no Engenho de Dentro, no dia 24 de julho ultimo.

Acha-se tambem na Superintendencia do Abastecimento, á rua Primeiro de Março n. 42, andar terreo, outra bolsa de couro, perdida na feira que funccionou hontem em Catumby.

O "Uberaba" vai desencalhar

ESTA' MARCADO PARA HOJE O SEU SAFAMENTO

O almirante Raja Gabaglia, inspector de portos e costas, recebeu hontem, do capitão de corveta Leodegardo da Luz, capitão do porto do Maranhão, um telegramma communicando-lhe que recebera, poucos momentos antes, um radiogramma expedido pelo engenheiro Schiucca, encarregado do salvamento do paquete *Uberaba*, do Lloyd Brasileiro, encalhado desde 25 de março ultimo, nos arrecifes de Manoel Luiz, informando-o de que o navio está prompto; com os rombos completamente tapados, bem como as vigias, etc., esperando sómente uma grande maré para safal-o daquelles arrecifes.

Nesse radiogramma o engenheiro Schiucca pedia que, com urgencia, fossem enviados um rebocador, hoje, 2 do corrente, e pessoa competente para fazer a amarração da pôpa do *Uberaba* e desamarral-o quando fluctuar.

O commandante Luz, segundo o seu telegramma já fez seguir para aquelle local o rebocador de alto mar *Dantas Barreto* e o patrão-mór daquella capitania.

A fragata "Presidente Sarmiento"

AS VISITAS DE HONTEM DOS ASPIRANTES E DE SEUS OFFICIAES — NA ILHA DAS ENXADAS

Conforme estava marcado, tiveram inicio hontem as visitas dos officiaes e aspirantes argentinos embarcados na fragata "Presidente Sarmiento" aos diversos estabelecimentos navaes e navios da esquadra.

O primeiro local visitado foi a ilha das Enxadas, onde têm séde a Escola Naval e a Escola de Aviação Naval.

Em companhia dos nossos illustres hospedes foram tambem o capitão de fragata Horacio Esquivel e o 2º tenente Mario da Camara Hoffmann, da nossa marinha de guerra.

Na ilha, onde funcciona a Escola Naval, os aspirantes foram recebidos pelos seus collegas brasileiros, estando á frente o respectivo director contra-almirante Pinto de Vasconcellos, acompanhado dos officiaes que ali servem.

Deu-se então começo á visita e como era natural teve ella um cunho de verdadeira camaradagem, sem solemnidade alguma.

Dir-se-hia que os nossos e os futuros officiaes da armada argentina eram antigos conhecidos e muito bons camaradas, versando as palestras sobre explicações reciprocas dos programmas de ensino naval nos dois paizes.

O commandante da Escola Naval e os seus officiaes acompanharam pelas diversas dependencias percorridas da Escola o addido naval e os officiaes argentinos.

Feita a visita á Escola Naval, passaram todos depois para a parte occupada na mesma ilha pela Escola de Aviação Naval, onde os nossos hospedes foram recebidos pelos capitães de corveta Greenhalgh Barreto e Dario de Castro, respectivamente, director e vice-director, officiaes, aviadores e alumnos do mesmo estabelecimento.

Após pequena palestra, foram visitar todas as dependencias da Escola, assistindo os visitantes aos exercicio de voo, que estavam sendo feitos pelos alumnos, como acontece diariamente.

Foi, por deferencia aos illustres visitantes, feita por um dos hydroaviões uma série de arriscadas manobras de acrobacia préviamente autorizadas pelas altas autoridades navaes.

Os aspirantes e officiaes argentinos applaudiram esses voos calorosamente.

O commandante Greenhalgh Barreto e officiaes aviadores convidaram os seus collegas argentinos a emprehenderem um passeio aereo.

Delicadamente se escusaram, dizendo preferirem assistir de terra ás arrojadas evoluções dos nossos pilotos navaes de aviação, que se revelaram habilissimos em todos os lances aereos realizados.

Terminados os voos, o director da Escola de Aviação Naval offereceu café e biscoitos, pois já manifestavam desejo de regressar ao seu navio.

Cerca de 11 1|2 horas, os visitantes deixaram a ilha das Enxadas, sendo acompanhados até a ponte de embarque pelos officiaes e alumnos das duas escolas.

NA BASE DA DEFESA MINADA E CASA LAGE

Já passava de meio dia, quando os officiaes argentinos indicados para visitarem a ilha de Mocanguê ali chegaram, indo tambem uma turma de aspirantes.

Naquella ilha foram os visitantes recebidos pelo capitão de mar e guerra Heraclito Graça, tambem director das escolas profissionaes, officiaes e alumnos dessas escolas; capitão de corveta Americo Reis, commandante da base da defesa minada, e officiaes.

Todas as dependencias desses departamentos da nossa marinha foram percorridos pelos officiaes argentinos, que se retiraram sob a mais agradavel das impressões.

Antes de sairem, o commandante Graça Aranha offereceu-lhes um ligeiro "lunch", brindando á marinha de guerra argentina, sendo essa saudação correspondida pelo commandante do navio-escola argentino ora em nossa bahia.

Após deixarem a ilha do Mocanguê, seguiram todos para a ilha do Vianna, cujas dependencias percorreram até cerca das 18 horas.

Hoje, os officiaes argentinos deverão visitar o tender "Ceará" e as unidades da flotilha de submersiveis e depois o couraçado "São Paulo".

O CHA' DANSANTE NO CLUB NAVAL

A's 16 horas, hoje terá inicio o chá dansante que o Sr. ministro da marinha, em nome da marinha nacional, offerece aos officiaes e aspirantes da fragata "Presidente Sarmiento".

Para os officiaes da armada e das classes annexas, na "matinée" de hoje no Club Naval o uniforme será o azul de passeio, com o bonet de capa branca.

PEIXE A' FRAGATA "SARMIENTO"

A Confederação Geral dos Pescadores mandou entregar hontem, como offerta de nossos pescadores á fragata "Presidente Sarmiento", grande quantidade de peixe.

O commandante desse navio fez expressar em seu nome e no de seus commandados os seus agradecimentos pela delicadeza do offerecimento feito.

A semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

Realiza-se hoje, como de costume, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Além de um interessante expediente, consta dessa reunião a leitura de pareceres apresentados por diversas reuniões.

O Sr. Sylvio A. Penteado inscreveu-se para falar nessa reunião, devendo dissertar sobre o meio de reagir contra a baixa cambial.

MUSEU NACIONAL

Estatistica dos visitantes do Museu Nacional durante a semana de 26 a 31 de julho ultimo:

Dia 26, terça-feira, 165; dia 27, quarta-feira, 176; dia 29, sexta-feira, 166; dia 30, sabbado, 170, e dia 31, domingo, 1.923. Total, 2.609.

Fiscalização dos bancos

A Liga Commercial do Rio de Janeiro recebeu do Sr. ministro da fazenda o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar-vos que attendendo á solicitação feita no officio n. 776, de 8 do corrente mez, dessa liga, resolvi prorogar por mais 30 dias os prazos estabelecidos no artigo 26 do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, para o registro no paragrapho unico do artigo 34, para o deposito de garantia das operações cambiaes e no paragrapho 1º do art. 23, para apresentação da prova de realização da capital — Saudações."

Casos de Policia

GESTO TRAGICO

Um medico cocainomano fere, a golpes de "bisturi", sua esposa e refugia-se em uma casa de saude.

Tem sido abundante em scenas de sangue, em gestos tragicos, em crimes hediondos este anno que corre, já em mais de metade, augmentando, cada vez mais, o rubro cadastro do crime.

A scena de sangue, de que nos vamos occupar, e que causou grande sensação no populoso bairro do Rio Comprido, desenrolou-se, hontem, á tarde, no interior do predio n. 249, da rua Aristides Lobo, residencia do capitalista coronel João Manoel Alves, tendo tido por protagonista seu genro, Dr. Francisco dos Santos Silva, que, a golpes de "bisturi", feriu, por tres vezes, sua propria esposa, D. Isabel Alves da Silva.

—

O Dr. Santos Silva, ha cerca de seis annos, era estabelecido com pharmacia na rua Aristides Lobo, esquina da rua da Paz, de onde, por serem vizinhos, pôde facilmente entabolar namoro com D. Isabel, chegando a realizar, bem depressa, o hymineu, que a todos parecia dever ser bastante feliz.

Em pouco tempo, porém, a descrença dessa felicidade se tornou absoluta no entendimento do capitalista, que resolveu, desde logo, dar guarida em sua casa ao casal.

Os negocios da pharmacia, mal administrada, eram pessimos, e, em pouco tempo, fechou. Como medico, o Dr. Santos Silva jámais logrou conseguir clinica sufficiente que lhe garantisse os meios de subsistencia.

Tres annos depois de casados appareceu o primeiro filho, que recebeu o nome de Moacyr, e data dessa época o vicio de cocaina e de morphina a que, mais ou menos, se entregava o medico.

Conseguindo uma commissão na cidade de Rio Bonito, no Estado do Rio, para ali partiu o medico, acompanhado de sua esposa e filho.

A permanencia de D. Isabel, longe dos consolos paternos, fóra de suas vistas conciliadoras, foi de verdadeiro tormento para a infeliz senhora, que via, dia a dia, seu marido cada vez mais morphinomaniaco e cocainomaniaco se tornar.

Alfim, regressou o casal a esta capital, indo, como então estava, residir em casa do sogro, o capitalista coronel João Manoel Alves.

—

O medico estava completamente perdido. O vicio inveterado de uso dos dois anesthesicos perigosos tornava-o um homem inutilizado e como profissional jámais conseguiu fazer clinica.

Na vida do lar era máo esposo, porque aquelles dois venenos tornavam-no irrascivel, violento, intoleravel.

Hontem, pela manhã, entre os esposos, mais uma scena de ciumes se deu, discutindo ambos, porque o medico quando estava sob a acção dos toxicos de que abusava, tornava-se ciumento e fazia á esposa as mais clamorosas accusações.

Depois da discussão matinal, resolveu o medico partir para S. Paulo, dando-se logo ao trabalho de arrumar os seus livros e uma maleta para partir pelo nocturno.

Saiu sem dizer palavra, sem mesmo responder á pergunta innocente da filhinha — se voltava para almoçar.

O dia inteiro passou-se em calma e, como todos sabiam que as resoluções do medico eram transitorias sempre, sempre de pouca duração, nenhuma importancia deram ao caso.

A' tarde, quando D. Isabel palestrava com sua irmã Alzira Alves e sua prima Philomena Rosa Alves, vendo o pequeno Moacyr entregue aos seus brincos infantis, ouviu, do topo da escada, a voz de seu marido, chamando-a.

Despreoccupada, sem mesmo se recordar mais da scena de ciumes da manhã, D. Isabel correu ao encontro do esposo, que a recebeu, de surpresa, aggredindo-a.

Aos seus gritos, correram para a porta as jovens Alzira e Philomena, que viram o medico dar tres socos fortes na esposa. Uma dellas segurou-o emquanto a outra amparava D. Isabel.

Os socos, no entretanto, eram mais graves do que pareciam, pois não eram simples socos como á primeira vista parecia. O medico, covarde em aggredir traiçoeiramente a esposa, tinha á mão um pequeno bisturi, de lamina afiada, e que á primeira vista não se percebia, e assim, por tres vezes, feriu a esposa no hombro esquerdo e nas costas, sendo que o ultimo golpe interessou o pulmão.

—

Aproveitando-se da confusão do momento, o medico desceu as escadas e desappareceu.

Aos gritos, ao alarido feito, acudiram vizinhos, acudiu a policia do 9º districto, sendo D. Isabel levada para a pharmacia Rio Comprido, á rua Aristides Lobo n. 238, onde foi rapidamente medicada, regressando á casa paterna onde ficou confiada ao tratamento do Dr. Castro Lima.

Dos tres ferimentos recebidos, um apenas é mais grave, caso o bisturi não esteja envenenado.

—

A policia do 9º districto, pelas investigações feitas, depressa descobriu o paradeiro do Dr. Francisco dos Santos Silva. Foi encontral-o, recolhido, á Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, á rua do Riachuelo, onde se internara por estar ferido no peito, ferimento que talvez tivesse sido feito por elle mesmo, no momento em que ferira a esposa e desceu a fugir.

Ao receber voz de prisão, o medico morphinomaniaco, foi acommettido de um accesso de loucura, esbravejando, protestando, quebrando tudo quanto ao alcance de sua mão estava.

Subjugado porém, foi effectuada a prisão e levado para a delegacia do 9º districto, onde foi autoado.

O processo, hontem mesmo instaurado, já tem o depoimento de varias testemunhas.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA PASSOS

Ao atravessar hontem a avenida Passos o maritimo Antonio Ferreira, de 34 annos, brasileiro, foi colhido pelo automovel n. 2.076, recebendo ferimentos pelo corpo.

O "chauffeur" David Ferreira foi preso e autoado em flagrante pela policia do 4º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia, retirando-se.

UMA SENHORA ATROPELADA

Na rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Santa Luiza, a viuva Carolina Lima, de 50 annos, moradora á rua D. Zulmira n. 112, foi atropelada por um automovel, que desappareceu.

D. Carolina, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 15º districto não soube do facto.

NO PASSEIO PUBLICO

O trabalhador Rufino Rodrigues, de 27 annos, casado, morador á rua Barão de S. Felix n. 30, foi atropelado no Passeio Publico, pelo automovel n. 4.391.

O auto desappareceu, e Rufino, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 5º districto soube do facto.

Conquistadores audazes

Cada vez mais augmenta o corpo de conquistadores desabusados e audazes, que perambulam por Bomsuccesso, dirigindo pilherias pesadas, propostas indecorosas, insultos, soezes ás jovens residentes naquelle prospero suburbio, localidade que, parece, está esquecida da policia do 22º districto, a cuja jurisdicção pertence.

Ha dias, uma joven residente á rua Canthilda, antiga Caminho do Sacco, em Bomsuccesso, ao regressar, á noite, á sua residencia, foi agarrada pelos taes conquistadores audazes, que a maltrataram bastante, porque a joven resistiu á infame pretensão dos do grupo de conquistadores.

Foi levada a respeito queixa contra taes individuos á delegacia do 22º districto, onde tambem outras queixas semelhantes já existiam, o que determinou immediatas providencias, resultando a prisão dos individuos Oswaldo Ribeiro, que é vendedor ambulante, e José Thomaz da Hora, foguista, como membros do grupo de conquistadores audazes que infestam o pacato e prospero suburbio de Bomsuccesso.

Consequencias de um tiro

Foi recolhido ao necroterio, onde o Dr. Rodrigues Caó o autopsiou, o cadaver do lavrador Livinio de Souza, de 26 annos, branco, brasileiro e residente em Itaguahy, que foi alvejado com um tiro, ha dias, naquella localidade, e de onde viera para ser internado na Santa Casa.

Após alguns dias de tratamento no hospital da praia de Santa Luzia, o lavrador falleceu.

A "causa mortis", segundo o medico legista, foi hemorrhagia interna.

Tentou suicidar-se

Por ter brigado com seu amante, José dos Santos Coimbra, Olga da Silva, de 18 annos, moradora no quarto n. 47 da casa n. 81 da rua da Lapa, ingeriu permaganato de potassio.

Olga foi posta fóra de perigo pela Assistencia Municipal.

Tomou conhecimento do facto a policia do 13º districto.

Varias noticias

Na avançada idade de 118 annos, falleceu hontem, na casa n. 151 da estrada da Penha, a nacional de côr preta Benedicta Rosa de Moura, que conservou a sua lucidez de espirito até ao fim. O facto foi communicado á policia do 22º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

—O menor operario Juvenal Rosa Dias, de 14 annos, de côr parda, morador á rua General Caldwell n. 207, quando, hontem, trabalhava na officina mecanica á mesma rua n. 170, foi colhido por uma engrenagem, ferindo-se nas mãos.

Juvenal foi removido pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 14º districto não soube do facto.

—Pelo investigador Brasil, do 18º districto, foram presos hontem, na rua Jockey Club, os passadores, do "conto do vigario" José de Souza Aguirre, portuguez, e José Pereira da Silva, brasileiro, de côr parda.

Ambos foram removidos para a delegacia do 18º districto e depois para o corpo de segurança.

—Ao atravessar, hontem, á tarde, a estação do Meyer, foi colhido por um trem expresso, o operario torneiro Luiz Cordeiro da Silva, de 59 annos, residente á rua da Matriz n. 123.

Depois de medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, não tendo sido informadas do occorrido as autoridades do 19º districto.

— Ao saltar de um bonde na praia de Botafogo, em frente ao club de regatas, Cesar de Almeida Pereira, de 44 annos, casado, portuguez e morador á rua do Senado n. 7, caiu, ferindo-se na cabeça.

Cesar foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 7º districto não soube do facto.

— Em sua residencia, á rua da Assembléa n. 165, o carpinteiro Luiz Voigt, de 37 annos, foi victima de uma quéda, ferindo-se na mão direita.

Depois de medicado, retirou-se.

A policia do 5º districto não soube do facto.

— A menor Maria Fonseca, de 14 annos, moradora á rua Conselheiro Marinho n. 75, caiu hontem na rua do Ouvidor, fracturando o braço direito e recebendo ferimentos no cotovello esquerdo e na região glutea direita.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

A policia local não soube do facto.

— O menino Vicente, filho de José Duarte Maria, morador á rua do Mattoso n. 129, logo após o jantar, começou a sentir-se mal, apresentando symptomas de intoxicação alimentar.

Vicente foi posto livre de perigo pela Assistencia, ignorando o facto a policia do 15º districto.

— A policia do 17º districto encontrou hontem, num terreno fechado, á rua Rego Lopes, entre os ns. 17 e 35, um feto de côr branca, de seis mezes de vida uterina, do sexo masculino.

O feto foi removido para o necroterio da policia.

— Em estado de embriaguez, o nacional Balbino José de Sant'Anna aggrediu com uma machadinha a nacional Palmyra da Conceição, de 50 annos, moradora á Estrada Real de Santa Cruz.

O aggressor fugiu e Palmyra, que ficou ferida na cabeça, foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 23º districto soube do facto.

Dois ladrões presos

Os ladrões Isidro Gomes de Mattos, morador á rua Francisco Eugenio n. 21, e Manoel Rodrigues, morador á estrada Santa Isabel n. 23, quando hontem furtavam café em grão, por meio de calha, com que encheram tres saccas, através ás grades do portão do armazem da firma Pinto Lopes & C., á avenida Venezuela, foram surprehendidos pelo sargento Gouveia e guardas ns. 6 e 31 do cáes do porto.

Presos, foram levados para a delegacia do 11º districto, onde foram autoados e mettidos no xadrez.

As surpresas do destino

Rectificando um topico da noticia que publicámos sabbado ultimo, sob este titulo, recebêmos a seguinte carta:

"Pedimos a fineza de rectificar a noticia dada em edição de sabbado passado, relativamente ao desastre occorrido com a pobre moça, morta por um automovel no Flamengo. Na casa da rua do Cattete n. 28 resido com minha familia, não sendo, pois, uma "pensão alegre", como erroneamente foi informado o vosso valoroso matutino.

Pedindo, pois, a rectificação dessa noticia, por assim ser verdade, como poderá mandar verificar, subscrevo-me com alta estima e elevada consideração — Manoel Martha da Silva, empregado na E. de Armazens Frigorificos."

Para punir uma falta

Estão as autoridades do 13º districto empenhadas em apurar um caso gravissimo, de cuja autoria é accusado o motorista "Jorge Francez", residente á rua Santo Amaro n. 95, que diariamente espanca sua filha Georgette, de 16 annos, que ali reside.

Diz a queixa, levada á autoridade que dirige o inquerito, que o motorista "Jorge Francez" assim procede barbaramente, fazendo de sua filha uma perfeita "gata borralheira"; obrigada aos mais pesados serviços domesticos, além de a ter conservado por mais de 38 dias em carcere privado, presa na despensa da casa, cujos vidros foram cuidadosamente pintados de preto — só para punir a leviandade da joven, que se deixou seduzir, ha tempos, por um joven, de quem se enamorou.

Para concluir, dizia a denuncia que ainda ha poucos dias fora Georgette espancada cruelmente por seu pai e algoz, e que, depois de lhe sacrificar os bastos cabellos, amarrou-a a uma arvore, exposta ao frio da madrugada.

D'ali libertou-a um garoto da visinhança, desatando a corda que a amarrava.

Georgette, em liberdade, fugiu, correndo para a rua, para evitar a série de supplicios a que era diariamente submettida por seus proprios pais.

Queixando-se da fuga da filha, pôde a policia do 13º districto descobril-a, entregando-a de novo aos máos tratos de um pai, que, na delegacia, conseguiu, pela prepotencia, obrigar a filha a occultar a verdade.

Agora, volta o caso á baila, e, melhor informado, o delegado do 13º districto apurou a maneira criminosa de um pai punindo a falta de uma filha moça.

Sorte grande paga

Aos Srs. Raul C. Beirão & C., proprietarios da casa Campeão do Sul, sita á rua Rodrigo Silva n. 6, a Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da loteria do Estado do Rio, pagou hontem o bilhete numero 78.524, premiado com 30:000$, na loteria extraida em 15 do mez proximo findo, bilhete este pago pelos mesmos senhores a um seu amigo e freguez.

Hoje extrai-se mais um plano dessa acreditada loteria, com o premio maior de 20:000$, custando o bilhete inteiro apenas 1$600.

Classificações e transferencias na guerra

Por despachos de hontem, foram classificados na arma de infanteria os 1ºs tenentes Alfredo de Menna Barreto Filho, no 10º batalhão de caçadores sem effectivo, (Ponte Nova); Cesar Monte de Almeida, no 20º, tambem de caçadores (Alagoas). Antonio de Lima Teixeira, no 12º regimento (Bello Horizonte); Luiz Correia Barbosa e Odilio Denis, no 5º regimento (Cruz Alta); Osman de Medeiros, no 11º regimento (S. João D'El-Rey); Hugo Bezerra de Albuquerque, no 7º regimento (Santa Maria); Arlindo Maurity da Cunha Menezes, no 12º batalhão de caçadores, sem effectivo (Curvello); Carlos Villares, no 6º batalhão de caçadores (Goyaz); Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, no 12º regimento (Bello Horizonte); Alvaro de Souza Bezerra, no 9º regimento (Rio Grande); Waldemar Lopes da Cruz, no 2º batalhão de caçadores (Nitheroy); Herculano Julio dos Reis Lima, no 5º regimento sem effectivo, (Piracicaba e Limeira); Augusto Soares dos Santos, no 9º regimento (Rio Grande do Sul); Antonio José de Bellegamba, no 2º regimento (Villa Militar); Carlos de Lemos Bastos, no 3º regimento (Capital Federal), e Zoroastro Baptista Firme, no 2º batalhão de caçadores, (Nitheroy).

Foram transferidos, na mesma arma: os 1ºs tenentes Octavio Monteiro Aché, do 2º regimento (Villa Militar) para o 10º batalhão de caçadores, sem effectivo (Ponte Nova); Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, do quadro supplementar para o 2º regimento (Villa Militar); Americo Carneiro de Campos, do 10º batalhão de caçadores (Ponte Nova), para o quadro supplementar; Raymundo Willaronga Fontenelle, do quadro supplementar para o 24º batalhão de caçadores (Amazonas), e Edgard Amaral, do 10º batalhão de caçadores (sem effectivo), (Ponte Nova), para o quadro supplementar.

Na 2ª divisão da Central

O DR. ANTONIO CARLOS DE ANDRADE REASSUME O SEU CARGO.

Depois de um afastamento de mais de seis mezes, em virtude da grave enfermidade de que fôra accommettido, reassumiu hontem as funcções de sub-director da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e que lhe foram passadas pelo Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, o estimado engenheiro Dr. Antonio Carlos de Andrade.

A's 11 1|2 horas, ao chegar o Dr. Antonio Carlos de Andrade ao seu gabinete, encontrou a sua mesa de trabalho vistosamente ornamentada, esperando-o á entrada os chefes daquella divisão Srs. Alvaro Mayrink, Raul Manso, Maximo de Almeida, F. Paes Leme e Christino de Souza, acompanhados dos funccionarios das respectivas secções que saudaram com muito jubilo e contentamento a volta daquelle seu principal chefe.

O Dr. Carlos Andrade recebeu depois, durante o dia, numerosos cumprimentos inclusive o do director geral, dos demais subdirectores e chefes de serviço da Central.

O Dr. Lysanias Leite ao retirar-se foi acompanhado até a porta por um grupo de funccionarios e amigos que delle se despediram com muita cordialidade.

O Dr. Lysanias Leite reassumiu o seu cargo de engenheiro ajudante do trafego.

A prophylaxia rural nos Estados

Sobre a inspecção do Dr. Belisario Penna ao Paraná, recebeu o serviço de prophylaxia rural o seguinte telegramma de Coritiba:

"Director do saneamento e prophylaxia rural visitou hoje, demoradamente, Universidade. Recebido director, professores, academicos, applausos percorreu laboratorios, salas, aulas, tendo excellente impressão deixada livro visitantes. Ao sair, foi saudado academico Galderari, respondendo. A' noite, realizou conferencia com projecções theatro Guahyba, que se achava repleto. Sessão presidida Dr. Munhoz Rocha, presidente Estado. Foi saudado, ao se abrir sessão, pelo Dr. Espindola. Conferencia entremeada applausos, magnifica impressão. Presidente Munhoz encerrou com extraordinario discurso, enaltecendo obra Dr. Belisario Penna, hypothecando inteiro apoio governo Estado. O director mostra-se muito satisfeito com os serviços que tem inspeccionado e que estão a cargo do Dr. João Barros Barreto, tendo como secretario o Sr. Edmundo Barreto Pinto."

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque, e secretaria do sub-secretario, Dr. Edmundo Veiga.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Deixou de comparecer o ministro João Mendes, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente communicou ao egregio tribunal ter recebido officios e telegrammas, transmittindo pesames pelo fallecimento do ministro Pedro Lessa, dos juizes federaes nas secções do Rio Grande do Norte e Espirito Santo, juizes de direito das comarcas de Jacarehy, Entre Rios, Descalvado, Capivary, S. Roque, Dois Corregos, Victoria, Baependy, Ponte Nova, Ribeirão Preto, Monte Santo, Mococa e Oliveira; do juiz districtal de Passo Fundo, do juiz municipal de Tiradentes, da Assembléa Legislativa do Amazonas, da Camara Municipal de S. Luiz do Maranhão, do Conselho de Justiça Militar da Bahia, da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro e do Dr. Izaltino Pires Correia.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 7.415 — Districto Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; paciente, José Carvalho Junior —Por empate, concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros H. de Barros, Edmundo Lins, Godofredo Cunha e Guimarães Natal. Ausentes os ministros Moniz Barreto, Pedro Mibielli e Pedro dos Santos;

N. 7.437 — Districto Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, Waldemar Sebastião de Almeida; recorrido, o juiz federal da 1ª vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.470 — Districto Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; pacientes, Carlos Bobrick e Walf Schor — Não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente;

N. 7.460 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, José Maria Pires Quinteiro — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente;

N. 7.461 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Manoel Quintal — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao presidente da 3ª camara da Côrte de Appellação, unanimemente;

N. 7.450 — Acre — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Jorge Maciel — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao juiz federal do Acre, unanimemente.

N. 7.472 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, Dr. Agenor Ribeiro de Paiva — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.417 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Manoel Antonio Rodrigues — Concedeu-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, H. de Barros, Pedro Mibielli, Moniz Barreto e André Cavalcanti — Usou da palavra o advogado Dr. Evaristo Marques da Costa.

N. 7.478 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins — Recorrente, o paciente Dr. José de Castro Rosa; recorrido, o Tribunal de Justiça —Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao presidente do Tribunal de Justiça de S. Paulo e a remessa da cópia da queixa ou denuncia apresentada contra o paciente, unanimemente. Usou da palavra o paciente.

N. 7.440 — Pernambuco — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, Fortunato Silva; recorrido, o Tribunal de Justiça — Confirmou-se a decisão do juiz, que se julgou incompetente para conhecer do pedido e conhecendo-se do mesmo originariamente, negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 7.365 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Abelardo Ferreira; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.463 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrente, Renato de Souza Pinto e outros; recorrido, o juizo federal — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Sebastião de Lacerda.

—Foram julgados os seguintes recursos de "habeas-corpus", ex-officio:

N. 7.451 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Antonio Henrique Moniz de Oliveira — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Usaram da palavra o ministro procurador da Republica e o advogado, Dr. Mendes de Vasconcellos.

N. 7.452 — Districto Federal — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrido, Roberto Naegeli — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos originaes do processo, para a sessão de 3 do corrente mez, unanimemente.

N. 7.473 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos, recorrido, José Duarte — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.474 — Districto Federal — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrido, Luiz Vidal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.476 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrido, Eduardo Antonio dos Santos — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações relativas ás datas do sorteio e da incorporação da autoridade militar, unanimemente.

N. 7.442 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Manoel Bastos — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem contra o voto do ministro Sebastião de Lacerda.

N. 7.454 — Districto Federal — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrido, Max Naegeli — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 7.452.

N. 7.475 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Vicente Paccolin — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 7.442.

N. 7.477 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorridos, Pedro Gomes Maciel e outro — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.435 — Parahyba — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, Vicente Freire de Souza — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 7.446 — Paraná — Relator, o ministro H. de Barros — Recorrido, Antonio Rodrigues Carneiro — Deu-se provimento ao recourso para cassar a ordem, contra o voto do ministro Sebastião de Lacerda.

N. 7.438 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 2ª vara — Recorrido, Antonio Martins da Rocha — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem, contra o voto do ministro Sebastião de Lacerda.

N. 7.439 — Piauhy — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Recorrente "ex-officio", o juiz federal; recorrido, Manoel Casimiro Lopes Laranjeira — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 7.438.

N. 7.448 — Paraná — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente "ex-officio", o juiz federal; recorrido, Sylvio José Fernandes — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Tiveram identica decisão á do "habeas-corpus" n. 7.448, os seguintes recursos "ex-officio":

N. 7.459 — Minas Geraes — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrido, José Cariofa.

N. 7.449 — Paraná — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, Goytacara Borba Carneiro.

N. 7.445 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Angelo Alves de Góes.

N. 7.456 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido Humberto Zanon.

N. 7.467 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Antonio Langey.

N. 7.462 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, José Miguel dos Anjos.

N. 7.441 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Moniz Barreto — Recorrido, Pedro Virgilio dos Santos.

N. 1.464 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli — Recorrido, Modestino Salvador dos Santos.

N. 7.465 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Sebastião de Lacerda — Recorrido, Amelio Pereira da Silva.

N. 7.453 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli — Recorrido, Waldemar José de Oliveira.

N. 7.443 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Sebastião de Lacerda — Recorrido, Sebastião Cordeiro.

N. 7.4.4 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro — Recorrido, José Settin.

N. 7.455 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro — Recorrido, Francisco Lustosa de Lima.

N. 7.466 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro — Recorrido, Sebastião do Espirito Santo.

N. 7.457 — Paraná — Relator, o Sr. ministro H. de Barros — Recorrido, Abilio Nunes dos Santos.

N. 7.436 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos — Recorrido, José Berti.

N. 7.447 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos — Recorrido, Francisco Zem.

N. 7.380 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli — Paciente, Gregorio José da Cruz — Concedeu-se a ordem impetrada contra os votos dos Srs. ministros H. de Barros, Moniz Barreto, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 7.466 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro H. de Barros — Paciente, Antonio Martins — Não se conheceu do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 7.479 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro H. de Barros — Recorrente, Henrique Rocha; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao Sr. chefe de policia e a remessa do inquerito policial, unanimemente.

N. 7.459 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos — Paciente, Mario Rodrigues Lima — Não se conheceu do pedido por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

Pelas varas

A prisão preventiva para um accusado de bigamia

O desembargador Virgilio de Sá Pereira, presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação, fez baixar portaria ao juizo da 2ª vara criminal, pedindo informações até amanhã, ás 11 horas, sobre a legalidade da prisão de que se queixa Orestes Correia de Castro. Hontem, o Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, informou nos seguintes termos:

"Cumprindo a determinação de V. Ex., constante da portaria de 30 de julho proximo passado, relativa á ordem de "habeas-corpus", impetrado em favor de Orestes Correia de Castro, informo a V. Ex. o seguinte:

O paciente foi processado pela primeira delegacia auxiliar de policia, por crime de bigamia, sendo a queixa levada a effeito por sua primeira mulher, D. Eulalia de Almeida Castro.

Em 29, tambem de julho proximo findo, chegou o processo a este juizo, sendo distribuido em 30 do referido mez. Aberta vista ao Dr. promotor publico, que requereu fosse decretada a prisão preventiva do paciente, o que, em data de hoje, deferi, sendo a prisão do paciente decretada como incurso nas penas do artigo 283 do Codigo Penal.

Eis o que posso informar a V. Ex. com relação ao paciente Orestes Correia de Castro."

Assim, em virtude destas informações, de que decretada foi a prisão preventiva do bigamo, a Côrte julgará prejudicado o pedido de "habeas-corpus".

Pronunciado por dois crimes

Com uma faca José Eugenio de Oliveira feriu sua companheira Isabel Maia da Conceição, no predio da travessa Pinto n. 12, em 2 de dezembro de 1919.

Commettido o delicto o José Eugenio não se conformou com a ordem de prisão que lhe foi dada, resistindo á mesma.

Instaurado processo contra elle, por sentença de hontem, o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª vara criminal, o pronunciou pelos crimes de resistencia e ferimentos leves.

Impronunciados por falta de provas

Augusto de Barros e Manoel Pinto de Oliveira, foram denunciados por haverem desviado varias mercadorias da colchoaria de F. Silva & C., á rua do Cattete n. 66, onde eram empregados, facto occorrido em dias de novembro do anno passado.

As mercadorias desapparecidas foram avaliadas em 310$, correndo o processo contra elles no juizo da 4ª vara criminal. O respectivo juiz, Dr. Galdino Siqueira, considerando que, no processo, faltam elementos que, pelo menos, constituam motivo ordinario de suspeita, julgou improcedente a denuncia para impronunciar os accusados.

Foi punido um seductor

Sob a promessa de casamento, Vicente Buzzinano seduziu uma menor, poucos dias após o carnaval, deste anno, na rua Itaqui n. 13. A justiça publica, porém, agiu contra elle, que apresentou attestado de miserabilidade, condemnando-o o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª vara criminal, a um anno de prisão, além de ficar obrigado a dotar a offendida.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

2 DE AGOSTO — Santos do dia: Santo Affonso Maria de Ligorio, doutor da igreja; Santo Estevão, papa e martyr; Santa Deodata e seu filho Evodio, martyres — Jubileu da Porciuncula — Festa de N. S. dos Anjos.

Para ganhar o jubileu devem os fieis visitar alguma capela ou igreja dos padres franciscanos, ou ordens terceiras, depois de se confessarem e commungarem.

Igreja de Santo Affonso.

Realiza-se hoje, nesta igreja, a festa do meio centenario da proclamação deste santo como doutor da igreja. A festa organizada pela Congregação do Santissimo Redemptor, é a seguinte:

A's 9 1|2 horas, missa solemne, cantada com sermão, pelo padre Francisco Pedrinha, e ás 19, ladainha com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

D. Sebastião Leme.

D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor, receberá as pessoas que o quizerem visitar todos os dias, das 13 ás 15 horas, no palacio de S. Joaquim, onde se acha provisoriamente hospedado, emquanto não fôr para sua residencia definitiva.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

A presumpção do mercado era de alta em progressão crescente; entretanto, os negocios foram iniciados, hontem, com as taxas depreciadas, de accordo com o fechamento anterior. Mas, tratava-se naturalmente de um movimento retrogrado para attrair, uma vez que, na intercorrencia de uma phase de alta, os tomadores se retiram.

Assim foi, com effeito, por isso que, logo depois, passou o mercado a funccionar na alta, tornando-se accentuada e promettedora essa attitude almejada por todo o commercio.

Foi assim que prevaleciam as taxas de 7 7|8 e 7 15|16 d., nos bancos estrangeiros, havendo dinheiro para particular a 8 d., sem movimento.

Dentro em pouco declarou-se o novo estado de alta se tornou accentuado, subindo o bancario a 8 e 8 1|16 d., contra letras a 8 1|16 d.

Ainda cedo, sacavam os bancos a 8 1|8 d. e, pouco depois, a 8 3|16 d., tendo o particular subido de 8 1|8 a 8 1|4 d.

Assim se demorou o mercado bem collocado, mas paralysado, até que no decurso da tarde os bancos recuaram para attrair dinheiro: os estrangeiros a 8 1|8 e 8 1|16 d., e o do Brasil a 8 5|32 e 8 1|8 d., contra letras a 8 3|16 d., fechando sem firmeza.

O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 7 7|8 a 8 3|16 d., contra particulares de 8 a 8 1|4 d., sendo o valor official da libra de 30$720 a 30$476.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres	7 7|8	a	8 1|8
Paris	$653	a	$670

Praças:	a 3 d|v.		
Londres	7 11|16	a	7 13|16
Paris	$656	a	$675
Italia	$360	a	$385
Portugal	$980	a	1$050
Allemanha	$106	a	$125
Suissa	1$400	a	1$470
Nova York	8$450	a	8$750
Hespanha	1$100	a	1$160
Japão	—		4$230
Suecia	1$750	a	1$815
Noruega	1$125	a	1$135
Syria	$661	a	$673
Hollanda	2$600	a	2$750
Belgica	$630	a	$665
Dinamarca	1$320	a	1$334
Sobre taxa:			
Café, por franco	$660	a	$668
Rio da Prata:			
Buenos Aires	5$700	a	5$820
Idem, papel	2$500	a	2$640
Montevidéo	5$180	a	5$400

Por cabogramma:

Praças:	á vista		
Londres	7 11|16	a	7 7|8
Paris	$660	a	$673
Nova York	8$570	a	8$750
Italia	$365	a	$370
Belgica	$660	a	$633
Hespanha	—		1$120
Suissa	—		1$425

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		a 8 d|v.
Londres	8	e	7 13|16
Paris	$662	e	$665
Hamburgo	—		$110
Italia	—		$370
Portugal	—		1$000
Nova York	8$430	e	8$550
Hespanha	—		1$125
Buenos Aires	—		2$540
Montevidéo	—		5$300
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		5$158

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	8 1|64	e	7 15|16
Paris	$656	e	$658
Italia	—		$365
Portugal	—		1$022
Nova York	—		8$467
Montevidéo	—		5$233
Buenos Aires	—		2$663
Idem, ouro	—		5$640
Hespanha	—		1$122
Japão	—		4$200
Hollanda	—		2$663
Suissa	—		2$663
Belgica	—		1$424

Taxas extremas

Bancaria	7 7|8	a	8 5|32
Caixa matriz	7 29|32	a	8 5|32

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou frouxo com os soberanos a 44$500.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 5$158, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$145.

FUNDOS PUBLICOS

Quasi todas as attenções estiveram hontem voltadas para o cambio, que continuou na alta de modo pronunciado, mas com alternativas de baixa para promover negocios.

Não havia trabalhos de especulação, mas havia oscillações, de sorte que não se sabe nunca com que se deve contar.

Tambem na Bolsa continuavam retraidos os trabalhos de jogo, cujos papeis não têm querido correr o risco de novas aventuras, apenas sendo ainda negociadas, mas em pequena escala, os das Minas de São Jeronymo.

Em todo caso, accusavam melhor feição as apolices geraes, que estiveram firmes, carecendo de interesse as municipaes e populares, tudo como se vê adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 1, 2, 2, 3, 3, 5, 4, 6, 7, 10, 52	815$000
Diversas emissões:	
De 200$, nom., 1, 2, 5	830$000
Idem 1:000$, nom., 3, 14, 46	800$000
Idem, 9, 14, 22, 53	801$000
Idem 15	802$000
Idem 6, 15, 20	803$000
Idem 1:000$ (por averbação), 100	805$000
Idem (port.) 1	788$000
Idem 1, 1	788$000
Idem 1, 1	790$000
Idem, 19	792$000

Municipaes:

Emp. 1906, port., 39, 50	178$000
Idem 21, 48	180$000
Rio Grande, nom., 100	970$000

Estadoaes:

Rio, 100$, 4 o|o, 2	97$000
Idem 2, 7, 12	97$500

Acções:

Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100, 200, 200	86$000
Seg. Previdente, 7	1:200$000

Debentures:

Docas da Bahia, 50	150$000
Amer. Fabril, 20	195$000

[illegible]:

1 titulo Derby Club	1:800$000
1 titulo Jockey Club	4:000$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 1º	60:988$600
Em igual periodo do anno passado	40:784$400

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	817$000	815$000
Emp. 1903, port.	815$000	805$000
Diversas emissões:		
Nominativas	804$000	800$000
1917 port.	795$000	792$000
1920, port	792$000	790$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, 5 o|o	310$000	291$000
Idem, nom.	315$000	312$000
Emp 1906, port	180$000	179$000
Idem, nom.	182$000	180$000
Emp. 1914, 6 o|o	174$500	173$500
Ditas nom.	180$000	175$000
Emp. 1917, 6 o|o	169$500	169$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª serie	85$000	81$000
Ditas de 2ª serie	—	81$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	—	195$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	—	970$000
De Valença	78$000	70$000
Bello Horizonte	160$000	100$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o|o	97$500	97$000
Ditas de 500$, 6 o|o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	830$000	828$000

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Brasil	235$000	232$000
Commercial	106$000	—
Commercio	—	105$000
Credito Rural e Internac.		
Lavoura	100$00	80$000
Mercantil	—	235$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	—	190$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Alliança	181$000	130$000
Brasil Industrial	—	170$000
Confiança	130$000	115$000
Corcovado	180$000	100$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	120$000
Petropolitana	—	220$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
Taubaté Industrial	340$000	—
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Garantia	—	250$000
Minerva	56$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	87$500	86$000
Victoria e Minas	—	50$000
Sul Mineira	—	30$000

Diversas:

	Vendedor	Comprador
C. do Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	—	64$000
Docas de Santos, port.	—	475$000
Ditas nominaes	478$000	475$000
Diamantifera	14$500	13$500
Jardim Botanico	—	180$000
Loterias	11$000	10$500
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	11$500	11$000
Centros Pastoris	11$250	10$750

Debentures:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	198$000	190$000
Alliança	200$000	190$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	190$000	170$000
Antarctica Paulista	—	205$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	188$000	—
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	155$000	145$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Edificadora	170$000	160$000
Fiat Lux	—	190$500
Hanseatica	—	206$000
Industrial Mineira	203$000	—
Industrial Campista	190$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	200$000	195$000
Santa Fé	—	200$000
Saropemba	180$000	—
Mercado	—	206$000
Manufac. Fluminense	180$000	—
Uzinas Nacionaes	207$000	—

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda de 111:331$609, sendo 45:674$082 em ouro e 65:657$527 em papel.

Em igual periodo do anno passado foi domingo, sendo a differença para mais no corrente anno de 11:331$609.

— Foi baixada a seguinte portaria:

"O inspector declara a todos os empregados, para o devido cumprimento, que as médias da taxa cambial no mez de julho findo, registradas na Camara Syndical dos Corretores, para os fins do artigo 26, da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, são:

Londres, 7 7|64 (libra 33$758); Paris, $751; Hamburgo, $126; Italia, $444; Portugal 1$210; Hespanha, 1$241; Suissa, 1$601; Belgica, $743; Buenos Aires, 2$834 (peso papel); Buenos Aires, 6$435 (peso ouro); Montevidéo, 5$972; Nova York, 9$517; Hollanda 3$062 (florim); Japão, 4$612 (yen); Suecia, 2$130; Noruega, 1$371; Dinamarca, 1$385; Canadá, 8$500; Rumania, $133; Syria e Palestina, $764, e Austria, $016.

—Tomou posse, hontem, na inspectoria da Alfandega, do cargo de ajudante do inspector o 1º escripturario Bartholomeu de Sá e Souza, nomeado recentemente para exercer esse cargo em commissão.

O Sr. Lucas Bhering, que exercia aquellas funcções interinamente, voltou a assumir a chefia da 2ª secção.

— Não tendo o Lloyd Real Belga satisfeito o pagamento da quantia de 22:000$, referente a multas impostas a commandantes de vapores dessa companhia, o inspector officiou hontem á referida companhia, no sentido, de dentro de oito dias, entrar com a referida importancia para os cofres da aduana. Hontem, o Lloyd Belga solicitou do inspector augmento do prazo para attender áquelle pagamento. Aquelle officio foi, em vista disso, remettido a 1ª secção, afim de ser resolvido o caso.

— Por portaria de hontem o inspector designou o escripturario Augusto Cesar de Barros para dirigir os serviços de distribuição e calculo do armazem de encommendas postaes e bem assim todos os demais serviços desse armazem.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem eram bastante variaveis as condições do nosso mercado que tem funccionado firme para o disponivel, mas eventualmente.

E' que os negocios sobre esse genero, referentes a entregas não se acham liquidados, portanto, mantendo-se os preços firmes emquanto houver procura para esse effeito.

A Bolsa, no entanto, regulava frouxa, porque os negocios a termo declinaram, e caso o governo não tenha vendido as 700.000 saccas á Belgica, talvez não faça novas acquisições a termo.

Demais, retirados do mercado 3.000.000 de saccas, tantas quantas retirara São Paulo em consorcio com o governo geral, é isso bastante para a sustentação do mercado, tanto mais que devido á falta do genero subiram os preços a 18$400.

Em todo caso, a Bolsa desceu a 18$400 para agosto, regulando fraca; mas o disponivel, porque era ainda bastante procurado, achava-se ainda firme, tambem a 18$400.

Assim, tivemos o mercado indeciso, sendo as vendas, na abertura, de 13.421 saccas e no fechamento de 2.427, no total de 5.841 ditas.

O movimento anterior constou de 11.655 saccas de entradas e 8.843 de embarques, sendo o stock de 1.280.015 ditas.

Em Santos regulavam os preços de 15$ pelo typo 4 e 11$500 pelo 7, sendo as entradas de 30.529 saccas, os embarques de 20.000 e o stock de 2.963.994 ditas.

A Bolsa de Nova York não funccionou no fechamento, por ser feriado; abriu hontem com alta de 15 a 18 pontos nas opções, accusando tambem alta de 24 a 25 na intermediaria.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.647
Estrada de Ferro Leopoldina	10.008
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	11.655
Desde o dia 1º do corrente	363.723
Média	11.733
Desde o dia 1º de julho	—
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	8.493
Cabo	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabotagem	350
Total	8.843

Desde o dia 1º do mez	164.331
Stock actual	1.280$025

Cotações	Arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$600
Typo 5	19$200
Typo 6	18$800
Typo 7	18$400
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1$260 por kilogramma.

Operações a prazo

Funccionou o mercado de café a termo, hontem, na abertura, mal collocado e frouxo, á tarde, porém, melhorou de aspecto e fechou mais calmo, com vendas de 31.000 saccas.

Mezes	Vend.	Comp.
Agosto	18$150	18$400
Setembro	17$850	17$700
Outubro	17$200	17$150
Novembro	17$000	16$750
Dezembro	17$000	16$500
Janeiro	16$900	16$250

O ALGODÃO

Achavam-se os nossos mercados sob a impressão de uma pequena alta em Nova York, mas essas evoluções nada quasi influiam no curso de nossas cotações.

O nosso mercado funccionou sem entradas, mas com saidas regulares, achando-se por isso firme, embora sem alteração, isto é, de 19$500 a 20 por 10 kilos.

Em Pernambuco, entretanto, apesar de não constarem saidas nem vendas, foi declarado o preço de 22$ a arroba, compradores, contra o de 20$ anterior.

O movimento em nosso mercado não accusou entradas, sendo as saidas de 617 fardos e o stock de 22.914, contra 15.000 em Pernambuco.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias:*	Fardos
Ceará	—
Parahyba	—
Natal	—
Alagoas	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	7.407
Saidas	617
Desde o dia 1º do mez	10.822
Deposito, hontem	22.914

Cotações: *Qualidades:*	Por 10 kilos
Sertões	21$000 a 22$000
Primeiras sortes	19$500 a 20$000
Medianos	15$000 a 16$000

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de Pernambuco paralysado e bastante fraco, mas os preços continuaram inalterados, em condições, aliás, nominaes.

Em nosso mercado, porém, as cotações accusaram alguma baixa, attribuida ao retraimento dos compradores, que limitaram o mais possivel as suas acquisições.

Foi assim que naquelle centro repetiram o preço de 7$200 sobre o branco cristal, sem negocios, aqui cotado de 760 a 800 réis o kilo, sem procura.

Constou o movimento em nosso mercado de 7.347 saccos de entradas e 1.946 de saidas, sendo o stock de 85.885 ditos.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias*	saccas
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	8.993
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	173
Total	9.166
Desde o dia 1º do mez	114.799
Saidas, hontem	5.942
Desde o dia 1º do mez	135.864
Stock, hoje	85.885

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco, cristal	$700 a $800
Branco, 3ª sorte	$640 a $720
2º jacto	Não ha.
Demerara	Não ha.
Mascavinho	Não ha.
Mascavos	$380 a $420

CEREAES MOIDOS

O mercado de cereaes moidos funccionou, hontem, firme, tendo melhorado os preços.

As cotações da moagem S. Raymundo eram as seguintes:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$500 a 17$000
Grosso, especial	14$500 a 15$000
Commum	13$000 a 13$500
Milho partido	15$500 a 16$000
Fubá de arroz	34$000 a 36$000
Canjica, por 60 kilos	30$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado de farinhas de trigo regulou, hontem, sem alteração apreciavel, e em posição estavel.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	47$000 a 47$200
2ª qualidade	45$500 a 45$700
3ª qualidade	44$500 a 44$700

O XARQUE

O mercado de xarque regulou, hontem, ainda frouxo, mas com os preços sustentados pelos vendedores.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Santos, nacional *Corcovado* e francez *Fort de Souville*, cargas a Pereira Carneiro & C. e á Chargeurs Réunis, respectivamente;

Do Rio Grande e escalas, inglez *Sarthe*, carga á Mala Real Ingleza;

De Montevidéo e escalas, americano *Sicily*, carga á Wilson Sons & C.;

Do Pará e escalas nacional *Jaguaribe*, carga a Pereira Carneiro & C.;

De Mossoró e escalas, nacional *Mucury*, carga a Pereira Carneiro & C.;

De Londres e escalas, inglez *Somme*, carga á Mala Real Ingleza;

De Liverpool e escalas, inglez *Desna*, carga á Mala Real Ingleza;

De St. Thomas, americano *St. Augustine*, carga a Lage Irmãos.

Vapores saidos

Para Cabo Frio, hiate nacional *Pharoux*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Desna*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Buenos Aires e escs., *Ré Vittorio*	2
Buenos Aires e escs., *Arinda Mendi*	2
Hamburgo e escs., *Benevente*	2
Hamburgo e escs., *Alto Bizkargi Mendi*	2
Liverpool e escs., *Ortega*	2
Marselha e escs., *Formosa*	3
Buenos Aires e escs., *Vauban*	3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo*	3
Liverpool e escs., *High. Rover*	3
Rio da Prata, *Patagonier*	3
Nova York e escs., *Denis*	4
Rio da Prata, *Mendoza*	4
Portos do sul, *Sirio*	5
Santos, *Mar-Caribe*	5
Laguna e escs., *Anna*	6
Nova York, *Hallbjoerg*	6
Nova York e escs., *Virgil*	6
Amsterdam e escs., *Brabantia*	6
Rio da Prata, *Olympier*	6
Nova York e escs., *American Legion*	6
Nova York e escs., *Avaré*	8
Santos, *Bolivier*	9
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	10
Buenos Aires e escs., *Martha Washington*	10
Rio da Prata, *Aurigny*	10
Bordéos e escs., *Ceylan*	12
Rio da Prata, *Pedro Christophersen*	12
Portos do norte, *João Alfredo*	13
Rio da Prata, *Darro*	13
Rio da Prata, *Vestris*	16
Antuerpia e escs., *Patagonier*	3
Santos e Buenos Aires, *Formosa*	3
Nova York e escs., *Vauban*	3
Amsterdam e escs., *Delfland*	3
Laguna e escs., *Laguna*	3
Buenos Aires e escs., *High. Rover*	3
Portos do Pacifico, *Ortega*	3
Hamburgo e escs., *Fernão Velloso*	3
Portos do norte, *Bahia*	4
Maceió e escs., *Almirante Jaceguay*	4
Maceió e escs., *Victoria*	4
Genova e escs., *Mendoza*	4
Porto Alegre e escs., *Itauba*	4
Tutoya e escs., *Piauhy*	5
Santos e Rio Grande, *Denis*	5
Antuerpia, *Patagonier*	5
Mossoró e escs., *Itapura*	6
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	6
Rio da Prata e escs., *American Legion*	6
Macáo e escs., *Aracaty*	6
Caravellas e escs., *Ipanema*	6
Porto Alegre e escs., *Itapuhy*	7
Antuerpia, *Olympier*	7
Antuerpia, *Caledonier*	7
Pelotas e escs., *Itaituba*	8
Montevidéo e escs., *Rio de Janeiro*	9
Amsterdam e escs., *Gaasterland*	9
Ceará e escs., *Tabatinga*	9
Laguna e escs., *Anna*	9
Caravellas e escs., *Coronel*	10
Aracajú e escs., *Itaipava*	10
Southampton e escs., *Arlanza*	10
Havre e escs., *Aurigny*	10
Hamburgo e escs., *Benevente*	10
Nova York e escs., *Martha Washington*	10
Manáos e escs., *Manáos*	12
Helsingfors e escs., *Pedro Christophersen*	12
Antuerpia, *Bolivier*	12
Rio da Prata, *Ceylan*	13
Liverpool e escs., *Darro*	13
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Pará e escs., *Goyaz*	15
Nova York e escs., *Vestris*	16
Paranaguá e escs., *Oyapock*	17

Vapores a sair

Santos, *Margit Skogland*	2
Rio Grande e escs., *Duplex*	2
Santos e escs., *Lucania*	2
Laguna e escs., *Etha*	2
Porto Alegre e escs., *Campeiro*	2
Amsterdam e escs., *Limburgia*	2
Genova e escs., *Ré Vittorio*	2
Bilbáo e Hamburgo, *Arinda Mendi*	2
Genova e escs., *Macapá*	2

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	4 7|16	4 7|16	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York (á vista) dollar por libra:	3.56.37	3.56.12
Nova York (á vista) por tele.:	3.56.87	3.56.68
Paris (á vista) francos por libra:	Feriado	46.94
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	7 1|2	7 5|8
Madrid (á vista) pesetas por libra:	27.80	27.90
Genova (á vista) lira por libra:	85.00	86.00

Descontos:

Bancos:		
Inglaterra	5 1|2	[illegible]
França	6	6
Italia	6	6
França	6	6
Hespanha	6	6
Allemanha	5	5
Londres, 3 mezes	4 7|16	4 7|16
Nova York, 3 mezes	8	8

Cambio:

	Hoje	Ant.
Londres, sobre Bruxellas, á vista, por £	48.60 a 48.65	48.35 a 48.40
Genova, sobre Londres, por £:	85.00	86.00
Madrid, sobre Londres, por £:	27.80	27.90
Lisboa, sobre Londres, á vista, (t|venda):	7 1|4	7 3|8
Lisboa, sobre Londres, (t|compra):	7 1|2	7 5|8
Paris, sobre Londres, por £:	Feriado	46.94
Paris, sobre Italia, á vista, por 100 liras:	Feriado	55.50
Paris, sobre Hespanha, á vista, por 100 p.:	Feriado	169.50
Nova York, sobre Londres, á vista, por £:	3.56.37	3.56.12
Nova York, sobre Londres, t. Tel., por £:	3.56.87	3.58.63
Nova York, sobre Paris, tel. bancario por £:	7.63.50	7.58.50
Nova York, sobre Genova, tel. banc. por L.:	4.23.50	4.16.50
Nova York, sobre a Suissa, tel. banc., por F S.	16.32.00	16.38.00
Nova York, sobre Berlim, t. telg. por m.:	1.24	1.24

O CAFE'

SANTOS, 1 — O mercado de café disponivel fechou hoje, nas seguintes bases:

	Hoje	Ant.	1920
Typo 7	11$500	11$500	domingo
Typo 4	Nom.	15$000	domingo

SANTOS, 1 — O mercado de café para entrega á termo, abriu hoje, apenas estavel, mostrando uma baixa de 25 a 50 réis: ás 3.30, o mercado passou a ser estavel, cujo movimento quasi era o mesmo da abertura, no fechamento os preços foram os seguintes:

	Hoje	Ant.	1920
Agosto	14$800	14$800	dom.
Setembro	14$700	14$700	dom.
Dezembro	14$475	14$475	dom.
Janeiro	14$375	14$400	dom.
Vendas	70.000	52 000	dom.

SANTOS, 1 — E' o seguinte o movimento estatistico do café, hoje, com os respectivos confrontos.

	Hoje	Ant.	1920
Entradas:	30.890	30.529	domingo
Embarques:	21.000	17.000	domingo
Despachados:	13.000	35.000	domingo
Saidas:	60.402	nada	domingo
Existencia	2.902.524	2.963.994	domingo

ABERTURA DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1

	Hoje	Ant.
Para entrega em setembro	6.65	6.50
Para entrega em dezembro	7.12	6.95
Para entrega em março	7.48	7.30
Para entrega em maio	7.65	7.50

Mercado, hoje, firme, e no fechamento anterior, estavel.

Alta de 15 a 18 pontos, desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 30 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma alta de 11 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro.	12.14	12.02	—
"Futures" para entrega em janeiro.	12.60	12.49	—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 1 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, estavel.

A cotação de 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	Ret.
Compradores	22$000
	Anterior
Vendedores	Ret.
Compradores	22$000

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	—
Desde 1º de setembro	124.800
Anterior	124.800

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	11.000
Anterior	15.000

Abatimento de consumo do mez passado 3.000 saccas.

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 100 fardos e para outros portos de 180 fardos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado frouxo.

	Hoje
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	6$000 a 6$400
Somenos	5$000 a 5$400
Brutos seccos	3$800 a 4$000
	Anterior
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	6$000 a 6$400
Somenos	5$000 a 5$400
Brutos seccos	3$800 a 4$000

As entradas foram:

Hoje	7.400
Anterior	—
Desde 1º de setembro	2.998.000
Anterior	2.990.600

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	65.000
Anterior	92.000

Abatimento de consumo do mez passado 12.000 saccas.

Sendo a exportação desse producto para Santos de 1.300 saccas, para outros portos do sul 8.000 saccas e para o Rio da Prata de 12.800 saccas.

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor nacional *Rio Amazonas*, cabotagem, armazem 1.

Vapor norueguez *Margit Skogland*, armazem 3.

Vapor japonez *Kawachi Marú*, armazem 3.

Chatas diversas com carregamento do vapor *Newton*, armazem 4.

Vapor inglez *Orani*, armazem 5.

Vapor nacional *Campeiro*, cabotagem, armazem 6.

Vapor portuguez *Fernão Velloso*, descarregando alfafa e alfafas, armazens 10 e 7 externo 8.

Chatas diversas recebendo minerio, armazem 12.

Vapor nacional *Etha*, cabotagem, armazem 9.

Vapor americano *Robin Gray*, recebendo minerio, pateo 10.

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 10.

Vapor inglez *Tyne*, armazem 11.

Vapor nacional *Macapá*, transportando passageiros e carga, armazem 16.

Hiate nacional *Godofredo*, descarregando sal, armazem 17.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 1 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: setembro, 122 1/2; dezembro,

Milho: setembro, 60 5/8; dezembro, 60 3/4.

Aveia: setembro, 38 3/4; dezembro, 41 5/8.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações:

Libras esterlinas, 356 3/4; francos, 764; liras, 425; pesetas, 12.83; marcos, 123 1/2; francos belgas, 737.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 1 (A. A.) — O mercado de cambio abriu sobre Londres a 7 11|16 a 7 7|8. Os francos cotaram-se entre 668 e 662$ a peseta a 1$125; o escudo a $100; o dollar a 8$700; o franco suisso a 1$440; o peso uruguayo a 5$320; o peso argentino a 5$520 e o marco a $110.

Avisos maritimos

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Fussball Verein Bat x Walter Pullen
Dias Garcia x Salic

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

America Fabril x City Athletic
Leopoldina x Banco Sconto
Anglo-Mexican x Banco Hollandez

SERIE B

Banco Ultramarino x Banco Canadá
Wilson Sons x P. S. Nicolson
Banque Française-Italienne x Banque Italo-Belge

Campeonato de 1921

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Flamengo x Fluminense — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Andarahy x Botafogo — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Bangú x S. Christovão — No campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, na estação de Bangú. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Mackenzie x Vasco — No campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Americano x Mangueira — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Carioca x Palmeiras — No campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, na Gavea. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Rio do Janeiro x Progresso — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. 3ºº, 2ºº e 1ºº quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Hellenico x River — No campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, em Catumby. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Metropolitano x Brasil — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

S. Paulo-Rio x Everest — No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação da Piedade. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Campo Grande x Modesto — Cabe ao primeiro dar o campo. 2ºº e 1ºº quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Botafogo x Villa Isabel — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Quadros infantis e juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Affonso Vizeu-R. Whichello x João Reynaldo

Notas do dia

OS COMBINADOS DA CONFEDERAÇÃO TREINAM SEXTA-FEIRA.

A commissão technica da Confederação Brasileira, marcou para sexta-feira, 5 do corrente, mais um treino dos combinados A e B.

A referida commissão, após este ensaio, designará então o seleccionado que deve tomar parte no 5º campeonato sul-americano de foot-ball.

O REFEREE TODD VAI RECEBER UMA MEDALHA DE OURO

Um grupo de admiradores do conhecido sportsman A. R. L. Todd, presidente do S. C. Brasil, vão offerecer a este juiz official da Liga Metropolitana, uma rica medalha de ouro.

Esta medalha que será entregue depois de amanhã, tem a dedicatoria seguinte: "Ao integro juiz Todd, victima do partidarismo, offerecem os seus admiradores, 24-6-1921."

O AMERICA VAI EM SETEMBRO A' BAHIA

Segundo fômos hontem informados, a directoria do America F. C., attendendo a um gentil convite da Liga Bahiana, resolveu aceitar o mesmo, devendo a sua embaixada seguir para a capital do grande Estado da Bahia, em meados de setembro.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. CLUB

Foot-Ball — Tabela dos treinos de foot-ball para a semana de 1 a 7 de agosto:

segunda-feira — 3º team x Cruzador "Belmonte", no campo do F. F. C.

Dia 2, terça-feira — 2º team x S. C. Mackenzie, no mesmo campo.

Dia 3, quarta-feira — 1º team x America, no campo do A. F. C.

Dia 4, quinta-feira — 2º team x America, no mesmo campo.

Dia 4, quinta-feira — 3º team x Escola Naval, no campo do F. F. C.

Dia 5, sexta-feira — 1º team x America, no mesmo campo.

Dia 6, sabbado — O treino entre os quadros dos escoteiros.

—Realiza-se hoje um treino entre o 2º quadro deste club e o 1º do S. C. Mackenzie, ás 16 horas. O director de foot-ball escalou os jogadores abaixo, e pede o comparecimento de todos á hora marcada.

2º quadro: Affonso; Motta Maia e Moacyr; Alvaro Salles, Nascimento e Junqueira; Renato Vinhaes, José Coelho, Alfredo Lemos, Queiroz e Moura Costa.

Reservas: todos os jogadores inscriptos na Liga Metropolitana.

Basket-ball — Aviso — O campo de basket-ball está livre das 16 ás 18 1|2 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e á disposição dos socios jogadores que quizerem praticar esse sport.

—Realiza-se hoje, no campo do Mangueira, os jogos officiaes de basket-ball, entre os 1º e 2º quadros dos clubs acima. Foram escalados os jogadores abaixo, pedindo-se o comparecimento dos mesmos e reservas ás 19 horas, na séde do club.

Estão assim constituidos os quadros do Fluminense:

1º quadro: Strasser, Richer, Watson, Paulo Valente (cap.), e Paulo Rodrigues.

Reservas: John Cabral e Castello Branco.

2º quadro: José Valente, Harry Welfare, Maurice Rutledge, Hilmar Tavares (cap.) e Ludolf.

Reservas: Mario Marinho e Clarence Wisley.

Athletismo — O campo de athletismo está reservado para esse ramo de sport ás terças e quintas-feiras, das 16 ás 18 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Sessão de directoria — O presidente previne aos demais directores, que haverá amanhã, ás 17 horas, uma reunião ordinaria da directoria.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Herm Stoltz x Salic F. C. — Este jogo não se realizou, por ter o team do Herm Stoltz F. C., por motivos de ordem interna, pedido á Liga Commercial a transferencia do jogo, no que foi attendido.

Ficou, desta fórma, este encontro transferido "sine-die".

Ault Wiborg x Casa Pratt — Não se realizou esta partida por ter o team da Associação Desportiva Casa Pratt feito entrega dos pontos ao seu adversario.

Venceu desta fórma o team aurinegro WXO.

Singer x Dragão — Realizou-se este encontro no campo do Progresso, no domingo pela manhã.

A's 9 horas e 30 minutos, sob as ordens do juiz Arnaldo de Albuquerque, entraram em campo os dois teams que tinham a seguinte organização:

Singer: Adão — Americano e Tassinari — Armando, Souza e Emilio — Dutra, Mario Monteiro, Ferreira, Floriano e Gonçalves.

Dragão: Cardoso — Momy e Jorge — Silvestre, Raul e Edmundo — Guimarães, Côrtes, Luiz, Carlos e ?.

A's 11 horas o juiz deu como terminado o encontro, com o resultado favoravel ao team do Singer, pelo score de 11 x 2.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(NOTA OFFICIAL)

Assembléa geral — Conforme estava annunciado, estiveram reunidos em assembléa geral extraordinaria os representantes dos clubs filiados, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) — Aceitar a justificação da mesa quanto á leitura das actas das sessões anteriores;

b) — Aceitar a renuncia do representante do Sport C. 1º de Maio, do cargo de 2º secretario para que fôra eleito pela assembléa passada;

c) — Destituir a commissão de contas, composta dos Srs. Paulo Ferreira Monteiro, Augusto Rodrigues de Carvalho, Silvano Duarte, Paulo C. Peixoto, deixando, entretanto, de distituir o Sr. Carlos D. Santos, por haver comparecido á ultima convocação;

d) — Eleger para o cargo de 2º secretario o Sr. Jorge Alves Peixoto, para o cargo de procurador o Sr. G. Macedo, para a commissão de contas os Srs. professor Souza Junior, Jorge Bertone, João Alves de Mendonça Filho e Antonio Mendes Correia;

e) — Approvar o uniforme da Liga, que constará de camisa branca, calção branco, levando as camisas punhos e golla azul, tendo no peito o esquerdo o emblema social, com o encorado, de accordo com a proposta do representante do Storino F. C.;

f) — Dar posse aos directores eleitos Srs. Marcilliano Teixeira, Lahert M. Costa, Arlindo Monteiro e Manoel Silva, respectivamente nos cargos de secretario geral, membro do conselho superior e da commissão de syndicancia.

g) — Dar posse aos directores eleitos por esta assembléa.

Commissão de Desportos — Com a presença dos Srs. Oscar Leite, Cyrillo Nunes Vaz e Antonio de Pinho, esteve reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Alberto G. de Souza, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) — Instalar a commissã;

b) — Tratar da organização do scratch da Liga, afim de ser organizado um interessante festival;

c) — Officiar aos clubs filiados pedindo enviarem uma lista contendo cinco nomes de seus associados aptos e formarem no scratch, indicando as suas respectivas posições;

d) — Resolver que os clubs filiados os antes concurrentes ao torneio da 2ª divisão forneçam elementos para o alludido scratch;

e) — Resolver em assembléa geral qual o uniforme da Liga, de accordo com a autorização do presidente;

f) — Aceitar a offerta do uniforme do S. C. União, para os treinos do scratch.

Conselho da 2ª divisão — Reune-se hoje o conselho da 2ª divisão, ás 20 horas, afim de tratar de varios assumptos.

Conselho da 1ª divisão — Amanhã, ás 20 horas, haverá sessão do conselho da 1ª divisão, para serem tratados varios casos de sua competencia.

Commissão de contas — O presidente convida todos os membros desta commissão a se reunirem na proxima quinta-feira, ás 19 horas e 30 minutos, afim de ser passado o necessario visto no balancete da thesouraria para poder o mesmo ser submettido á apreciação do conselho superior.

Carteiras de juizes e representantes — Ficam á disposição dos interessados, na secretaria da Liga, as carteiras de juizes e representantes, mediante a entrega de dois retratos e a contribuição da taxa de 2$000.

Sessão da directoria — São convidados a se reunirem como costumeiramente, os membros da directoria, quinta-feira, ás 20 horas, para serem resolvidos varios assumptos — M. Barros, 1º secretario.

TRAININGS

S. Christovão A. C. — O captain avisa aos jogadores do 1º team, que deverão comparecer na séde social, ás 16 1|2 horas, afim de darem rigoroso training com o Palmeiras A. C.

Amanhã, o 2º team treinará com o Palmeiras A. C., ás mesmas horas.

Palmeiras A. C. — Realiza-se hoje, um rigoroso treino com o São Christovão A. C., solicitando o captain o comparecimento de todos, no campo deste ás 15 1|2 horas.

River F. C. — O captain solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, no campo da rua João Pinheiro n. 112, hoje, ás 15 horas. Eloy — Alcides e Quincas — Edmundo, Armandino e Athanailde — Oscar, Falcão, Waldemiro, Zacharias e Edgard.

Mackenzie x Willegaignon — Realiza-se quinta-feira, ás 15 1|2 horas, um rigoroso treino no campo do River, na estação da Piedade, com os clubs acima.

O captain do Mackenzie pede o comparecimento dos jogadoers abaixo escalados, na séde, ás 14 1|2 horas. Luiz — Juca e Gabriel — Heitor, Avelino e Arlindo — Oswaldo, Neves, Mathias, J. Silva, e Justo.

Reservas: Nicanor, Haroldo, Paschoal, Osiris, Floriano Guimarães, Dudú, e Camarinha.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Andarahy A. C. — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem, em assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na séde social, afim de resolverem assumptos urgentes.

Ypiranga F. C. — O presidente em exercicio, convida os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, á realizar-se, hoje, ás 21 horas, afim de se proceder á eleição para os cargos vagos e assumptos geraes.

Esta assembléa realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes.

Olaria A. C. — O presidente convida os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), que se realizará hoje, ás 20 horas, na séde social, sita á rua Leopoldina Rego, numa das dependencias do campo.

VARIAS NOTICIAS

O foot-baller gaucho Lagastro chegará amanhã — Segundo communicação recebida pela Confederação Brasileira de Desportos, deverá chegar amanhã a esta cidade, o grande foot-baller gaucho Lagastro, requisitado para treinar em um dos combinados que deverão fornecer os jogadores nacionaes para o sul-americano.

Ao player Welfare — Na joalheria Cotia & Dantas, situada á Avenida Rio Branco, será exposto, de hoje em diante, o rico mimo que varios associados do Fluminense vão offerecer ao seu consocio o sportsman Harry Welfare.

Esse mimo, que foi adquirido nessa mesma joalheria, consta de um relogio de ouro, chatelaine e um escudo do club, contendo a seguinte inscripção: "Ao disciplinado Welfare, offerece um grupo de socios" — 24-7-921.

No dia da entrega desse mimo, espera a commissão promotora dessa homenagem, realizar na séde do club um chá-dansante.

As entradas para o jogo Mackenzie x Vasco da Gama á venda — A thesouraria do S. C. Mackenzie previne aos interessados que os ingressos para o grande encontro com o Vasco da Gama, no campo do Andarahy F. C., acham-se á venda na Casa Stamp, á rua da Assembléa.

Manoel Gomes offerece uma taça ao Constituição F. C. — Manoel Gomes, o conhecido forward da equipe secundaria do Constituição F. C., offereceu para ser disputada entre dois teams internos, uma bella taça, a qual tem a denominação de Alfaiataria Sportiva, da qual é o mesmo o chefe.

O segundo anniversario do Constituição F. C. — Acha-se já organizada a commissão que, para a festa do segundo anniversario do club, deverá tratar do novo pavilhão a ser inaugurado em 1 de setembro.

O anniversario do club será commemorado com uma brilhante soirée dansante, sessão solemne para posse da nova directoria e hasteamento do pavilhão, na séde social, sendo nesta occasião cantado, pelos associados e torcedoras, o hymno "Avante Constituição !", de autoria do Sr. Armando de Albuquerque.

Augusto Amaral offerece um bronze ao Constituição F. C. — O player da equipe secundaria do alvi-verde, da rua General Camara, offereceu ao club um artistico bronze, que deverá ser disputado por dois teams da casa, sendo que um dos alludidos teams será capitaneado pelo player acima.

O bronze representa uma aguia sob um lindo relogio, com uma estrella, que é o distinctivo do club.

Um match entre o S. C. Flora e o Preto e Branco F. C. — Realiza-se domingo, ás 9 horas, no campo da rua S. Francisco Xavier, o interessante match de desafio lançado pelo valente terceiro quadro do glorioso S. C. Flora, campeão da L. C. de D., ao possante segundo team do valoroso Preto e Branco F. C., forte concurrente ao titulo de campeão da Liga Brasileira e actual "leader" da sua classe. Dado o valor de ambos os quadros, é de prever que a assistencia seja numerosa e o embate sensacional.

O captain do S. C. Flora solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 8 1|2 horas, em ponto, no campo: Joaquim — Mãosinha e Waldemar — Aniano, Paulo e Rodrigues — Debrum, Doca e Aristides.

ROWING

OS PREPARATIVOS PARA A GRANDE REGATA DO CAMPEONATO.

Na secretaria da Federação Brasileira do Remo, encerram-se hoje, ás 20 1|2 horas, as inscripções para a grande regata do campeonato, a realizar-se no dia 14 do corrente, na enseada de Botafogo.

Do programma, que constam de 16 interessantes provas, se destacam, como principal attractivo, a disputa do Campeonato do Rio de Janeiro, e dos classicos "Commandante Midosi", "Julio Furtado" e "Pereira Passos".

A animação que vem dispertando nos meios sportivos pela realização dessas provas, é o testemunho vibrante do successo que aguarda o resultado das inscripções.

De accordo com o codigo em vigor, os clubs interessados deverão enviar á dirigente nautica pedidos de inscripções em enveloppes fechados, com as respectivas quotas.

PROVA "EXPERIMENTAL" DE NATAÇÃO

Domingo, 7 do fluente, em determinação ao que estatue o Codigo de Regatas em vigor, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pelo seu presidente, fará realizar, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, pela terceira vez este anno, a prova "Experimental", de natação, para os candidatos ao registro de remadores.

A LANCHA PARA OS CHRONISTAS DE "ROWING"

Na secretaria da Associação de Chronistas Desportivos, acha-se á disposição dos seus associados, (chronistas de rowing"), a lista de inscripção para a lancha que a sua directoria collocará ás ordens dos mesmos.

As inscripções encerrar-se-hão no dia 10 do corrente, impreterivelmente, devendo os interessados procurar se entender com o thesoureiro da entidade jornalistica.

O BOQUEIRÃO NA PROXIMA REGATA

O glorioso pavilhão alvi-verde será desfraldado na proxima regata na barca "Nitheroy", para conducção de seus associados á enseada de Botafogo.

O ingresso se fará mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) pareceres;
b) inscripção para a regata do campeonato.

TURF

O ANNIVERSARIO DO DERBY CLUB

O Derby Club commemora hoje a data festiva da sua fundação. Sociedade de tradições honrosissimas, que têm sido até agora conservadas com o mais escrupuloso carinho pelas suas directorias, a cuja frente sempre esteve o illustre e dedicado turfman Dr. Paulo de Frontin, tem ella empregado os maiores esforços em prol do progresso e engrandecimento da pecuaria nacional, uma das principaes fontes de riqueza do paiz.

E foi á custa desses grandes trabalhos que a sympathica sociedade, que hoje festeja o seu anniversario, alcançou o elevado grão de prosperidade em que se encontra, collocando-se entre as mais importantes instituições brasileiras.

A illustre directoria do Derby Club, a quem enviamos as nossas sinceras felicitações pela data de hoje, receberá na séde social, á tarde, todas as pessoas que desejarem cumprimental-a por motivo desse faustoso acontecimento.

JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

Ordenar o pagamento dos premios e mandar archivar, em virtude do inquerito a que procedeu, a representação dos proprietarios do cavallo Allegro, por ter sido apurada a improcedencia do que allegaram.

VARIAS NOTICIAS

Até o presente momento estão conhecidas as seguintes montarias dos concurrentes ao grande premio "Dr. Frontin":

Baioneta—E. Rodriguez
Madrugador—D. Suarez
Malandrim—E. Amuchastegui
Mião—C. Ferreira
Meudinho—W. Lima
Penny—J. Escobar
Conde Danillo—A. Diaz
Monstone—C. Fernandez
Tic-Tac—R. Rodriguez
Marivaux—O. Coutinho
La Veloce—E. Freitas
Conde Lucanor—R. Rojas.

—Ficou hontem definitivamente resolvido que Ramon Rojas montará Conde Lucanor.

—Tic-Tac, que deveria ser dirigido pelo profissional uruguayo, vai ter por piloto o jockey Ramon Rodriguez, que se encontra nesta capital desde alguns dias.

—Entrou para os serviços do stud Nacional, ao qual pertencem Conde Danillo, Castro Alves, Fulano, Mario Bonita e Sinhá Flor, o jockey Agustin Dias.

—Foi convidado para montar o potro Kit-Fox, no grande premio "Taça dos Productos", o jockey Waldemar Lima.

—O conhecido proprietario Sr. Albano Gomes de Oliveira resolveu adquirir a potranca ingleza de dois annos, filha de Lorenzo e Coblham, de importação do Sr. W. M. Maddock.

—Das cocheiras, em S. Francisco Xavier, onde se encontravam alojados, foram hontem transferidos para um dos studs junto do Derby Club, os animaes Crescente e Allegro.

—Da proxima corrida do Jockey Club, em 14 do corrente, farão parte as seguintes provas:

"Classico Barão de Piracicaba" — 1.300 metros — 5:000$000:

Miramar, Ernschorn, Litterpitter, Missão, Moeda, Insinuante, Mascotte, Joyde, Mira, Miragem, Cantéo, Malagueta, Miraguaya, Mangerona, Mirasol, Valentina, Blarnsy Stone, Patricio, Raymon, Kidnapper, Kit-Fox, Knockout, Centauro e Cateretê.

Premio "Emulação" — 1.600 metros — 5:000$000:

Mécha, Valentina, Dominóes, La Veloce, Aspirina, Galathéa, Ipojuca, Lampeira, Faceira, Mimosa, Mangerona e Miragaya.

PETECA

O TORNEIO INTERNO DO C. R. S. CHRISTOVÃO

Foi inscripto no campeonato de peteca, o team Branco, composto dos seguintes jogadores:

1º team — F. Fonseca, O. Carneiro, Genezio, J. Fonseca e Trindade II.

O 2º team, campeão de 1920, será organizado pelo seu capitão, Americo Guimarães.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 1 de agosto de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

50674 (Capital) .... 20:000$000
26076 .... 3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

44266	30198	58200

17 PREMIOS DE 200$000

17652	38053	4791	15801	45520
4032	141	40879	8676	41560
27786	22330	53895	43808	28428
	12969		5830	

40 PREMIOS DE 100$000

7291	41412	35167	55407	3894
4718	28426	34234	11628	42336
42668	32422	56042	20007	42614
16916	29875	38719	7564	24017
8339	4514	36912	35521	6069
50953	26545	25842	22634	38812
42505	57752	12282	30509	11636
55101	36551	27606	8824	8304

APROXIMAÇÕES

50673 e 50675 .... 200$000
26075 e 26077 .... 100$000

DEZENAS

50671 a 50680 .... 60$000
26071 a 26080 .... 40$000

CENTENAS

50601 a 50700 .... 12$000
26601 a 26700 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$ e em 4 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 74.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ré Vittorio, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

Limburgia, para Las Palmas, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar a as 9 horas, impressos até as 10 e cartas par o exterior até as 11.

Macapá, para a Bahia, Recife, Gibraltar Oran e Marseille recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Fort de Souville, para Bahia, Recife, Dakar, Havre, Dunkerque, America e Hamburgo, recebendo impressos até as 4 horas, objectos para registrar até as 4 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 5.

Amanhã:

Laguna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 1|2 e com porte duplo até as 5, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

PAUL FORT

Quando em breve, rumo á illuminada França, este extraordinario poeta que é Paul Fort, ponderar no quanto entre nós observou, por certo ser-lhe-ha menos sensivel a grata lembrança das manifestações de apreço e cordialidade recebidas da parte de alguns intellectuaes, do que o pesar causado pelas descortezias, pelos doestos que a certa imprensa desta capital aprouve contra elle assacar.

E não teriamos uma parcella de razão para nos indignarmos se, não fosse elle francez, fosse elle menos generoso, faltando á elementar delicadeza, ao natural desvanecimento de quem foi alvo de distincções, indiscretamente se permittisse em Paris, relatar, á guisa de anecdotas, os inevitaveis desazos, as displicencias, as falhas de cultura, os factos mais ou menos ridiculos, por elle testemunhados durante o rapido contacto que teve com a nossa *elite*...

Nada mais plausivel do que render homenagem a um artista que nos chega enviado pelo velho mundo em missão literaria, e que comsigo traz as suas credenciaes — nada como isto tão natural, por parte de uma sociedade consecia de que tem igualmente o seu valor, o seu ambiente intellectual.

O que se passa, porém, é desconcertante. De um lado, se vemos o illustre visitante prazenteiramente acolhido pelos genuinos representantes da nossa *elite* intellectualmente educada, e que lhe não regateiam deferencia nem applauso, pois que a isto elle sobejamente faz jús, de outro, eil-o gratuitamente desconsiderado, com rudeza tratado, justamente por elementos de um orgão tido como o reflexo do sentir nacional e que deveriam timbrar em, unisonamente, confirmar a fama de afabilidade, com que ao menos disfarçariam a notoria indigencia de cultura que caracteriza a generalidade da gente desta terra.

Esta hostilidade é tristemente syntomatica; esta campanha que um grupo de pseudo intellectuaes, de pretensos criticos systematicamente move ao insigne poeta, nos é profundamente desabonadora!

Ponderando melhor se verifica que não é de surprehender o que occorre. Existem entre nós outros, Brasileiros, uns poucos que lidam e se esforçam por conservar, quiçá por dilatar o conceito em que pelos outros povos é tido o nosso de benevolente, acolhedor, civilizado; muitos ha, porém, que esquecendo os deveres que o patriotismo impõe, invariavelmente depreciam quanto é nosso, ou quanto de longe ou de perto nos aproveite, mais particularmente numa tentativa pouco nobre de solapar aquelle edificio á custo erguido e que nos tem valido a estima das demais nações. Estes, ou levados por méra ignorancia ou por motivos que neste momento não nos interessa considerar, clamam contra o autor das "Ballades Françaises", positivamente o aggridem, desprezando o que seja a hospitalidade, classificando-o de medíocre, de interesseiro, de *cabotin*, insinuando coisas lamentaveis...

O facto é este. E' ultimamente apenas, que a obra poetica de Paul Fort se tem tornado conhecida entre nós. Sómente um numero reduzido de intellectuaes, dos que merecidamente assim são considerados, de ha muito lhe vêm acompanhando a fulgurante trajectoria no firmamento intellectual da França, e, nas conferencias ora realizadas, sinceramente lhe applaudem a expressão da poderosa mentalidade; outros, já em accrescida companhia, nestes dias que correm é que andam a folhear pela primeira vez as paginas primorosas daquellas estranhas balladas, com a natural avidez que a moda, a novidade sóem despertar — e para tanto foi mistér que o autor se decidisse a honrar-nos com a sua visita; para a grande maioria, emfim dos que tomam dogmaticas attitudes de intellectuaes provectos, de *connaissours* subtis —pesar de que pouco conheçam das letras ...rias e muito menos das de alheias plagas, o principe dos poetas francezes é, na ...lidade, um illustre ignorado; e é de sa...tar que esses são os mesmos desventu...s que de Verlaine, Mallarmé, Dierx, ...nhecem os nomes, ou pouco mais.

...sto, em parte, encontra-se a explica...desses ares superiores desajuizada... assumidos por certos rapazes que, ...sos por ostentar independencia, eru...ão, immensuravel desdém, invectivam o nosso visitante, sem suspeitar que prodigamente demonstram uma deploravel inepcia de cultura, uma ridicula, antipathica presumpção.

Não exaggeramos. E' veso antigo este de um certo grupo de hypotheticos intellectuaes aqui notorios, invariavelmente deprimir todo talento novo que se nos apresente, toda poetica que se lhes não enquadre nos acanhados idéaes, todo literato que declame num francez escorreito coisas para elles completamente inéditas — principalmente desde que por motivos mais ou menos confessaveis lhes incorra na funesta antipathia.

E' de imaginar o sorriso de magnanima indulgencia, senão de invencivel tédio, com que alguns destes belletristas indigenas assistem ás *insipidas* palestras do Phœnix, o enfado que lhes vai no imo d'alma ao ouvirem o acervo de phrases cadenciadas naquelle francez que sem duvida comprehendem admiravelmente... Panurgio e Pantagruel logo nos occorrem á mente, ao pensarmos nisto.

Ao passo que os valores componentes da verdadeira corrente intellectual patricia, por indole refractarios aos pruridos de exhibição, se satisfazem em admirar, deleitando-se com a arte encantadora do representante da moderna litteratura franceza, alguns chronistas encarregados de relatar o movimento das reuniões mundanas em que o poeta se faz ouvir, levam para as suas folhas impressões defeituosamente colhidas, as quaes sendo o producto da inaptidão, perfeitamente combinam com o acinte de menoscabar, de melindrar, de entender que Paul Fort é mais uma mystificação, desta vez enrotulada com o titulo de embaixador da França artistica nestas meridionaes paragens.

Numa comica tentativa de impugnar-lhe o titulo de *primus inter pares*, corôa luminosa de immortalidade, conferido pelo consenso geral da França poetica, os malevolentes signatarios dos artiguetes emquanto cuidam avultar na sciencia da critica, tornando attonitos os ingenuos unicamente alcançam um gesto de antipathia, um sorriso de piedade; pois visando diminuir o merito desse poeta francez, herdeiro e continuador da gloria de toda uma geração privilegiada, evidenciam, aos que veem claro, nada saberem de Leconte de Lisle, do puro e simples genio de Verlaine, creador das "Chansons pour Elle", dos deliciosos versos elegiacos de "Les Amies", das inimitaveis "Fêtes galantes"; patenteiam tudo ignorar do parnasianismo symphonico de Mallarmé, revelando-se nas maravilhosas subtilezas dos "Proses", de "L'après-midi d'un Faune", dos "Sonnets"; confessam desconhecer de Leon Dierx, discipulo de Leconte, o primor de "Les lèvres closes", "Poèmes et Proses", a "Vision d'Ève", e tantas, tantas outras coisas impereciveis.

Esses nossos esthetas de fancaria sem nunca suspeitar que aquelles grandes poetas frequentadores de Montmartre e do Quartier Latin lendario, consagraram outros nomes que ali appareceram, taes como Moréas, Baudelaire, Villiers de L'Isle Adam, Francis Viélé Griffin, Samain, Tailhade, Tristan Corbière, Stuart Merrill, toda uma pleiade de formosos talentos que vieram a constituir o cenaculo da moderna litteratura poetica da França — são os mesmos que rabiscando coisas pavorosas, mutilando a formosura do nosso idioma numa syntaxe claudicante, a distillar azedume, arremetem contra um nome que naquelle ambiente se formou e consagrou, elogiado além disso por escriptores do tomo de Anatole France, Faguet, Romain, Rolland, Verhaeren, d'Annunzio, de Gourmont, Pierre Louys, de Regnier, Bernard Shaw, e muitos outros que accrescentar seria fastidioso.

Cautela, pois, senhores criticos, intellectuaes preclaros, para que d'oravante não mais vos corra perigo o prestigio de esthetas, o superior conceito em que sois tidos aqui e além-mar, para que não confesseis, desdenhosos, desconhecer um dado autor, nem levianamente lhe classifiqueis a obra de mediocre quando ella contém coisas como o extraordinario "Louis XI, curieux homme", "Idylles antiques", "Coxcomb", "Orphée", as preciosidades de "La Grande Ivresse", "Le dialogue nocturne", a magnificencia daquella prosa cantada em "L'Alerte", a finura daquelle "Paris sentimental" (que um vespertino — cumulo da derisão!... — classificou de desplante como titulo de conferencia), aquelle pequeno poema deveras perfeito:

"Cette fille, elle est morte, est morte dans ses amours.
Ils l'ont portée en terre, en terre au point du jour.
Ils l'ont couchée toute seule, toute seule en ses atours.
Ils l'ont couchée toute seule, toute seule en son cercueil.
Ils sou revenus gaîment, gaîment avec le jour.
Ils ont chanté gaîment, gaîment: "Chacun son tour.
Cette fille, elle est morte, est morte en ses amours".
Ils sont allés aux champs, aux champs comme tous les jours."

Este poeta acoimado de mediocre é o autor daquella ballada "L'ombre comme un parfum s'exale des montagnes", hymno bello entre os mais bellos escriptos em francez e que começa assim:

Laisse nager le ciel entier dans tes yeux sombres et mêle
ton silence à l'ombre de la terre: si ta vie ne fait pas une
ombre sur son ombre, tes yeux ets rosée sou les miroirs
des sphères.
. . . .
A l'espalier des nuits aux branches invisibles, vois briller
ces fleurs d'or, espoir de notre vie, vois scintiller sur nous —
seels d'or des vies futures — nos etoiles visibles aux arbres.
. . . .
Contemple, sois ta chose, laisse penser tes sens, ...rends —
toi de toi-même epars dans cette vie. Laisse ordoner le ciel
à tes yeux, sans comprendre, et crée de ton silence la musique
des nuits.

Lêde préviamente, e então ponde de parte mesquinharias, fazei a justiça de louvar o excelso talento de Paul Fort, o mais francez dos poetas francezes, admirai-lhe nas conferencias o vigor e a profundeza do espirito creador, descortinando-nos um scenario em que o passado ensina a melhor comprehender e amar o presente. Verificareis então que o talento de Paul Fort consiste tanto no modo de sentir como no de expressar o que sente. Numa intenção amigavel, embora, elle já foi definido como um puro e simples genio; dito com ironia isto ainda não seria cruel; e seriamente, conteria uma parte da verdade... Na realidade este poeta é uma vibração constante, uma exquisita sensibilidade que o menor toque desperta, uma expontaneidade tão nervosa, tão viva que a emoção não raro se manifesta antes da consciencia dessa emoção.

O conjunto estupendo daquellas balladas em que a terra, a lenda, o futuro, a mulher, o homem, a natureza, o amor, a vida, todas as emoções, num unisono grandioso, como um amplo e agitado mar, desfilam em ardorosa e perenne invocação, formam um hymno infinito e multiforme á alma das coisas, a essa suprema harmonia que de seculo a seculo, através dos corações, se estende do céo á terra, da terra ao céo, exaltando e eternizando a universal belleza.

E essa symphonia subtil e exhuberante não soffre langores, não esmorece nunca; antes de toda ella, envolvente e esparso, dimana cheio de vigor e de alegria um cantico á esperança triumphadora e divina.

Quem comprehender e sentir a magia das deliciosas assonancias que revestem os fortes pensamentos das balladas, quem dellas fizer o habitual encanto das horas socegadas, experimentará a salutar influencia desse espirito suave e poderoso, inspirador das nobres disposições e que afastará a melancolia ameaçadora e deprimente.

Esse poeta não declama, não apregoa, mas á sua arte é inherente o dom de despertar e inflammar o enthusiasmo, dom esse que decorre não só do arrebatamento que anima os seus poemas como tambem do vigor das phrases que aligeras, fluctuantes, flexiveis, ardem, pulsando como um coração humano, glorificando a belleza com a convicção de uma alma que só vive para a belleza, e a vê em tudo, a cada passo. Nós que somos um povo sonhador e triste, de uma indolente tristeza, careciamos desse inspirador dyonisico da força e da belleza.

MANOEL DE LEMOS.

As retretas militares nas praças publicas desta capital no mez corrente.

Tocarão retreta nos jardins publicos desta capital, durante o corrente mez, as seguintes bandas de musica do exercito:

Domingo, 7, 2º regimento de infantaria, Praça Saens Peña;
Domingo, 14, 1º regimento de infanteria, praça da Harmonia;
Domingo, 21, 1º regimento de cavallaria, praça 7 de Março;
Domingo, 28, 3º regimento de infanteria, jardim da Gloria;

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvela — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 98.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 6291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T. 1640. N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

O DR. ARTHUR BERNARDES E O FUNCCIONALISMO

Divulgadas da tribuna do Senado, pelo Sr. Irineu Machado, as idéas do Dr. Arthur Bernardes, sobre — funccionalismo — um jorro de luz se esbateu sobre a personalidade contra quem as paixões pullulam, negando todo e qualquer merecimento.

Basta esse Representa sobejamente rara virtude: "a coragem da franqueza".

Traduz a sinceridade do patriotismo.

O parecer do então deputado federal Dr. Arthur Bernardes na commissão de finanças descarnou, aos olhos da Nação, um dos maiores canceros que lhe devora as energias. Dois terços da receita, consumidos pelo funccionalismo activo e inactivo !!!...

As classes productoras, essas, parias atascadas nas convulsões da miseria e vencidas na lucta intermina das existencias ignoradas, a essas, a partilha das contribuições, sómente. Se, ao menos, aquellas grandes colmeias de "mal occupados", que são as repartições publicas, satisfizessem aos seus fins... Mas, não.

Infelizmente, nellas são debatidos todos os assumptos, desde o mexerico rasteiro até os problemas transcendentaes; tudo, menos o interesse a que se destinam, o que é: o interesse publico. Bem as definiu a resposta ironica e sarcastica dada em uma repartição á pergunta indiscreta: "para que tanta gente"? — "A metade para vadiar e a outra metade para ajudar".

O estadista que conseguisse normalizar os serviços publicos, funcções e funccionarios, premiando e nobilitando os precisos e competentes, excluindo ao mesmo tempo os superfluos e incapazes, reduziria as despezas da apavorante verba á metade e contribuiria em dobro, com a applicação e aproveitamento das forças mortas para a riqueza nacional. O melhor meio, o recurso, é aquelle mesmo, agora malsinado ao Dr. Arthur Bernardes: a demissão "ad nutum". Moralizava e saneava. A clientela, sempre crescente, ver-se-hia obrigada a outras aspirações, libertando-se, mesmo contra a vontade, desse grande abysmo, onde, juntas, permanecem as energias da mocidade e a riqueza nacional.

A grande publicidade dada, na Camara Alta, ao parecer do Dr. Arthur Bernardes contraproduziu ás intenções do Sr. Irineu.

Em vez de ser um libelo accusatorio, transmudou-se em arma de defesa; é um padrão honroso, pelo qual será medida a individualidade do futuro presidente da Republica.

Quem, como elle, tem idéas precisas sobre os males que nos asphyxiam e lhes prescreve os remedios especificos, não é um nullo nem figura apagada.

Todos os homens sensatos, os bons patriotas, essa grande maioria isenta das ambições e paixões politicas — a grande classe productora — que outra coisa não aspira, senão á paz, á ordem, para seu progresso natural, essa grande interessada no engrandecimento patrio e, tambem, grande desinteressada das folhas de pagamento dos Thesouros Federal, Estadoaes e Municipaes, classe que relega toda cobiça de aposentadorias e montepios, a não ser os de sua parcimonia e perseverança, a ella particularmente cabe examinar os recursos e expedientes inspirados pelas conveniencias do momento, todos no empenho e intuito de baralhar a opinião.

Aquelle documento, trazido a lume como arma de anniquilamento, é um conforto aos duvidosos e vascilantes; é uma photographia moral do candidato á futura presidencia da Republica. A nossa fé e confiança cresceram e fortificaram-se diante da revelação. Agora, reputamos, mais do que antes, um dever, a convergencia de todos os bons patriotas, em torno do nome do estadista que é o Dr. Arthur Bernardes.

O seu parecer sobre — Funccionalismo — é a nobilitação da sua honrosa fé de officio; o independente eleitorado brasileiro, na justiça de seu julgamento, nas urnas, saberá premial-a.

Conterraneos, a intriga, a ambição, a calumnia, a mentira e quejandas subalternidades erraram o alvo: essas armas ao deservigo dos bem intencionados trouxeram o facho de luz e realçaram o futuro presidente da Republica, tal como anceia a opinião publica.

Itanhandú, 17 de julho de 1921.
João Baptista Scarpa, industrial
Oscar Guedes, commerciante.
José Prota, commerciante.
Custodio R. de Oliveira, fazendeiro.
Pedro Cunha, commerciante.
Dario A. Guedes, industrial.
Pedro Scarpa, commerciante.
Nicolão S. Sobrinho, empregado no commercio.
Pedro Damaniel Scarpa, empregado no commercio.
João Mendes Pinto, commerciante.
Ernesto Mendes Pinto, commerciante.
Antonio Scarpa, commerciante.
Dr. Olavo Gomes Pinto, medico.
Delfim Pereira Pinho, commerciante
Abilio Augusto Guedes industrial.

Nicolão Scarpa, capitalista.
Alexandre Moreira da Silva, commerciante.
Joaquim Theodoro da Fonseca, commerciante.
Pedro Anthero Monteiro, commerciante.
Luiz Gomes Pinto, commerciante.
Ildefonso Mendes, commerciante.
Agenor Gomes Pinto, commerciante.
Henrique Scarpa, proprietario.
Antonio D. Scapa, commerciante.
Felippe Daniel de Loredo, commerciante.
José Scarpa, proprietario.
Amadeu Martuscelli, negociante.
José Lourdes Scarpa, academico.

CASA LAPORT

A Société Anonyme Établissements Emile Laport & C., successora de: Emile Laport & C., Henrique Laport & C. e Viuva Laport, Irmãos & C., denominada CASA LAPORT, estabelecida nesta capital desde 1825, vem, a bem dos seus interesses, declarar que não tem a minima ligação particular ou commercial com a firma visada pela circular do Exmo. Sr. Dr. Pires do Rio, DD. ministro da viação, e publicada numa "varia" do "Jornal do Commercio" de 30 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Benjamin de Carvalho e Silva Junior

Maria Deolinda Ferraz de Carvalho e Silva e filhos, Benjamin de Carvalho e Silva, filhos e noras (ausentes), Dr. Lafayette de Carvalho e Silva e senhora (ausentes) e Heitor de Carvalho e Silva e senhora agradecem, penhorados, a todos que acompanharam o enterro de seu querido marido, pai, filho, irmão e cunhado, **BENJAMIN DE CARVALHO E SILVA JUNIOR**, e convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa, que mandam celebrar, hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos que comparecerem a esse acto religioso seus agradecimentos.

Emilia Adelaide Ferreira da Conceição

Maria Francisca Conceição do Monte e seu marido Dr. Raphael do Monte, Dr. Lauro Severiano Müller e familia, Dr. Amaro Cavalcanti e familia, Dr. Mario de Souza Ferreira, Antonio Carlos de Andrade e sua senhora, Luiz Carlos de Andrade e familia e Pedro Carlos de Andrade e familia mandam celebrar, hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua prezada mãi, sogra e tia, **EMILIA ADELAIDE FERREIRA DA CONCEIÇÃO**, e, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada.

Coronel Aires de Moraes Ancora

A familia agradece, penhorada, aos parentes e amigos que acompanharam o enterro, e os convida para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

DECLARAÇÕES

DERBY-CLUB

36º anniversario

A directoria, commemorando no dia 2 de agosto o 36º anniversario da sociedade, terá o prazer de receber, no edificio social, das 5 ás 7 horas da tarde, os Srs. socios e suas Exmas. familias e as pessoas que desejarem cumprimental-a por esta auspiciosa data.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1921—PAULO DE FRONTIN, presidente.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n. 130

TELEPHONE CENTRAL 973

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites para tomarem parte na assembléa geral ordinaria, a realizar-se quarta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social.

Ordem do dia: leitura do relatorio do Sr. presidente e eleição da commissão de contas.

Rio, 1 de agosto de 1921—O 1º secretario, JOÃO PEREIRA DA CUNHA.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE sala e quarto, com pensão, bem mobilados, a moça de tratamento; á avenida Mem de Sá n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE um rapaz, de fôrno e fogão, faz algumas massas, doces e biscoitos, para familia de fino trato e que pague bem. Tel. Sul 1791.

ALUGA-SE uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção, a P. S.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação da D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE uma moça séria e activa para todo o serviço de um senhor nas mesmas condições; ordenado, 70$; trata-se á rua do Cattete n. 195, das 9 ás 17 horas.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

CRIADA para todo o serviço, precisa-se, para casal sem filhos; paga-se bem; rua Parahyba n. 26.

CAUTELA—Perdeu-se a de numero 11.189, do Monte Soccorro.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1 er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Pianos

Compram-se e pagam-se bem, mesmo precisando de concertos; na rua Visconde de Itaúna n. 157. Telephone 1.297, Norte.

Casa

Vende-se ou aluga-se, mobilada, com cinco quartos; rua Conde Bomfim n. 699, onde se trata, do meio dia em diante.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

COMPANHIA NACIONAL JOÃO DE DEUS — Maestro RAUL MARTINS

HOJE — Terça-feira, 2 de agosto — A's 8 3/4 — HOJE

Reapparição do actor ALVARO DA FONSECA

FESTA ARTISTICA DO ACTOR **JOÃO DE DEUS**

Promovida pelos Exmos. Srs. OSCAR PINTO DE OLIVEIRA, ADELINO CARVALHO, C. CASTRO, GUSTAVO SAMICO, VICTOR FERNANDES, ALVES NETTO, Dr. RAYCLES, Dr. CARIJÓ, CELESTINO ESTEVES, AUGUSTO BARROS, TEIXEIRA MILAGRES e N. N.

1ª representação da burleta em tres actos e verdadeira fabrica de gargalhadas

HOMEM DE BRONZE

Original da actriz CORINA FROES — Musica do maestro RAUL MARTINS

DISTRIBUIÇÃO: — Joaquim Pestana, João Martins; Ernesto, João de Deus; Gugú, Marcondes; Chico Gaúcho, Alvaro Fonseca; Walfrido, Conceição Machado; Zézé, Casimira Ferreira; Mimi, Italia Ferreira; Maria, Albertina Silva; D. Bellinha, Marietta Fild; D. Alexandrina, Dinah Cesari; Arminda, Adelina Marques; Ritinha, Magdalena de Jesus; Rosa, Elisa Dias; Uma convidada, Laura.

GRANDIOSO ACTO VARIADO — Mise-en-scène de JOÃO DE DEUS

ABIGAIL MAIA (Canções Brasileiras) — LEDA VIEIRA (Canções) — ALFREDO SILVA (Uma surpreza) — ERNESTO BEGONHA (Monologo) — MANOEL DURÃES (Monologo) — PROCOPIO FERREIRA (Monologo) — MARIETTA FILD (Um fado).

O RECRUTA (SORTEADO)

Comedia rapida em um quadro de Henrique Jor., pelos artistas JOÃO MARTINS, CELIA ZENATTI, CESAR MARCONDES e corpo de córos.

AMANHÃ — Ás 7 3/4 e 9 3/4 — O HOMEM DE BRONZE.

Sexta-feira — Espectaculo de homenagem ao maestro RAUL MARTINS — Magnifico programma.

EM ENSAIOS — A revista de A. QUINTILIANO — MAURICIO & NICANOR.

Cinema Central

AVENIDA RIO BRANCO 168 — Tel. 4218 central — EMPREZA PINFILDI

HOJE ::: Ultimo dia deste programma ::: HOJE

HEDDA VERNON

A dama loura, um dos esteios onde pousam as victorias allemãs no "film", apresenta-nos uma das suas ultimas creações, intitulada

A PROSCRIPTA

Cinco actos. "Film" de propriedade da Empreza Pinfildi, rua Treze de Maio n. 34.

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Dois actos da Paramount Mac Sennet. Rir, rir, rir, a mais não poder.

Amanhã — Uma reprise feita a insistentes pedidos — "O TRANSGRESSOR OU A LEI DE DEUS" — A mais commovente lição de fé. Beneficio da Escola Santa Thereza.

QUINTA-FEIRA — Mais uma obra da Paramount, com Elsie Ferguson, na protagonista "A FILHA DE LADY ROSA".

BREVE — "O CASO PLASSARD", por Elmire Wauthyre, no principal papel.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Terça-feira, ás 4 horas da tarde

3° CONCERTO SYMPHONICO

MARINUZZI

Franco Alfano — Oswald — Wagner — Rabaud — Malipiero — Villa Lobos

MARINUZZI

PREÇOS — Frizas e camarotes, 80$; camarotes de 2ª, 40$; poltronas, 20$; balcões A e B, 16$; Outras filas, 12$; galerias A e B, 8$; outras filas 7$000.

HOJE — Terça-feira, 2 de agosto — Ás 8 3/4

19ª récita do turno B e 9ª das 10 récitas cumulativas

LOHENGRIN

Protagonista

GIGLI

DALLA RIZZA

Fanny - Anitua - Rossi - Morelli - Cirino

MARINUZZI

Amanhã — Quarta-feira, 3 de agosto — Ás 8 3/4

20ª récita do turno B e 10ª das 10 cumulativas

LO SCHIAVO

Protagonista RIMINI

ROSA RAISA

Toti Dal Monte - Minghetti - Pinheiro

MUZIO — DE VECCHI

Massine - Sávina

MARINUZZI

Quinta-feira, 4, ás 3 horas da tarde

Grandioso Concerto Symphonico e Vocal

OFFERECIDO POR

ROSA RAISA — MARINUZZI — GIGLI — TAMAKI MIURA — DAL MONTE e MASSINE

Aos modestos collaboradores dos seus successos

A ORCHESTRA E OS COROS

PROGRAMMA MONSTRO

PREÇOS — Frizas e camarotes: 150$; camarotes de 2ª: 80; poltronas: 25$; balcões A e B: 18$; outras 6 as: 14$; galerias A e B: 8$; outras filas: 7$000.

NOTA — Este concerto representa o 4º de assignatura para os Srs. assignantes de concertos de temporada actual.

A empreza avisa ao publico que, obedecendo ao actual regulamento em vigor nos theatros, é prohibida a entrada dos espectadores na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o pano. Para evitar atropelos á hora da entrada, pede-se aos occupantes das localidades pares, para entrarem pelo lado da Avenida, e aos das impares, pela rua Treze de Maio.

THEATRO LYRICO

Quarta-feira, 3 de agosto, ás 4 horas da tarde

VESPERAL

DESPEDIDA

Da grande artista japoneza **Tamaki Miura**

MADAME BUTTERFLY

DIVERTISSEMENTS

MASSINE - SAVINE

DIRECTOR DE ORCHESTRA: ALDO CANEPA

PREÇOS — Frizas, 80$; camarotes, 50$; poltronas, 15$; varandas, 15$; cadeiras, 10$; balcões, 8$, e galerias, 5$000.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção João Segreto

S. PEDRO — Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regencia da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE — Ás 8 1/2 em ponto — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

Successo incomparavel da formosa e celebre bailarina hespanhola

LA MAJA DE GOYA

Nos seus bailados deslumbrantes

A opereta de costumes nacionaes, em tres actos, de João Felizardo Junior, musica do maestro Modesto Tavares de Lima

NOSSA TERRA É NOSSA GENTE

BRILHANTE INTERMEDIO

Programma do intermedio: Monologo comico, Augusto Annibal; "Fado do ganga", Jayme Costa; "Furtiva lagrima", Elixir de amor, Santino Giannattasio; "Vesti la giubba", Pagliacci, Vicente Celestino; "Traviata", grande aria, Vera Adonay.

O espectaculo terminará antes de meia noite

PREÇOS SEM ALTERAÇÕES

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE - Ás 7, 8 3/4 e 10 1/2 - HOJE

3 sessões 3

Ultimos dias de representação da impagavel revista

SEGURA O BOI

com o seu novo quadro, successo de gargalhada

A FEIRA LIVRE

completa hoje 150 representações, com 111.811 espectadores.

CINEMA MODERNO — Peccados de Rozanne (cinco actos), Disco de fogo (11º e 12º episodios) e Emprego pacifico — Fox (dois actos).

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena, José de Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Representação da revista portugueza em dois actos e oito quadros, dos escriptores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz, musica do maestro LUZ JUNIOR

AGULHA EM PALHEIRO

Alegria! Riso! Prazer!

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE — A's 4 horas — HOJE

Palestra humoristica de Bastos Tigre, sobre as "Feiras Livres", com o concurso de Chaby Pinheiro, Natalina Serra e Nascimento Filho, que se fará ouvir em canções de Bastos Tigre, com musica de Eduardo Souto, fazendo este os acompanhamentos ao piano.

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Onde canta o sabiá...

Comedia de Gastão Tojeiro

Amanhã e sempre: ONDE CANTA O SABIA'...

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! HOJE!

A querida MARY PICKFORD nos 7 actos da PARAMOUNT-ARTCRAFT

MENOS QUE O PO' MACHIAVELISMO

vibrante drama da Universal, em 7 longos actos.

AMANHÃ — *PECCADOS DE ROZANNE*, 5 actos — Ethel Clayton.

O *VENTRILOQUO* — 2ª época, em 6 actos.

A *MÃO DA VINGANÇA* — 7º e 8º episodios.

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767

Hoje! Hoje!

O maior monumento da cinematographia americana!

WILLIAM FARNUM

nos 8 actos magistraes da Fox-Film.

Se eu fôra rei!...

AMANHÃ — *OSSI OSWALDA*, em

A nova rica

comedia dramatica, em 5 actos (genero *Princeza das Ostras*).

O CIRCO DA MORTE

7 actos, pelo macaco JACK.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Foi immenso, grandioso, bellissimo o exito que alcançámos hontem — E o triumpho continuará HOJE, com este

FILM ALLEMÃO MARAVILHOSO

O PAVÃO BRANCO

Um drama lindo, movimentado, cheio de sensações e de encenação grandemente luxuosa.

Producção da Gloria Films, de Berlim, e interpretação de uma artista, que tambem é linda e de plastica venusiana — GERT HEGESA.

E o successo pertence tambem a

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

O grande romance-folhetim da Gaumont, que tem encontrado um successo formidavel, com Sandra Milowanoff e Biscot.

8º episodio — ENTRE OS LOUCOS.

QUINTA-FEIRA teremos mais um trabalho da graciosa Constance Talmadge, no "film" da Select — A LIÇÃO.

PARISIENSE

HOJE — Um programma para rir!...

Successo absoluto de Eddie Lyons and Lee Moran, os imperadores da gargalhada

Successo sempre crescente dos afamados comicos burlescos

EDDIE LYONS and LEE MORAN

"Les enfant gatés" do publico New-Yorkino, em

UMA NOITE... NEBULOSA

CINCO ACTOS DE RISO

Pela primeira vez o publico frequentador dos cinemas da Avenida terá opportunidade de assistir a um extraordinario "vaudeville"

Para complemento do programma: **PÁUS E CÓPAS**, hilariante film comico

HORARIO DAS SESSÕES — 1 hora; 1,20; 2,10; 2,30; 3,20; 3,40; 4,30; 4,50; 5,40; 6 hora; 6,50; 7,10; 8 horas; 8,20; 9,10; 6,30; 10,20.

A seguir: FRANK MAYO, em O BRUTO e GLADYS WILLTON, a rival de Mary Pickford, em BOCCA ALHEIA.

PATHE'

FOX FILM — Eileen Percy | Pathé New York — Hary Pollard

HOJE — UM PROGRAMMA FÓRA DO COMMUM, ORIGINAL, ALEGRE, CHEIO DE RISO — HOJE

PELA PRIMEIRA VEZ: HARY POLLARD

E' o fino comico do genero de Harold Lloyd, elegante, sobrio e irresistivel na comedia, em um acto, Pathé New York

QUERIDO DEFUNTO

Concorre para o seu triumpho o insignificante pretinho Chico.

A formosa e trefega EILEEN PERCY

Na comedia-vaudeville, genero novo para a Fox Film,

MARIDOS E MARIDINHOS

CINCO ACTOS, FOX FILM

MARIDOS E MARIDINHOS... são situações ultracomicas de tres maridos que desejam ir para a farra, e a perseguição que lhes fazem as respectivas mulheres, atraves de um baile a fantasia.

FOX NEWS N. 74 e PATHE' JORNAL

Destacando-se: A festa da mi-carême em Paris, a rainha da belleza eleita para o anno de 1921 — Extravagancias de circo interessantissimas: anões, gigantes e outras curiosas maravilhas em New York.

Elsie Ferguson

A ESPHYNGE SERENA DA BELLEZA

A actriz de maior destaque no elenco da PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL apresenta QUINTA-FEIRA, 4, no

CINEMA CENTRAL

DA EMP. PINFILDI

A SUA MAIS EXTRAORDINARIA CREAÇÃO

A FILHA DE LADY ROSA

Um film cuja acção se desenvolve entre a nobreza de Inglaterra, que ainda hoje vive acorrentada aos mesquinhos preconceitos sociaes que não perdoam nos filhos as culpas dos seus maiores

O luxo, a technica, a grandiosidade da encenação são os mesmos que já se habituou o publico a ver nas super-producções da

PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL